Porto Alegre, Terça, 18 de Junho de 2024 - Ano 23 - Número 8308

GOVERNADOR EDUARDO LEITE ALERTA PARA RISCO DE INUNDAÇÕES E DESLIZAMENTOS NO RIO GRANDE DO SUL NOS PRÓXIMOS DIAS.

Jurgen Mayrhofer

O governador gaúcho Eduardo Leite alertou nessa segunda-feira (17) para o risco de inundações e deslizamentos no Estado diante das fortes chuvas previstas até esta quarta (19). Em vídeo publicado nas redes sociais, ele anunciou o reforço do efetivo das forças de segurança no Vale do Taquari, Vale do Caí, Serra Gaúcha e Litoral Norte para combater possíveis estragos derivados dos temporais. Página 35

A MAIORIA DOS BRASILEIROS É CONTRÁRIA À PRISÃO DE MULHERES QUE INTERROMPAM A GRAVIDEZ.

Página 14

Geraldo Magela/Agência Senado

MULHER ENCENANDO FETO NO PLENÁRIO DO SENADO INCOMODA O PRESIDENTE DA CASA.

A encenação de uma atriz falando sob o ponto de vista de um feto durante sessão no plenário do Senado sobre o projeto de lei (PL) que equipara o aborto ao crime de homicídio provocou irritação ao presidente da casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) nessa segunda-feira (17). Além de dramatização para discutir o tema, ele também não gostou que o debate, requerido pelo senador Eduardo Girão (Novo-CE), ignorou especialistas contrários ao PL. Página 19

DÓLAR FECHA EM ALTA E VAI A R$ 5,42; DISPARADA DA MOEDA DEVE ACELERAR A INFLAÇÃO.

Página 21

No Congresso, apoiadores de Lula já cobram nos bastidores mudanças drásticas, inclusive no núcleo duro do Palácio.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva enfrenta um isolamento crescente, enquanto conflitos internos e uma articulação política falha no Planalto desencadeiam frustração entre aliados influentes no Congresso e na Esplanada dos Ministérios quanto à direção do governo, conforme o informações do jornal Valor

Nos bastidores do Congresso, vozes começam a exigir reformas radicais, iniciando pelo círculo íntimo do Palácio. Contudo, não se espera que tais mudanças ocorram antes das eleições municipais, segundo o entorno de Lula.

A rejeição da Medida Provisória do PIS/Cofins pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), revelou mais uma vez as deficiências na comunicação do governo e intensificou as tensões entre os dois ministros mais influentes: Rui Costa (Casa Civil) e Fernando Haddad (Fazenda), conforme informações da revista Valor Econômico.

Fontes relatam que o incidente ampliou a percepção de um governo desorientado e de que o embate entre Rui Costa e Haddad se tornou um entrave adicional, enfraquecendo ainda mais o diálogo já precário com o Legislativo.

A MP, assinada por Lula a pedido de Haddad em 4 de junho – durante a ausência de Rui Costa na China com o vice-presidente Geraldo Alckmin – não contava com apoio do setor privado, nem de Rui Costa ou do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

O documento limitava o acesso a créditos tributários do PIS e Cofins para compensar os R$ 26 bilhões perdidos com a redução da carga tributária sobre a folha de pagamento. No entanto, provocou reações adversas em setores como o agronegócio e o mercado de combustíveis.

Haddad teria enviado a MP sem consultar os empresários “para impulsionar uma solução”, mas ficou descontente com a forma como foi anulada. O ministro soube pela imprensa da intenção de Lula em retirar a MP caso não fosse devolvida por Pacheco, após declarações do presidente da CNI (Confederação Nacional da Indústria), Ricardo Alban, em um almoço na CNA (Confederação Nacional da Agricultura).

Essa declaração, feita logo após um encontro de Alban com Lula e Rui Costa, criou entre a equipe econômica a impressão de que foi uma manobra para prejudicar Haddad, com indícios da influência do chefe da Casa Civil. Por outro lado, Rui Costa tem expressado insatisfação aos seus auxiliares por ser responsabilizado por Haddad sempre que algo dá errado.

No Congresso, aliados comentam reservadamente sobre a incompreensão da relação entre Haddad e Rui Costa. Eles observam paralelos na situação vivida por Haddad com o processo que resultou na demissão do presidente da Petrobras, Jean-Paul Prates – que estava em conflito com o PT, Rui Costa e Silveira – em maio.

A ausência de uma liderança centralizadora no governo gera uma crise de confiança; parlamentares estão incertos sobre quem confiar para encaminhar demandas. Eles também criticam o fato de Alexandre Padilha, ministro das Relações Institucionais, estar afastado do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Senadores experientes relatam dificuldades em acessar o presidente ou em serem convocados para colaborar.

Ricardo Stuckert/PR

Não se espera, no entanto, que tais mudanças ocorram antes das eleições municipais, segundo o entorno de Lula.

Uma queixa recorrente é que Lula poderia interagir mais frequentemente com deputados e senadores para fortalecer laços. No entanto, parece haver problemas além da escassez de encontros privados. Recentemente, senadores discutiram sobre a diminuição da presença parlamentar em eventos no Palácio do Planalto.

Já não existe mais o estímulo anteriormente oferecido pelo governo para que os parlamentares participem de certas atividades. Segundo informações da revista Valor Econômico, essa mudança de postura é evidente.

Recentemente, em um momento descontraído no Senado, Omar Aziz (PSD-AM) provocou Ciro Nogueira (PP-PI), atualmente alinhado com Bolsonaro, com uma piada sobre Lula querer conversar com ele, ao que Nogueira respondeu com humor sobre a falta de uso de celular por Lula.

Para se comunicar com Lula, até os presidentes do Legislativo precisam passar primeiro pela primeira-dama, Janja da Silva, ou pelo chefe de gabinete, conhecido como Marcola, já que o presidente evita o uso de celular.

Diferentemente de seus mandatos anteriores, onde contava com figuras influentes do PT como José Dirceu e Antonio Palocci para negociações e articulações, hoje Lula está mais isolado. Ele parece preferir discutir assuntos legislativos apenas com Rui Costa, Padilha e líderes no Congresso, sem buscar outras opiniões.

Atualmente, percebe-se no Planalto uma inclinação do presidente para assuntos internacionais em detrimento das questões políticas diárias. Esse comportamento contrasta fortemente com suas gestões anteriores, onde ele tinha uma participação ativa na interação com o Congresso e na resolução de conflitos internos.

Aliados expressam preocupação com a ausência de um projeto marcante para o governo atual, diferentemente do que ocorreu com o Bolsa Família e o crescimento econômico nos mandatos anteriores.

Até mesmo um membro proeminente do PT teme que o governo atual seja recordado como uma administração “indiferente”.

Congresso Nacional compra 151 toneladas de café e açúcar por um ano; gasto chega a R$ 2 milhões.

O Congresso Nacional gasta, por ano, R$ 2 milhões com café e açúcar. Para servir os parlamentares, assessores e visitantes que circulam pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal são consumidas 151 toneladas dos produtos. Quem bebe não precisa pagar pelo cafezinho do Parlamento.

Na Câmara, sempre que tem sessão nas comissões, a bebida quente, e adoçada para quem assim deseja, aparece em bandejas e em modestos copinhos de plástico. No Salão Verde, espaço que dá acesso ao plenário, tem um balcão de livre acesso: chegou, pediu, bebeu. De graça. No fundo do plenário, há um espaço mais privativo, onde assessores e deputados têm direito a café também. Há sanduíches disponíveis, mas para estes é preciso pagar.

Se durante a Assembleia Nacional Constituinte era possível ver até pedintes circulando por ali, agora apenas parlamentares, um número seleto de assessores, autoridades, convidados e jornalistas podem frequentar o cafezinho do fundo do plenário.

Nos espaços reservados para bebericar café já ocorreu de quase tudo. No cafezinho do Senado, por exemplo, o antigo PFL realizou um "desaniversário" do PT. Tratava-se de uma festa para celebrar o primeiro terço de gestão do primeiro governo Lula. A inscrição "Precisa começar" estava no grande bolo.

O espaço também já serviu para refeições mais fartas. Certa vez, na Câmara, houve uma farofada de madrugada para saciar a fome de parlamentares que participaram da votação da Medida Provisória (MP) dos Portos. Era 2013.

Em pratos e talheres de plástico, eles puderam comer arroz, frango, mandioca e carne de porco, com a possibilidade de acompanhar a partida entre Palmeiras e Tijuana, do México, pela Copa Libertadores. Teve quem passou fome. A sessão daquele dia registrou o quórum de 420 deputados. Ainda não havia a possibilidade do voto remoto à época.

O cafezinho ainda foi palco para insultos de toda sorte. Como ocorreu na Câmara num embate entre José Genoino (PT-SP) e Roberto Cardoso Alves (PTB-SP). "Se votou contra, não pode receber", disse Cardoso Alves, protestando que Genoino votou contra a derrubada do veto que impedia o aumento de 30% nos salários dos deputados. "A questão é aumentar salário de parlamentar no momento em que a Câmara processa Hebe Camargo", retrucou o petista.

Nem mesmo a Casa dos Lordes, o Senado, escapou das brigas. "O PMDB deu uma de macho", disse o senador Ney Suassuna (PMDB-PB), celebrando a entrada do partido, que disputava a presidência do Congresso com o PFL em 1996. "É por pouco tempo", respondeu Epitácio Cafeteira (MA), então líder do PPB, o atual PP, coligado do PFL, hoje União Brasil.

Foi no cafezinho da Câmara que deputados fizeram piadas por votarem com o governo após uma polpuda liberação de emendas. "Pelo Brasil, né?", afirmou o deputado Igor Timo (Podemos-MG), vice-líder do governo, dando uma gargalhada, no dia da votação do arcabouço fiscal.

Mário Agra/Câmara dos Deputados

Quem bebe não precisa pagar pelo cafezinho do Parlamento.

O espaço do cafezinho prime da Câmara tem dez mesas e um outro incentivo a quem quiser passar mais tempo por lá — um amplo telão que exibe canais de notícia, mas que sintoniza no futebol quando há alguma partida importante.

No Senado há também um cafezinho no Plenário com um balcão que serve a bebida. Ainda que seja um pouco mais apertado, o espaço é mais cômodo. As cadeiras são acolchoadas e mais espaçosas e o entorno é menos barulhento. Os senadores têm ainda mais comodidade: eles podem ter o café servido diretamente na sua cadeira no Plenário ou em uma comissão.

Diferentemente do produto que está presente na mesa da maioria dos brasileiros, o café servido no Congresso é de tipo superior, com maior qualidade e um sabor mais acentuado do que os tradicionais, com grãos 100% arábicos.

De acordo com Everton Tales, presidente da Associação Brasileira de Classificadores e Degustadores de Café (ABCD), a bebida que é servida no Congresso tem uma quantidade menor de grãos irregulares, o que faz com que o gosto seja menos amargo e mais encorpado do que o tradicional companheiro da manhã dos brasileiros.

"O café tradicional tem um gosto mais acentuado, justamente por ter mais defeitos. Quanto mais você torra o café, para esconder esses defeitos, mais amargo ele fica. Por isso, o café superior é mais encorpado e tem menos amargor. Ele também tem uma torra mais clara do que o tradicional", explicou o especialista.

Nos mercados brasileiros, o preço dos pacotes com 500 gramas do tipo superior que podem ser degustados no Congresso variam entre R$ 20 e R$ 22. As duas casas do Congresso, porém, pagam mais barato: a unidade é comprada por R$ 10,30 na Câmara e por R$ 9,97 no Senado.

Conselho de Ética arquiva punições de deputados brigões; clima fica tenso.

Com apenas um ano e quatro meses de atividades, a atual legislatura da Câmara dos Deputados já registrou mais de 20 incidentes de brigas – físicas e verbais – entre parlamentares durante o exercício da atividade política.

Responsáveis por avaliar a punição dos colegas por quebra de decoro, os deputados integrantes do Conselho de Ética julgaram 29 representações entre 2023 e 2024 e arquivaram todos os casos, aplicando a pena máxima de censura verbal ou escrita aos deputados infratores. Essa improdutividade levou o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), a criar a suspensão cautelar como novo método de punição.

Essa suspensão cautelar proposta por Lira e aprovada pela Câmara passada dá à Mesa Diretora o poder de sugerir a suspensão do mandato de deputados brigões em até seis meses, com prazos curtos para o julgamento. Seguindo o rito deste novo recurso, o Conselho de Ética será responsável por julgar a decisão da Mesa em até três dias após a comunicação, com a possibilidade de recurso no plenário, que apreciará o caso na sessão imediatamente subsequente.

São necessários 257 votos para manter a decisão da Mesa, que é composta pelo próprio Lira, os dois vice-presidentes e os quatro secretários. O presidente do colegiado, Leur Lomanto Júnior (União Brasil-BA), diz que o Parlamento vive um “grave momento” frente ao grande número de brigas.

“A que ponto estamos chegando, parlamentares se digladiando em comissões. Vai chegar ao ponto que, daqui a pouco, pode acontecer um crime, alguém atirar em algum parlamentar”, afirma. Leur completa que a ineficiência ocorre em razão dos acordos entre os partidos feitos nos bastidores. “Não adianta uma representação chegar e depois haver reuniões entre partidos A, B e C para fazer acordo político e salvar deputado.”

Acontecimentos que se desdobraram no dia 5 de junho deste ano foram o estopim para a ação de Lira. Durante sessão do Conselho de Ética que arquivou representação contra André Janones (Avante-MG), deputados trocaram ofensas e ameaças em múltiplas oportunidades. As cenas foram amplamente divulgadas nas redes sociais.

Nesse mesmo dia, em uma também tumultuada sessão na Comissão de Direitos Humanos, a deputada Luiza Erundina, de 89 anos, passou mal enquanto lia relatório e precisou ir ao hospital, onde ficou internada numa Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). Ela recebeu alta do hospital depois de três dias.

Poucos minutos depois do tumulto, Delegado Éder Mauro (PL-PA), um dos deputados mais brigões, não aguentou a provocação de um militante de esquerda e partiu para cima dele. O deputado deu um empurrão e um assessor dele deu um tapa na cara do ativista.

Mesmo depois de se envolver na briga, Janones se sentiu empoderado. “Uma dúvida? Continua autorizado? Se sim, digitem: Janones eu autorizo. O pau vai voltar a comer pra cima do gado!”, escreveu o deputado no X (ex-Twitter).

Lula Marques/Agência Brasil

Recentemente, deputados trocaram ofensas e ameaças em múltiplas oportunidades.

Esse é um assunto que incomodava Lira desde o ano passado. “Não podemos mais continuar assistindo aos embates quase físicos que vêm ocorrendo na Casa e que desvirtuam o ambiente parlamentar”, comentou o presidente da Câmara.

Logo no começo do ano, ele fez uma reprimenda pública ao mau comportamento dos parlamentares, dizendo que xingamentos e ofensas seriam retirados das notas taquigráficas. Isso não surtiu efeito. As brigas quase sempre ocorrem ou em caso de visita de ministros do governo Lula ou em votação de pautas ideológicas caras a petistas ou a bolsonaristas. Um episódio em abril de 2023, com apenas dois meses de reinício de atividade legislativa, exemplifica o nível das brigas ao longo do ano. Na Comissão de Segurança Pública, o então ministro da Justiça, Flávio Dino, foi prestar esclarecimento a parlamentares bolsonaristas sobre o 8 de Janeiro e uma ida à favela da Maré, no Rio de Janeiro. A sessão precisou ser interrompida frente ao imenso tumulto entre deputados ao longo de toda a sessão.

Primeiro, Carla Zambelli (PL-SP) foi pega xingando. “Tomar no c…”, disse ela ao reclamar de uma reclamação de um parlamentar governista. Poucos tempo depois, Gilvan da Federal (PL-ES) provocou e ameaçou a deputada constituinte Raquel Cândido, que visitava a Câmara e acompanhava a sessão. Depois, Márcio Jerry (PCdoB-MA) chamou Gilvan para “ir lá fora” para ver se o bolsonarista era “valentão”. Em outro momento, Lídice da Mata (PSB-BA) se revoltou e começou a reclamar das provocações que recebia de deputados bolsonaristas. No meio dessa confusão, a deputada Júlia Zanatta (PL-SC) acusou Jerry de tê-la importunado sexualmente. Jerry negou ter feito isso.

LOCAÇÃO DE
MATERIAIS
PARA EVENTOS
É COM A
AMBIENTALLIZE
LOCADORA
São mais de 800m² de showroom
e um acervo com mais de 5.000 itens
que vão do clássico ao contemporâneo,
ambientes de luxo, sofisticação e requinte.
Sempre antecipando tendências e tornando possível os sonhos dos
nossos clientes em seus eventos.
@ambientallize
51 | 99759.3204
Rua Dona Margarida, 621 | POA
comunicacao@ambientallize.com.br
AMBIENTALLIZE LOCADORA
UM LUGAR PARA REALIZAR

Candidatos barrados custaram R$ 26 milhões em 2020 aos cofres públicos e gasto deve ser maior na eleição de outubro.

A adoção do financiamento público das campanhas, a ausência de uma regra mais rigorosa para a distribuição interna dos partidos e o prazo curto de análise dos registros pela Justiça Eleitoral possibilitam o desperdício de milhões de reais a cada nova eleição. Parte desses recursos é usada pelas legendas para bancar candidaturas inviáveis nas urnas e que, durante a campanha ou somente após o resultado ser declarado, tiveram a participação vetada na Justiça.

Dados oficiais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que candidatos considerados inaptos receberam R$ 27,5 milhões dos fundos eleitoral e partidário nas eleições de 2020. O número considera apenas repasses diretos nas contas dos candidatos. Do montante, só R$ 1,4 milhão foi devolvido aos partidos ou redirecionado a outros concorrentes, o que permite estimar que essas campanhas inócuas consumiram efetivamente algo em torno de R$ 26 milhões somente naquele ano.

O prejuízo aos cofres públicos deve ser ainda maior nas eleições de 2024, na medida em que o fundo eleitoral atinge a cifra de R$ 4,9 bilhões, mais do que o dobro dos R$ 2 bilhões liberados há quatro anos. Com mais dinheiro em caixa, aumentam as chances de um valor maior de recursos parar na conta de candidatos indeferidos, cassados e que abandonam a campanha no meio do caminho.

A maior parte dos recursos contabilizados se refere a políticos que foram impedidos de concorrer no momento da análise dos registros de candidatura pela Justiça Eleitoral. Os processos costumam levar tempo e os candidatos podem adentrar o período de campanha até uma sentença definitiva do TSE eliminá-los da disputa. Nesse meio tempo, nada impede que eles recebam e gastem dinheiro público para pedir votos.

O caso mais extremo ocorreu em Coari, município de 70 mil habitantes do Estado do Amazonas. Adail Filho, concorrendo pelo Progressistas, gastou R$ 690 mil na sua tentativa de reeleição na cidade. Foram R$ 352 mil apenas com material gráfico de campanha, como adesivos e "santinhos", além de R$ 175 mil para colocar militantes na rua e distribuir os panfletos, segundo a prestação de contas.

Adail recebeu pouco mais de 22 mil votos (59%). Nos primeiros dias de dezembro daquele ano, porém, o Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM) decidiu, por unanimidade, indeferir o seu registro, anulando o resultado. O motivo era que seu pai, Adail Pinheiro, eleito em 2012, teve o mandato cassado dois anos depois pela Lei da Ficha Limpa. Como Adail Filho governou a prefeitura entre 2016 e 2020, a Justiça entendeu que o mesmo núcleo familiar assumiria um terceiro mandato consecutivo em Coari, o que é vedado pela legislação.

Por conta da quantidade de votos anulados, a eleição em Coari precisou ser refeita no ano seguinte. O pleito foi vencido por Keitton Pinheiro, primo de Adail que era seu vice na chapa de 2020. Já o gasto de políticos que desistiram de concorrer antes da votação chegou a R$ 4 milhões. Especialistas explicam que esse número possivelmente está inflado por candidaturas que tiveram um primeiro revés na Justiça e preferiram abrir mão da disputa para que o partido indicasse um substituto no prazo de até 20 dias antes do primeiro turno.

Divulgação/TSE

Parte desses recursos é usada pelas legendas para bancar candidaturas inviáveis nas urnas.

Foi o que ocorreu com Dona Cida, candidata a prefeita pelo antigo PROS em Planaltina, cidade de 105 mil habitantes no interior de Goiás. Ela foi a recordista de gastos do fundo eleitoral na modalidade. Na época, ela havia assumido o governo na condição de vice-prefeita. Dona Cida é mãe do fundador e então presidente da sigla, Eurípedes Júnior, que passou a presidir o diretório nacional do Solidariedade após a incorporação do PROS. Atualmente, ele está licenciado do partido e se entregou à Polícia Federal após ser alvo em uma operação por suspeita de desvio de R$ 36 milhões do fundo partidário.

Antes da renúncia, Dona Cida aplicou R$ 402 mil de fundo eleitoral, incluindo R$ 50 mil no aluguel de um trio elétrico, R$ 67 mil para produzir e distribuir propaganda na rua e R$ 190 mil com assessor de imprensa, gerenciamento de redes sociais e serviços de advocacia e contabilidade.

A Advocacia-Geral da União (AGU) tem optado por pedir ressarcimento a alguns candidatos específicos que foram eleitos mediante compra de voto e outras situações mais graves e, dessa forma, obrigaram o governo a bancar eleições suplementares. Somente nos últimos quatro anos, foram realizadas 119 eleições do tipo em todo o Brasil. Estima-se que a maior parte se deve a ilícitos de campanha.

Em fevereiro deste ano, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) condenou dois ex-prefeitos a cobrirem as despesas em pleitos realizados em Bom Jesus, em 2018, e Parobé, em 2020, ambos no interior do Rio Grande do Sul. Ainda não há, porém, validação da tese no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Tribunal Superior Eleitoral acata sugestão da Controladoria-Geral da União e faz alteração no código-fonte das urnas eletrônicas.

Ao longo da última semana, o código-fonte da urna eletrônica foi inspecionado por três desenvolvedores da área de tecnologia da informação da Controladoria-Geral da União (CGU). O objetivo do procedimento, que faz parte do Ciclo de Transparência – Eleições 2024, é garantir a fiscalização, por parte de órgãos e entidades legitimados, do sistema eletrônico que assegura eleições rápidas e seguras no país.

Durante a inspeção, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) também recebeu colaboração e sugestões para aperfeiçoamento do software da urna eletrônica, desenvolvido integralmente pela Corte desde a criação do equipamento.

O desenvolvedor Everton Ramos já havia participado da inspeção em 2022, também pela CGU. Desta vez, ele verificou um aperfeiçoamento que foi incorporado ao código pelo TSE. "Era uma camada extra de validação na etapa de totalização dos votos. Já havia muitas etapas de validação, mas percebemos que essa validação dos hashes (resumos digitais) dos arquivos dos dados utilizados na totalização reforçava aquela etapa", contou Ramos.

Foram aproximadamente 35 horas de inspeção, entre segunda (10) e sexta-feira (14), com supervisão de profissionais da Secretaria de Tecnologia do TSE. Os visitantes tiveram acesso a computadores individuais, e a equipe do Tribunal esteve presente durante toda a atividade para dirimir dúvidas ao longo dos testes.

Na quinta (13), foi aberta uma urna eletrônica para que a equipe da CGU pudesse observar o hardware em detalhes, conhecer as peças internas do equipamento e o seu sistema, que conta com arquitetura única pensada exclusivamente para o dispositivo de votação. "Temos quatro processadores e nenhuma conexão online na urna", explicou Rafael Azevedo, coordenador de Tecnologia Eleitoral do TSE. Esses quatro processadores garantem um alto nível de segurança.

Para Azevedo, a experiência de ver a urna "por dentro" complementa a inspeção, pois ajuda no entendimento de todo o fluxo. "Depois de lerem o código-fonte, nada melhor do que observar o hardware", avaliou o servidor, que conduziu a abertura da urna, apresentou a placa-mãe, entre outros itens, e explicou toda a cadeia de certificado, a partir do edital de contratação das urnas. Atualmente, são 571.020 urnas aptas a serem utilizadas em sessões de votação por todo o Brasil.

As atividades de inspeção do código-fonte são garantidas pela Resolução TSE nº 23.458/2023 e, desde a abertura do Ciclo de Transparência para as Eleições 2024, em outubro de 2023, foram quatro as entidades que realizaram a auditoria.

Luiz Roberto/Secom/TSE

Urna eletrônica foi examinada por técnicos da CGU.

Além da CGU, também se dedicaram à inspeção representantes do Senado Federal, do Partido União Brasil e da Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Não houve qualquer contestação sobre o sistema eletrônico.

"Trabalhamos nesta semana juntos, os três, e um dos nossos focos foi a parte do código que trata da validação dos votos", disse o desenvolvedor Daniel Coelho, da CGU, que, pela primeira vez, realizava a inspeção. A contribuição que eles esperam aportar está relacionada à garantia, para os eleitores e eleitoras, de que o voto dado na urna está sendo registrado corretamente.

"O TSE já tem muitos meios de controle sobre isso, de garantir que os arquivos de dados estão chegando íntegros, de forma correta, ao TSE. Mas olhamos para o que chamamos de 'fluxo de dados', pensando em como é possível, nas eleições, a sociedade também poder fazer totalização a partir dos Boletins de Urna (BUs) divulgados e de scripts, para conferir se os resultados dos BUs batem com o que é divulgado", explicou Coelho, ao avaliar a solução já em uso pelo Tribunal.

O código-fonte é inspecionado por entidades legitimadas desde 2002. Até 2018, a abertura era feita seis meses antes das eleições. Desde 2022, o período foi ampliado para um ano.

Governo brasileiro vê "sinais" de que o presidente argentino extraditará brasileiros.

Apesar da relação ruim entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e o argentino Javier Milei, o governo brasileiro confia que a distância não terá influência na posição do governo do país vizinho no pedido de extradição dos 47 foragidos do 8 de janeiro que escaparam para a Argentina.

De acordo com autoridades brasileiras, o sinal de que a Argentina está disposta a cooperar com a Polícia Federal (PF) foi uma declaração, dada na semana passada, pelo porta-voz da Casa Rosada, Manuel Adorni. Ele disse que o governo argentino seguirá o que a lei indica, inclusive o repasse de informações ao governo brasileiro.

Na última sexta-feira (14), a Embaixada do Brasil em Buenos Aires encaminhou à chancelaria argentina um ofício do Supremo Tribunal Federal (STF). A Corte cita uma lista de 143 foragidos do 8 de janeiro, dos quais 47 a PF já tem informações que estão em solo argentino.

Joédson Alves/Agência Brasil

O Brasil aguarda informações sobre quantos e quais brasileiros foragidos estão em solo argentino.

Integrantes do governo brasileiro disseram desconhecer uma série de pontos. Por exemplo, quantos pedidos de refúgio foram apresentados à Argentina pelos brasileiros que foram condenados pelos atos de 8 de janeiro do ano passado. Um interlocutor disse que a expectativa é que “algumas dezenas” de pessoas teriam solicitado asilo.

Pessoas envolvidas no assunto disseram que o Itamaraty apenas encaminhou o ofício do STF ao governo argentino. O uso da diplomacia, formal ou informal, só vai começar depois que a Política Federal formalizar os pedidos de extradição.

O governo Lula conta com a aprovação dos pedidos e vai atuar para que parlamentares da oposição, ao pedirem asilo aos foragidos, não tenham força nesse episódio. A expectativa é que Milei não ceda às pressões, para evitar um grande problema diplomático com o Brasil.

Segundo disseram interlocutores do governo, há muitas coisas em jogo. Além de parceria em vários projetos de cooperação, a Argentina conta com o Brasil para desenvolver obras importantes de infraestrutura, como a construção de um gasoduto, do país vizinho até Uruguaiana (RS), para a venda de gás natural ao mercado brasileiro.

Os pedidos que o governo deverá apresentar à Argentina para extraditar os 47 foragidos do 8 de janeiro representam 83% do número de solicitações que o Brasil fez à nação vizinha nos últimos dois anos e meio: 56. Quando o trâmite for formalizado, o país governado por Javier Milei passará para a segunda colocação no ranking dos que mais recebem requisições brasileiras, atrás apenas de Portugal.

No sentido contrário, a Argentina é quem mais faz pedidos ao Brasil para extraditar cidadãos que cometeram crimes: 38 entre 2022 e 24 de maio deste ano.

Suspeitos de tentar sequestrar senador Sergio Moro são mortos na prisão.

Três presos assumiram a autoria dos assassinatos dos ex-líderes do Primeiro Comando da Capital (PCC) Janeferson Aparecido Mariano Gomes, o Nefo, e Reginaldo Oliveira de Sousa, o Rê, dentro da Penitenciária 2 de Presidente Venceslau, no interior paulista, segundo a Secretaria da Administração Penitenciária (SAP).

Reprodução

Nefo e Rê eram acusados de participar do plano de atacar o senador Sergio Moro.

Nefo e Rê, que eram acusados de participar do plano de atacar o senador Sergio Moro (União-PR) e a família dele, foram mortos no pavilhão da cadeia nesta segunda-feira (17). Os suspeitos foram isolados e devem responder pelo crime de homicídio.

O caso foi registrado no Plantão Policial de Presidente Venceslau, está sob investigação e a cadeia passa por perícia, de acordo com a SAP. Há suspeita de que os ex-chefes tenham sido executados a mando da facção.

A unidade prisional, considerada de segurança máxima no sistema estadual, já abrigou Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, e outros chefões do grupo. A cadeia é destinada a presos ligados à facção criminosa.

Nefo e Rê estavam entre os alvos da Operação Sequaz, deflagrada pela Polícia Federal (PF) em março de 2023, que desmantelou o plano do PCC contra Moro. O promotor Lincoln Gakiya, do Ministério Público de São Paulo (MPSP), também era alvo do bando.

Segundo investigação, eles faziam parte da Sintonia Restrita, célula de elite da facção criminosa, responsável por monitorar e planejar ataques contra autoridades do Brasil. Com treinamento de guerrilha e à frente de missões sigilosas e de alto risco, o grupo responde diretamente aos integrantes do mais alto escalão da facção.

Nefo era apontado como coordenador da célula. Com outras passagens por roubo, motim e cárcere privado, ele foi preso durante a Operação Sequaz – cenário que obrigou o grupo a “suspender os planos em andamento” e “começar tudo de novo”, segundo relatório de inteligência do MPSP.

No fim de 2023, os investigadores também descobriram que os criminosos da Sintonia Restrita pesquisaram os endereços dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), para realizar uma “missão” no Distrito Federal.

Já Reginaldo Oliveira de Sousa, conhecido como Rê, que também foi preso pela PF, exercia cargo de liderança no PCC há mais de 20 anos.

Na sua ficha criminal, consta uma denúncia por comandar um ataque com mais de 30 tiros e três lançamentos de granada contra uma base comunitária da PM em Taboão da Serra, na Grande São Paulo, em 2003.

Ele foi acusado, ainda, de praticar outros crimes na capital paulista, Campinas e outras cidades do interior.

Com onda de protestos e após repercussão negativa, bancada evangélica admite adiar votação do projeto de lei Antiaborto na Câmara.

O deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), um dos autores do projeto que pune quem interromper uma gestação com mais de 22 semanas, mesmo nos casos permitidos em lei, admitiu que a votação da proposta na Câmara poderá ficar para depois das eleições municipais.

A mudança de postura do parlamentar da bancada evangélica veio após uma enxurrada de críticas, que primeiro inundou as redes sociais e depois ocupou as ruas de diversas capitais brasileiras na última semana. Enquanto a urgência do projeto foi aprovada em uma votação que durou apenas cinco segundos, a votação da matéria em plenário terá "o ano todo" para acontecer, disse Sóstenes.

Segundo o deputado em entrevista, o projeto é uma promessa feita pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), quando se candidatou à reeleição em 2023, e o cumprimento dela está vinculado agora ao apoio para a eleição de um sucessor. Lira permanece na presidência da Casa até final do ano, quando não poderá se candidatar outra vez.

"Não estou com pressa nenhuma. Votei a urgência e agora temos o ano todo para votar isso. O Lira tem compromisso conosco e ele pode cumprir até o último dia do mandato dele", disse, afirmando que sem que Lira cumpra o combinado "fica difícil de pedir apoio (para seu candidato à sucessão)".

Paulo Pinto/Agência Brasil

Manifestantes foram às ruas contra PL que equipara aborto a homicídio.

O apoio do partido de Sóstenes, mesmo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), é visto como estratégico, já que se trata da maior bancada da Casa, com 95 deputados. A escolha do novo líder da Câmara está marcada para fevereiro de 2025.

A Frente Parlamentar Evangélica é poderosa na Câmara e apoiou Lira em suas duas candidaturas à presidência da Casa. Até agora, porém, não definiu seu candidato à sucessão do deputado alagoano, e tem cobrado dele o apoio às pautas conservadoras. Lira prometeu à bancada, em maio, que consultaria o colégio de líderes sobre a votação do pedido de urgência do projeto do aborto.

E foi o que fez na última quarta-feira (12) quando conduziu a votação relâmpago e simbólica da urgência, que não teve o número e a ementa do requerimento anunciados. Após a repercussão negativa, Lira viu o próprio nome vinculado à matéria, que ficou conhecida como "PL do Estuprador". Para remediar o dano na imagem, o presidente da Casa disse que pautará uma deputada mulher, de centro e moderada para ser a relatora do projeto.

Autor do projeto, Sóstenes lê a postura do governo, que demorou para se pronunciar sobre o caso, e a falta de resistência para conferir celeridade ao processo como um cenário onde está "tudo dominado". "O governo está dando corda para as feministas nesse assunto, elas estão desesperadas. Eu estou muito calmo, deixa elas sapatearem. Eu já ganhei, votamos a urgência, sem nominal, ninguém chiou, tudo caladinho, tudo dominado, dominamos 513 parlamentares. Eu sei jogar parado, eu jogo parado", afirmou.

O governo demorou, mas também se posicionou sobre o projeto após a grande repercussão contrária. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou no sábado (15), que é uma "insanidade querer punir uma mulher vítima de estupro com uma pena maior que um criminoso que comete o estupro".

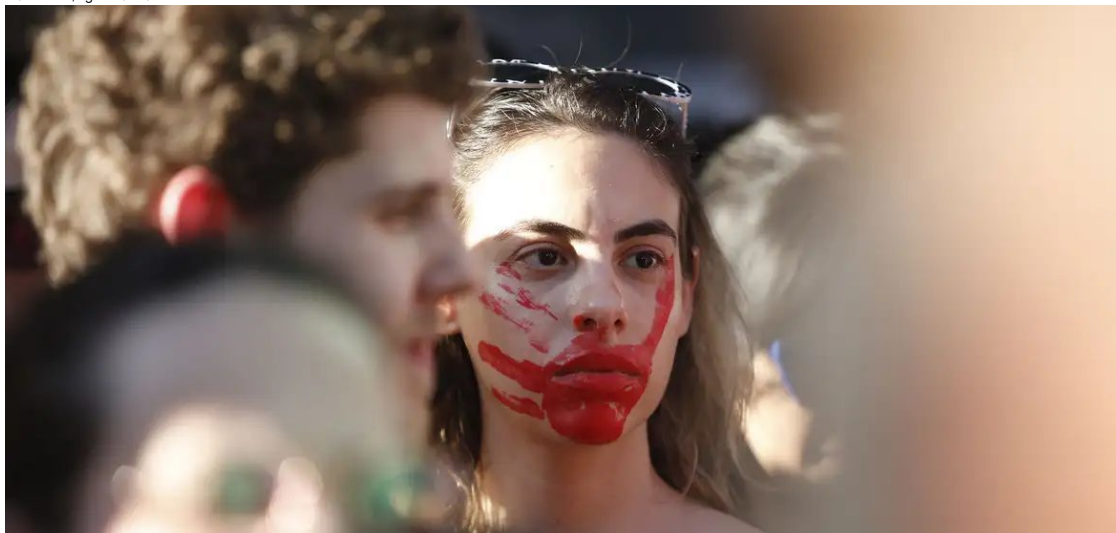
Após reação das ruas, oposição diz não ter compromisso com projeto de lei do aborto.

Paulo Pinto/Agência Brasil

O desgaste midiático e a reação das redes dividiram inclusive a bancada evangélica e líderes religiosos em todo o País.

Líderes e presidentes de partido de direita abandonam defesa do Projeto de Lei (PL) 1.904/24, que equipara o aborto de gestação acima de 22 semanas ao homicídio, e tentam minimizar estrago ao presidente da Câmara dos Deputados Arthur Lira (PP-AL).

"Eles acharam que estava tudo dominado, que ia ser uma semana de impor vexame ao governo, erraram na dose, perderam a mão e conseguiram, sozinhos, acordar as ruas". A avaliação é de um dos líderes de Lula e peça central na articulação política do governo sobre a decisão da bancada evangélica e do presidente da Câmara, de usar um projeto que na prática impõe a mulheres estupradas que engravidem e abortem, como hoje permite a lei, pena mais grave que a imposta ao estuprador.

A oposição sentiu. Uma das principais vozes do PP, o partido de Lira, o senador Ciro Nogueira (PP-PI), presidente da sigla, afirmou que nem ele, nem Lira, têm qualquer compromisso com o mérito da proposta.

"O acordo, o gesto para a bancada evangélica, era apenas o de votar a urgência. Apenas isso. Não há qualquer acordo sobre o mérito (conteúdo) da proposta."

A reação das mulheres, que foram às ruas em diversas capitais do Brasil ao longo dos últimos dias, o desgaste midiático e a reação das redes dividiram inclusive a bancada evangélica e líderes religiosos em todo o País. Falas de líderes religiosos, pastores, inclusive, contra o PL ganharam as redes sociais e expuseram as fraturas causadas pelo tema.

No grupo mais próximo a Lira, a avaliação é a de que o deputado Sóstenes Cavalcanti (PL-RJ) um dos autores da proposta, pode ter garantido "umas três eleições" em seu nicho, mas acabou expondo a oposição a um desgaste inédito desde o 8 de janeiro de 2023.

Por lei, o aborto, ou interrupção de gravidez, é permitido e garantido no Brasil nos casos em que a gestação decorreu de estupro da mulher, representa risco de vida para a mãe e também em situações de bebês anencefálicos, sem estabelecer um tempo máximo de gestação para o aborto.

O projeto, de autoria do deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), teve tramitação de urgência aprovada pela Câmara dos Deputados na última semana, e ocorreu em apenas 23 segundos. Arthur Lira, presidente da Câmara, foi o responsável por conduzir a votação. O PL pretende fixar em 22 semanas de gestação o prazo máximo para abortos legais e aumentar de 10 para 20 anos a pena máxima para quem fizer o procedimento.

O que o projeto de lei do aborto pode mudar na lei brasileira.

A Câmara dos Deputados aprovou na última semana o projeto de lei (PL) que equipara penas por aborto e homicídio tramite em regime de urgência.

Em regime de urgência, proposições tramitam dispensando prazos e outras necessidades regimentais, como avaliações de comissões temáticas e de Constituição e Justiça (CCJ). De autoria do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), o projeto prevê elevar a pena a gestantes e médicos em casos de aborto acima da 22ª semana de gestação.

Atualmente, o Código Penal define que:

— Se a gestante provocar um aborto ou consentir que o provoque: pena de um a três anos em regime semiaberto ou aberto; — Se alguém provocar um aborto sem o consentimento da gestante: pena de três a dez anos em regime fechado; — Se alguém provocar um aborto com o consentimento da gestante: pena de um a quatro anos em regime fechado; — Se, devido ao processo abortivo, a gestante sofrer uma lesão corporal grave, as penas para terceiros são aumentadas em um terço. E se resultar em

Reprodução

O projeto prevê elevar a pena a gestantes e médicos em casos de aborto acima da 22ª semana de gestação.

morte, duplicada.

Médicos e gestantes que se submeterem a eles para procedimentos de interrupção da gravidez de fetos anencéfalos (sem cérebro) não são enquadrados pelo Código Penal. O aborto legal também é reconhecido quando "não há outro meio de salvar a vida da gestante" ou quando a gravidez é resultante de estupro.

O projeto de lei visa equiparar as penas aplicadas para os crimes de homicídio simples e aborto em casos de gestações acima de 22 semanas. Para homicídio simples, a pena previsto pelo Código Penal é de seis a vinte anos de prisão em regime fechado. Assim, até 22 semanas, ficam mantidas as penas atuais. Acima deste limite, há a equiparação.

Em casos de estupro em que a gestação transcorre há 22 semanas ou mais, o projeto também prevê a aplicação da equiparação. Sobre os procedimentos abortivos em casos de anencefalia do feto ou risco à saúde da gestante, fica mantido o que prevê atualmente o Código Penal.

No projeto, o deputado Sóstenes apresentou como justificativa a necessidade de estabelecer um limite temporal claro para um procedimento abortivo – no caso: a delimitação de semanas.

"Como o Código Penal não estabelece limites máximos de idade gestacional para a realização da interrupção da gestação, o aborto poderia ser praticado em qualquer idade gestacional, mesmo quando o nascituro já seja viável", afirmou.

Assim, estabelecendo os limites, fetos gestados acima de 22 semanas seriam considerados como pessoas "no sentido jurídico do termo", ficando protegidas pelo Código Penal.

No governo Bolsonaro, havia a recomendação de que o aborto legal fosse feito até 21 semanas e 6 dias de gestão, pois, a partir desse prazo, haveria "viabilidade do feto".

Por "viabilidade do feto", entenda-se: se um parto prematuro por ventura ocorrer, o feto poderia sobreviver.

No início deste ano, no governo Lula, o Ministério da Saúde derrubou, por meio de nota técnica, a orientação. Porém, após críticas da oposição, a pasta recuou.

A maioria dos brasileiros é contrária à prisão de mulheres que interrompam a gravidez.

Nas duas últimas semanas, uma proposta de ampliação da criminalização do aborto no Brasil tomou conta do noticiário. O Projeto de Lei 1904/24, proposto pelo deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), e que conta com o apoio de parlamentares como Carla Zambelli (PL-SP), Bia Kicis (PL-DF) e Nikolas Ferreira (PL-MG), equipara a interrupção da gravidez após a 22ª semana ao crime de homicídio simples, com a possibilidade de condenação da gestante e do médico a uma pena de seis a 20 anos de detenção.

O argumento sempre utilizado quando o aborto entra no debate político é o de que os brasileiros são contra a interrupção da gestação, e que o Congresso e o Executivo deveriam estar de acordo com essa posição. Esse argumento é, na verdade, um artifício retórico, especialmente quando o debate diz respeito ao aborto previsto em lei.

Para demonstrar isso é importante revisar o que nos dizem as pesquisas de opinião sobre o tema. A literatura informa que a maneira de perguntar sobre o aborto em pesquisas de opinião produz grandes diferenças nos resultados. Indagar de maneira genérica sobre a legalização do aborto mobiliza valores enraizados nos entrevistados e que dificilmente mudam ao longo do tempo. Essa pergunta capta um sentimento difuso sobre a questão. Já a pergunta se a pessoa é a favor ou contra a prisão de mulheres que interrompam a gravidez invoca uma situação concreta e suscita avaliações de outro teor por parte dos entrevistados.

No Brasil, assim como em outros países, há grande estabilidade na opinião das pessoas sobre a legalização do aborto de forma genérica. Segundo a análise feita pelo Cesop/Unicamp, em parceria com o Cfêmea e o SPW, a partir de pesquisas realizadas por institutos e acadêmicos, nos últimos 15 anos, a posição contrária à legalização oscilou entre 70% e 80% dos entrevistados. Já a posição favorável, ficou entre 10% e 20%, no mesmo período. No entanto, quando a questão é sobre "a prisão de mulheres que interrompam a gravidez", como propõe de maneira draconiana o PL 1904/24, o resultado é muito diferente.

Desde 2018, o Instituto da Democracia (INCT-IDDC), projeto financiado pelo CNPq e pela Fapemig, vem monitorando

Fernando Frazão/Agência Brasil

Em todas as pesquisas "A Cara da Democracia", entre 2018 e 2023, a porcentagem dos que se declaram contrários ao encarceramento foi sempre superior aos favoráveis.

a percepção dos brasileiros sobre esse tema por meio de pesquisas nacionais intituladas "A Cara da Democracia".

Nessas sondagens, em 2018, 52% dos entrevistados mostraram-se contra o encarceramento. Em 2023, a porcentagem foi de 59%. Os favoráveis eram 27%, em 2018, e 28%, em 2023. Em todas as pesquisas, entre 2018 e 2023, a porcentagem de brasileiros contrários à prisão de mulheres que interrompam a gravidez foi sempre superior aos que se declararam favoráveis.

Na pesquisa realizada em agosto de 2023, em nenhum subgrupo observado (dividido por sexo, faixa etária, escolaridade, religião e raça/cor) a porcentagem de pessoas favoráveis à prisão foi maior do que que as que eram contrárias.

Sobretudo, cabe informar ao deputado Sóstenes Cavalcante, liderança da igreja Assembleia de Deus, que, entre evangélicos, 56% dos entrevistados disseram ser contra o encarceramento, enquanto 31% afirmaram ser a favor, números bem parecidos com os encontrados entre os católicos.

O PL 1904/24 é danoso às políticas públicas de saúde reprodutiva. É cruel com mulheres e, em particular, meninas, que correspondem à maioria dos casos de aborto legal acima de 22 semanas. Além de coagir profissionais de saúde, é vergonhosamente complacente com estupradores e, sobretudo, não corresponde à percepção da sociedade, como se alega a torto e a direito.

Presidente do Conselho Federal de Medicina defende no Senado que "autonomia da mulher" para aborto tenha limites.

O presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), José Hiran da Silva Gallo, disse, nessa segunda-feira (17), que há limites na "autonomia da mulher", ao comentar a resolução que trata da assistolia fetal, procedimento realizado no aborto legal em gestações com mais de 22 semanas resultantes de estupro.

"A autonomia da mulher, esbarra, sem dúvida, no dever constitucional imposto a todos nós, de proteger a vida de qualquer um, mesmo ser humano formado por 22 semanas", afirmou Gallo.

O presidente do CFM definiu que já há "viabilidade fetal" com 22 semanas de gestação, em torno de cinco meses e meio, e que, já é um "ser humano formado".

"Em todos esses casos, falamos de prématuridade. São situações onde há viabilidade de vida, e já não se trata de um feto, mas de um ser humano formado", disse.

As declarações foram dadas em uma sessão de debates no Senado Federal para discutir o procedimento de assistolia realizado nessa segunda-feira (17), que teve a presença de movimentos e deputados e senadores contra o aborto. O evento foi realizado pelo senador da oposição, Eduardo Girão (Novo-CE). O senador defendeu que, há uma criança em todos os estágios da gravidez e todo aborto é um infanticídio.

"Eu aboli o termo biologicamente correto, que é feto. Pois para mim todos os estágios da gravidez é, e sempre será, criança. Estamos tratando aqui de infanticídios", afirmou Girão.

A sessão teve a demonstração de como é realizada a assistolia fetal e também uma encenação dramática em que a atriz, interpretando como um feto de 22 semanas reage ao aborto.

Antes do discurso, Gallo saudou Girão, que, segundo ele, representa "o povo e as mulheres brasileiras". Ao longo da fala que durou um pouco mais de 20 minutos, o presidente do CFM concluiu que há hoje uma "banalização da vida" uma "insensibilidade em proteger a vida".

"Não posso esconder minha surpresa com a banalização da vida a que estamos sendo expostos na sociedade contemporânea de um modo sistemático", disse. "Me pergunto o que houve em nossa caminhada enquanto humanidade. Qual o desvio que tomamos em nossa rota, tornando insensíveis à necessidade suprema de proteger a dignidade e a vida?"

Geraldo Magela/Agência Senado

"A autonomia da mulher, esbarra, sem dúvida, no dever constitucional imposto a todos nós", disse José Hiran da Silva Gallo.

O relator da resolução no CFM, Raphael Câmara Medeiros Parente, também discursou e comparou a assistolia a um "método de tortura" e concluiu que não existe aborto legal.

"Não existe o tema aborto legal. É aborto com excludente de punibilidade. Seria que nem falar em homicídio legal. Mas em existem situações em que se pode matar", disse. "Todo aborto é crime, mas alguns crimes não são punidos pela lei", completou.

O CFM e o Supremo Tribunal Federal (STF) divergem sobre a realização da assistolia fetal. O ministro do STF Alexandre de Moraes suspendeu a resolução que impedia o procedimento, argumentando que o CFM "se distancia de padrões científicos pela comunidade internacional" e que a normativa ultrapassa os limites do poder regulamentar do órgão. O Conselho recorreu e pediu a redistribuição do processo.

A polêmica acendeu a discussão no Congresso Nacional. A Câmara dos Deputados aprovou urgência, na semana passada, um projeto de lei que equipara o aborto realizado após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio. A pena aplicada passaria a ser equivalente a de homicídio simples, de seis a 20 anos de reclusão, inclusive nos casos de estupro. Atualmente, a pena média para estupradores é de 6 a 10 anos.

Ministra da Saúde esperou "autorização" de Lula para se manifestar contra projeto do aborto.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, aguardou o "tempo político" antes de se posicionar contra o projeto de lei (PL) que tramita na Câmara dos Deputados e pretende igualar a pena do aborto feito após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio simples.

Segundo relatos feitos à CNN Brasil por pessoas próximas, Nísia vinha sendo muito cobrada a se posicionar — especialmente após manifestação da ministra da mulher Cida Gonçalves, e da primeira-dama, Janja Silva.

Nísia, entretanto, estaria aguardando "autorização" do presidente para não gerar problemas com o Congresso Nacional.

Tanto que o posicionamento da ministra, no sábado (15), veio pouco tempo depois de o presidente afirmar ser uma "insanidade" o PL.

Nísia ainda usou palavras amenas e fez referência ao posicionamento de outra ministra durante postagem nas redes sociais.

Reprodução

Cobrada a se posicionar, Nisia Trindade aguardou o "tempo político" antes de comentar o assunto.

"Acompanho com grande preocupação o debate sobre o PL 1904/2024 e tenho total concordância com o posicionamento da Ministra Cida Gonçalves. Precisamos garantir no SUS o atendimento a meninas e mulheres vítimas de estupro e em risco de vida tal como preconiza o Código Penal de 1940. E também, conforme prevê a lei, o aborto em casos de anancefalia fetal. É preciso garantir o acesso ao cuidado adequado à proteção dos direitos de meninas e mulheres. O PL 1904 é injustificável e desumano", afirmou Nisia nas redes sociais.

As cobranças nas redes sociais foram em sua maioria voltadas para Nísia Trindade, já que abortos autorizados por lei são realizados em especial no Sistema Único de Saúde (SUS), que precisa garantir a segurança da vida da mulher. No entanto, tendo seu cargo cobiçado por partidos de Centro, a ministra teria temido a repercussão de um posicionamento mais contundente.

A ministra da Mulheres, Cida Gonçalves, afirmou que o PL é um retrocesso que não pode ser permitido:

"Nós não podemos, enquanto sociedade, permitir um retrocesso como este. Não se trata de um debate político ou religioso, estamos falando da garantia da vida e do respeito à dignidade de meninas e mulheres."

Ao se manifestar sobre o tema na Itália, Lula disse ser contra o aborto, mas afirmou que a prática é uma realidade no Brasil e deve ser tratada como questão de saúde.

"Eu sou contra aborto, entretanto, como aborto é realidade, a gente precisa tratar aborto como questão de saúde pública. E eu acho que é insanidade alguém querer punir uma mulher numa pena maior que o criminoso que fez o estupro. É no mínimo uma insanidade isso", afirmou Lula.

"É inconstitucional e ilegal": OAB aprova parecer e se posiciona contra projeto que equipara o aborto ao crime de homicídio.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) aprovou parecer contrário ao projeto de lei (PL) em discussão no Congresso que equipara o aborto após 22 semanas ao crime de homicídio, inclusive em casos de estupro.

No documento, a comissão aponta que o texto do PL é ”grosseiro” e ”desconexo da realidade”.

”O texto grosseiro e desconexo da realidade expresso no Projeto de Lei 1904/2024, que tem por escopo a equiparação do aborto de gestação acima de 22 semanas ao homicídio, denota o mais completo distanciamento de seus propositores às fissuras sociais do Brasil, além de simplesmente ignorar aspectos psicológicos; particularidades orgânicas, inclusive, acerca da fisiologia corporal da menor vítima de estupro; da saúde clínica da mulher que corre risco de vida em prosseguir com a gestação e da saúde mental das mulheres que carregam no ventre um anencéfalo”, diz.

Em sua fala no plenário, antes da votação, a presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos da OAB, Silvia Souza, disse que a proposta vinda do legislativo se assemelha à perseguição feita contra as mulheres durante a inquisição

”A possibilidade de criminalização de meninas e mulheres que realizem um aborto após a 22ª semana, em especial no caso decorrente de estupro, como um crime de homicídio cuja apenas pode chegar a até 20 anos de reclusão, está em absoluto descompasso com a realidade social do Brasil e representa grave afronta aos princípios da dignidade da pessoa humana, da igualdade, da não discriminação, entre outros. Em verdade, a proposta se revela uma medida atroz, retrógrada, persecutória a meninas e mulheres, semelhante àquelas adotadas no século 17, onde mulheres eram queimadas na fogueira por serem consideradas bruxas”, disse.

As conselheiras Sílvia Souza, Helcinkia Albuquerque dos Santos, Katianne Wirna Rodrigues Cruz Aragão, Aurilene Uchôa de Brito e Ana Cláudia Pirajá Bandeira - que fazem parte da comissão que fez o parecer - falaram sobre o texto e, ao final, se abraçaram no plenário.

O documento aprovado diz que a criminalização do aborto para além do que já é previsto na legislação ”incidirá de forma absolutamente atroz sobre a população mais vulnerabilizada, pretas, pobres, de baixa escolaridade, perfil onde também incide o maior índice de adolescentes grávidas”.

Após a fala das conselheiras que elaboraram o parecer, o plenário abriu os microfones para conselheiros inscritos debaterem o tema.

Cobranças no plenário

A conselheira Federal Rejane Sanchez, em sua fala, citou a presidente da Comissão Nacional da Mulher Advogada (CNMA), Cristiane Damasceno, que fez parte da comissão que redigiu o parecer, mas não aparece entre as que assinaram o documento.

NYT

Aprovado em regime de urgência na Câmara, texto equipara o aborto após 22 semanas ao crime de homicídio simples e prevê até 20 anos de prisão.

”Eu sinto muito que a Comissão Nacional da Mulher Advogada, da qual eu sou membro - de uma forma muito humilde, eu procuro sempre me colocar numa condição de ouvinte, de aprendiz - não faz parte. Eu sinto muito, porque eu penso que neste momento nós precisaríamos, sim, agir”, disse.

”Eu penso que mais do que palavras, nós precisamos de ações. E assinar um parecer como este é uma ação concreta, porque fica nos anais e corrobora com o entendimento que aqui já foi dito”, completa.

Após a fala, Cristiane Damasceno pediu a palavra para se defender.

”Eu fico muito triste, Rejane, dessa sua fala porque expõe algo que não é verdade. A CNMA trabalha e estou trabalhando antes mesmo da comissão ser instituída junto aos parlamentares e vamos derrubar isso no Congresso. Eu acho que essa ação mostra a posição que a ordem tem e a comissão também. Eu acho que não seria diferente”, falou.

A presidente da Comissão Nacional da Mulher Advogada afirmou que pretendia acabar com maus entendidos e evitar um lixamento virtual contra ela. ” É claro que nós estamos de acordo , obviamente. Já estamos trabalhando muito antes. Como a gente tem excelentes colegas para poder produzir e o tempo era curto, não consegui fazer todas as leituras que eu queria inserir”, justificou.

Ao falar ao plenário, mais tarde, a conselheira Maria Dionne de Araújo Felipe, do Distrito Federal, voltou a cobrar um posicionamento do CNMA.

”Eu vou fazer um apelo à Cristiane Damasceno porque acho que a gente precisa que o parecer também seja subscrito por ela. A gente precisa dizer que as mulheres desse conselho estão sendo representadas pela Comissão da Mulher”, falou, ao afirmar que a bancada do Distrito Federal iria aprovar o parecer.

Após esse pedido, foi informado no plenário que o CNMA estava subscrevendo ao parecer.

Senado vira palco de teatro macabro em sessão de bolsonaristas sobre o aborto.

O tapete azul do Senado já viu quase tudo. Mas a performance sobre aborto, nessa segunda-feira (17), garantiu lugar entre os pontos mais baixos de sua história.

A convite do bolsonarista Eduardo Girão, a contadora de histórias Nyedja Gennari encenou a voz de um feto em protesto contra a interrupção legal da gravidez.

Durante longos cinco minutos, o plenário virou palco de um teatro macabro e de má qualidade.

”Nããããão! Não acredito! Essa injeção! Essa agulha! Não! Quero continuar vivo!”, esgoelou-se Nyedja, que já foi assessora do senador bolsonarista Izalci Lucas.

Num jornal local de Brasília, ela é apresentada como uma profissional que ”anima casamentos, aniversários, eventos e até conta história de mortos em velórios”.

Ela também escreve livros infantis. Em 2022, publicou ”A cobra de Jurema”, um conto sobre uma cobra famosa por ter dentes. Foi assessora parlamentar e é professora da rede

Geraldo Magela/Agência Senado

Nyedja Gennari fez encenação em defesa do PL que criminaliza vítimas do aborto.

pública de ensino. Seus livros teriam sido traduzidos para o espanhol e o inglês, e teriam sido implementados em escolas de três países.

No Instagram, é seguida por mais de 25 mil pessoas e tem um perfil verificado. Lá, posta selfies e conteúdos que incentivam a doação de sangue. Também tem um canal no Instagram com 1,45 mil inscritos, em que faz contações de histórias.

Em um vídeo publicado após a repercussão, Nyedja confirmou que foi convidada por Girão para o debate no Senado, onde já realizou contações de histórias em outras ocasiões. Ela afirmou em um vídeo no Instagram que, para esta ocasião, foi contatada por Girão para fazer uma apresentação sobre assistolia fetal. Disse também que conheceu Girão por ser, assim como ele, espírita.

A sessão dessa segunda teve sete horas de duração, com transmissão ininterrupta na TV Senado e sem contraditório.

A dramatização antiaborto não foi o único momento constrangedor. O senador Girão voltou a exibir a réplica de um feto, antes de pedir um minuto de silêncio ”em respeito aos bebês indefesos do aborto”.

O deputado bolsonarista Zacharias Calil usou uma seringa cenográfica para encenar uma assistolia fetal, método recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) quando a gestação é interrompida após 20 semanas.

A senadora e pastora Damares Alves aproveitou para criticar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. Em maio, ele suspendeu uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que impedia a prática da assistolia.

”A liminar do Alexandre de Moraes está valendo e crianças estão morrendo”, disse Damares.

Na decisão, Moraes afirmou que o CFM ultrapassou sua competência regulamentar e impôs às vítimas de estupro uma restrição de direitos não prevista em lei, “capaz de criar embaraços concretos e significativamente preocupantes para a saúde das mulheres”. (Bernardo Mello Franco/O Globo)

Mulher encenando feto no Plenário do Senado incomoda o presidente da Casa.

A encenação de uma atriz falando sob o ponto de vista de um feto durante sessão no plenário do Senado sobre o projeto de lei (PL) que equipara o aborto ao crime de homicídio provocou irritação ao presidente da casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) nessa segunda-feira (17). Além de dramatização para discutir o tema, ele também não gostou que o debate, requerido pelo senador Eduardo Girão (Novo-CE), ignorou especialistas contrários ao PL.

Ele já tinha dito que o tema terá amplo debate caso seja enviado ao Senado. Para ele, o assunto deve ser discutido, levando em conta todas as correntes, critérios técnicos, científico, a própria legislação vigente e, sobretudo, as mulheres senadoras.

Anunciado como um debate, o evento no plenário contou apenas com representantes de um lado da discussão: entidades e representantes da sociedade civil favoráveis a restrições para a assistolia fetal.

Os discursos questionaram a autonomia de mulheres vítimas de violência em decidir pelo aborto legal acima de 22 semanas de gestação. Por diversas vezes, houve falas em apoio à proposta, em discussão na Câmara dos Deputados, que equipara o aborto ao crime de homicídio.

Um dos senadores mais ativos na causa contra o aborto, Eduardo Girão inflamou os seus discursos com falas contra o Supremo e questionamentos sobre a legitimidade de procedimentos de interrupção de gravidez acima das 22 semanas.

“A barriga, o ventre começa a crescer, a mulher começa a mudar. Precisa esperar, depois de um estupro, até as 22 semanas para fazer o procedimento para o qual não existe a pena – do aborto em caso de estupro? Não é aborto legal, esse é um termo que é utilizado e equivocadamente”, declarou o parlamentar em uma de suas intervenções.

Debate

O evento ocorrido nessa segunda leva em conta dois contextos centrais:

- uma decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, que derrubou resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM), que proibia a assistolia para interromper gravidezes com mais de 22 semanas;
- e a aprovação de um requerimento de urgência para levar diretamente ao plenário da Câmara a análise de um projeto que criminaliza a assistolia fetal acima de 22 semanas, inclusive em casos de estupro.

Sem divergências de ideias, uma maioria masculina de convidados defendeu restrições a procedimentos de interrupção de gravidez.

Ao defender a resolução do CFM derrubada por Moraes, o presidente da instituição, José Hiran da Silva Gallo, defendeu que não há autonomia para mulheres que decidem abortar em gestações com 22 semanas.

“Afinal, até que ponto a prática da assistolia fetal em gestação acima de 22 semanas traz benefício e não causa malefício? Esta é a pergunta. Só causa malefício. Nesse campo, o direito à autonomia da mulher esbarra, sem dúvida, no dever constitucional imposto a todos nós de proteger a vida de qualquer um, mesmo um ser humano formado com 22 semanas”, declarou.

Esta não foi a primeira vez que os plenários principais do

Geraldo Magela/Agência Senado

Parlamentares e convidados acompanharam contação de história em sessão especial, apresentada pela contadora de histórias Nyedja Gennari.

Congresso receberam performances e discursos favoráveis a maiores restrições no aborto.

Uma sessão conjunta da Câmara e do Senado, realizada em 28 de maio, foi palco de uma simulação de sete parlamentares de um procedimento legal de aborto.

Na última semana, dois dias antes de a Câmara aprovar a urgência para a proposta que trata do tema, a Casa foi utilizada para homenagear o Movimento Pró-Vida. Nas duas ocasiões, os movimentos não receberam oposição ou qualquer tipo de protesto contrário.

O alvo central dos debates em curso no Congresso é a chamada assistolia fetal, que consiste em uma injeção de produtos para induzir a parada do batimento do coração do feto antes de ser retirado do útero da mulher.

O procedimento — utilizado para interromper gestações decorrentes, por exemplo, de estupros — é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para casos de aborto legal acima de 22 semanas.

A legislação brasileira não prevê, no entanto, um marco de tempo gestacional (semanas de gestação) para os casos de interrupção legal da gravidez.

A resolução do CFM, derrubada por Moraes, buscava proibir a realização de procedimentos acima das 22 semanas. Em sua decisão, o ministro considerou que havia indícios de que a edição da resolução foi além dos limites da legislação.

A saída encontrada pelos movimentos conservadores de parlamentares foi um projeto, apresentado por um dos líderes da bancada evangélica na Câmara, para criminalizar o aborto a partir das 23 semanas, inclusive para mulheres que foram violentadas sexualmente.

Parlamentares e representantes do CFM que participaram do evento desta segunda chegaram a classificar a decisão do conjunto dos deputados de ”ousadia”. Presidente da Câmara, o deputado Arthur Lira (PP-AL) tem dito que a proposta deverá receber uma mulher como relatora. Depois de críticas públicas e manifestações contrárias a aprovação da urgência, Lira já sinalizou que espera ”amadurecer o texto” antes de colocar o mérito (conteúdo) em votação.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,42	5,422
Dólar Turismo	5,443	5,623
Peso Argentino	0,006	0,006
Euro		

Atualizado em: 17/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	119.280pts	-0.31%

Atualizado em 17/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 17/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
EM 2024	2,27	0,27	2,42
12 MESES	3,93	-0,34	3,34

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	17/06 (SEMANA ATUAL)	10/06 (SEMANA ANTERIOR)	17/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.45	R$ 8.40	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.60	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 6,30	R$ 6,29	R$ 6,20
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,17
Agricultura	**Unidade**	**17/06 (SEMANA ATUAL)**	**10/06 (SEMANA ANTERIOR)**	**17/05 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 135,52	R$ 133,66	R$ 129,95
Arroz	50kg	R$ 112,66	R$ 117,04	R$ 113,73
Feijão	60kg	R$ 220,00	R$ 200,00	R$ 160,00
Milho	60kg	R$ 57,77	R$ 57,85	R$ 58,85
Trigo	1Ton	R$ 1.431,28	R$ 1.401,45	R$ 1.278,60

Atualizado em: 17/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar fecha em alta e vai a R$ 5,42; disparada da moeda deve acelerar a inflação.

O dólar comercial encerrou essa segunda-feira (17) vendido a R$ 5,42, com alta de 0,73%. A divisa operou em alta durante toda a sessão. Na máxima do dia, por volta das 15h30, a cotação chegou a R$ 5,43. A moeda norte-americana está no maior nível desde 4 de janeiro do ano passado, quando era vendida a R$ 5,45.

O movimento de forte alta frente a moeda brasileira nas últimas semanas deve continuar pressionando a inflação no País nos próximos meses, dizem especialistas.

Isso porque boa parte dos produtos consumidos no Brasil são importados e sofrem com a variação da moeda norte-americana. Em 2024 até aqui, o dólar já registra uma valorização de mais de 10% em relação ao real.

Junto à alta do dólar, sobem os preços de todos os produtos importados. É o caso de itens de tecnologia e saúde, por exemplo, que dependem de matéria-prima internacional, além de combustíveis e alguns alimentos, como milho e trigo — que são base importante da alimentação no País.

Para além dos efeitos do dólar, problemas na safra brasileira também têm puxado o preço dos alimentos. Em maio, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avançou 0,46%, impactado principalmente pelo grupo de Alimentação e bebidas, com alta de 0,62%.

Dentro do grupo, destaque para os tubérculos, raízes e legumes — principalmente a batata, que disparou 20,61% em um mês. Outros alimentos muito comuns no dia a dia das famílias brasileiras também ficaram mais caros em maio. Os destaques, segundo o IBGE, ficaram com a cebola, que teve alta de 7,94%, o leite longa vida, com avanço de 5,36%, e o café moído, com 3,42%.

Dicas

Contra a inflação dolarizada, é difícil que o consumidor consiga se proteger, já que boa parte dos produtos consumidos no Brasil são importados — ou, pelo menos, produzidos a partir de matérias-primas importadas e negociadas em dólar.

No entanto, André Colares, presidente da Smart House Investments, destaca que, sendo os alimentos uma das principais pressões inflacionárias atualmente, algumas estratégias podem ser adotadas para que o consumidor tente desviar dos preços mais altos.

A dica mais importante, segundo o especialista, é priorizar as compras realizadas em supermercados de atacarejo no lugar de mercados menores, de bairros. Por terem uma quantidade muito maior de produtos, os atacarejos conseguem praticar preços menores e até repassar a inflação com menor intensidade.

Colares também aconselha o consumidor a estocar produtos não perecíveis, de modo a não sentir o avanço dos preços no mês a mês. Por exemplo: comprar pacotes de arroz e feijão para passar dois a três meses, em vez de apenas um.

Thiago Godoy, líder de educação financeira da Rico Investimentos, fala ainda sobre a estratégia de escolher o dia certo para realizar as compras, tendo em vista que os preços podem variar a depender da data. Segundo ele, a tendência é que os preços sejam maiores no começo do mês, quando as pessoas recebem o salário, do que na metade, próximo ao dia 15.

Freepik

A moeda norte-americana está no maior nível desde 4 de janeiro do ano passado.

Antes de colocar isso em, prática, porém, é importante fazer pesquisas de preço, que podem ser realizadas pela internet ou presencialmente nos mercados. Godoy recomenda que o consumidor confira os preços do produto que precisa comprar e anote em algum lugar de fácil acesso, para que seja possível checar sempre que necessário.

Assim, fica mais fácil — e mais efetivo — comparar quais locais e datas são mais vantajosos para fazer as despesas. Isso tudo é válido principalmente para os alimentos, mas as mesmas dicas também podem ser usadas para qualquer tipo de compra.

Motivos

A alta acentuada do dólar, sobretudo nas últimas semanas, quando chegou a ultrapassar os R$ 5,40, se deve a dois principais fatores:

- o quadro de política monetária nos Estados Unidos, com juros ainda altos;
- a situação fiscal brasileira, com cada vez mais dúvidas sobre a capacidade do governo de reduzir suas despesas.

Nesta próxima quarta-feira (19), o Copom se reúne de novo e a expectativa dos quatro maiores bancos privados do País — Itaú, Bradesco, Santander e BTG Pactual — é que o BC não promova um novo corte, mantendo a taxa Selic em 10,50% ao ano.

Segundo o analista de investimentos Vitor Miziara, essa expectativa de juros maiores do que as projeções apontavam anteriormente, combinada à deterioração do quadro fiscal, aumentam a visão de que haverá um menor investimento em produção no País.

Isso porque taxas elevadas encarecem a tomada de crédito para empresas e população, e resultam na menor oferta de bens — o que também desvaloriza a moeda nacional em relação ao dólar, explica Miziara.

Isso, junto aos problemas nas safras por questões climáticas, é o combo perfeito para pressionar a inflação nos próximos meses.

Saiba como o mercado vê os juros e a cotação do dólar no Brasil até o fim do ano.

Analistas consultados pelo Banco Central (BC) veem o dólar a R$ 5,13 no fim deste ano, bem acima da estimativa média da semana passada, de R$ 5,05, de acordo com o boletim Focus divulgado nesta segunda. O câmbio vem acumulando sucessivas altas nas últimas sessões e, nessa segunda-feira (17), encerrou as negociações a R$ 5,42. Desde o início do ano, a moeda subiu quase 12%.

Isso reflete um clima de pessimismo no mercado que vem se arrastando há meses, à medida que o mercado tem se questionado cada vez mais sobre a capacidade do governo de cumprir a meta fiscal desse ano e com os juros altos por mais tempo nos Estados Unidos, que pressionam os ativos por aqui.

Apesar desses fatores conjunturais não serem exatamente uma novidade no radar do mercado, Felipe Passero, sócio da InvestSmartXP, explica que as cotações dos ativos e as projeções do mercado continuam piorando porque ainda não há uma solução clara do governo para o equilíbrio das contas públicas no Brasil:

"Esses ruídos em torno do fiscal continuam a fazer preço porque ainda não há perspectiva de uma solução por parte do governo, e acho que por enquanto ainda não há exatamente um 'teto' para essa alta do dólar por conta disso, e o mercado também se questiona se Lula será capaz de fazer isso. Pode ser que as expectativas piorem ainda mais", ele avalia.

Para Passero, o mercado esperava maior influência do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre as decisões do governo, então também há uma frustração em torno disso:

"Cada vez parece que ele tem menos influência", ele afirma. Haddad tem sido visto como uma espécie de "aliado" do mercado, tido como um integrante do governo comprometido com a meta fiscal.

Lucas Farina, economista da Genial Investimentos, explica que o dólar é a primeira variável do mercado que começa a reagir quando a percepção de risco doméstico aumenta entre os investidores.

"O mercado precisa ver o governo de fato discutindo revisão dos gastos e equilíbrio fiscal. É importante ver que há disposição para resolver isso, mas parece não ser uma prioridade, então os ativos refletem isso", ele diz.

Os economistas ouvidos pelo BC também elevaram mais uma vez a perspectiva para a Selic no fim deste ano, de 10,25% para 10,50%, confirmando a visão majoritária de que o ciclo de cortes de juros se encerra nesta quarta (19), dia de reunião do Comitê de Política Monetária (Copom).

Com maior pressão do dólar e inflação voltando a subir, a expectativa de analistas é que a Selic feche o ano em 10,50%, patamar atual. No início do ano, a visão era de que a taxa cairia para um dígito.

Beto Nociti/BCB

Copom deve manter juros na reunião desta quarta-feira (19).

Analistas dizem que ainda é cedo para pensar na possibilidade de um aumento na Selic neste ano, mas alertam que não há perspectiva clara de melhora no atual cenário econômico.

"Sobre possibilidade de elevação de juros, não vejo isso ainda no radar do mercado, mas tenho ouvido algumas especulações para o ano que vem", diz Farina.

Ele destaca que há um clima de cautela no mercado antes do Copom, e avalia que o mercado estará atento para o posicionamento dos diretores indicados pelo atual governo. Na última reunião, houve uma divisão na votação que gerou desconforto entre os analistas, porque os membros mais antigos demonstraram uma posição mais restritiva, enquanto os indicados pelo atual governo votaram a favor de uma diminuição maior da taxa de juros.

"Eles vão estar em uma posição de escrutínio grande, entre agradar o mercado e serem criticados pelo governo", afirma Farina. A Genial Investimentos não vê mais espaço para cortes na Selic em 2024.

Uma pesquisa do Valor Data com 59 bancos e casas de análise mostrou que a média das projeções de analistas para a Selic em 2024 é de 10,50%. Nenhum dos integrantes do levantamento estima um aumento na taxa básica de juros neste ano.

A projeção para inflação no fim de 2024 subiu de 3,90%, na semana passada, para 3,96%, segundo o Focus. A previsão de crescimento do PIB caiu levemente, de 2,09% para 2,08%.

Para 2025, as previsões de inflação, juros e dólar também foram revisadas para cima. O índice de preços deve fechar o ano que vem em 3,8%, segundo o Focus, ante 3,78% de projeção na semana anterior. E a expectativa é que os juros terminem 2025 em 9,5%, ante 9,25% na previsão anterior. A estimativa para o dólar subiu de R$ 5,09 para R$ 5,10.

O Banco Central vive um momento inédito: a primeira transição no seu comando desde a lei que lhe deu autonomia, em 2021.

O Banco Central (BC) vive um momento inédito: a primeira transição no seu comando desde a lei que lhe deu autonomia, em 2021. E o provável sucessor do atual presidente, Roberto Campos Neto, indicado no governo de Jair Bolsonaro, já tem assento na diretoria.

O diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo, ex-braço direito do ministro Fernando Haddad na Fazenda, é visto como o favorito para a indicação do presidente Lula no fim deste ano, quando termina o mandato de Campos Neto, mas, para ser confirmado no cargo, vive um dilema delicado.

Integrante do Comitê de Política Monetária (Copom), ele precisará, até o fim do ano, equilibrar suas posições sobre a taxa básica de juros (Selic) entre a demanda de Lula por uma redução mais forte e a conjuntura que dificulta novos cortes. Isso para não se inviabilizar junto ao presidente nem perder a credibilidade perante os agentes do mercado, muito importante para a autoridade monetária.

E Galípolo terá uma prova de fogo nesta semana, quando o Copom se reúne para definir a Selic, principal instrumento do BC para cumprir a meta de inflação.

A sucessão rouba a cena da condução da política monetária porque há temores no mercado sobre a postura do BC em relação à inflação a partir de 2025, sob o indicado de Lula. Com a deterioração das expectativas, a visão majoritária dos agentes econômicos é de que a Selic ficará parada em 10,5% ao ano.

Antes da reunião de maio, quando houve um racha no Copom, as previsões convergiam para que a taxa ficasse em um dígito no fim deste ano. Muitos analistas veem a divisão da diretoria e a sucessão no BC como fatores que atrapalham a redução da Selic.

Cinco contra quatro

Campos Neto deixa o cargo em 31 de dezembro cumprindo a regra de autonomia da instituição, que deu ao presidente e seus diretores mandatos fixos de quatro anos. O presidente da República tem o poder de indicá-los, mas não pode demiti-los.

Lula já avisou que não tem pressa para escolher o sucessor de Campos Neto e ninguém no Planalto crava que a decisão esteja tomada.

É consenso que Galípolo é o nome mais forte, senão o único sobre a mesa do presidente. E, no Senado, não há dúvidas de que seria aprovado. Como auxiliar de Haddad, teve bom desempenho nas articulações com o Congresso. Mas, no BC há quase um ano, o economista tem sido alvo de constante escrutínio do mercado.

Analistas dão como certo que os cinco integrantes da diretoria do BC remanescentes do governo Bolsonaro — incluindo Campos Neto — votarão pela manutenção da Selic na reunião do Copom que começa na próxima terça e termina na quarta-feira, diante de riscos inflacionários no horizonte. Eles têm maioria para mais uma vez derrotar os quatro indicados por Lula, entre eles Galípolo.

Washington Costa/MF

Gabriel Galípolo é o favorito para assumir o comando do BC.

Foi o que aconteceu na reunião de maio, quando o primeiro grupo votou por um corte de 0,25 ponto percentual na Selic, e o segundo ficou com 0,5. A divisão serviu para muitos analistas preverem um BC mais leniente com a inflação a partir de 2025.

Para tentar desfazer essa visão, Galípolo buscou se mostrar próximo dos argumentos dos diretores de quem discordou e passou a sinalizar ao mercado que pode votar agora por ao menos uma pausa no atual ciclo de corte de juros, mas é algo que não deve ser bem recebido pela ala política do governo nem por Lula.

Ainda mais no momento em que Haddad, seu principal avalista, enfrenta derrotas e tem a difícil missão de convencer o presidente de cortar gastos para recuperar a credibilidade da política fiscal, que influencia a decisão do Copom.

Lula não poupa críticas ao BC de Campos Neto desde o início do seu terceiro mandato, queixando-se de juros que considera altos demais, prejudicando o crescimento da economia. Galípolo votou junto com o atual presidente do BC em todas as decisões do Copom, exceto na última, mas nunca foi alvo do petista, até porque, desde agosto do ano passado, o BC vinha reduzindo a Selic.

O pano de fundo das tensões agora é a avaliação de que o atual presidente do BC pisou no freio dos cortes por estar renovando sua ligação com a direita, em busca de uma saída "liberal" do BC. Seu nome é frequentemente vinculado ao de Tarcísio de Freitas, como seu possível ministro da Fazenda no caso de uma eventual eleição presidencial.

Sua presença em um jantar oferecido pelo governador de São Paulo — cheio de políticos, mas sem Bolsonaro — na semana passada reforçou essa percepção e gerou críticas de integrantes do governo que apontaram incompatibilidade com a autonomia do BC. Campos Neto, no entanto, nega pretensões políticas e diz ter planos de atuar na iniciativa privada a partir de 2025.

Ministro da Fazenda Fernando Haddad diz que Lula ficou surpreso com a notícia de que a carga tributária caiu no Brasil em 2023.

Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda

Ministro defende revisão de cadastros de beneficiários para abrir espaço para outras despesas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ficou "surpreso" com a informação de que a carga tributária do País recuou em 2023, informou nessa segunda-feira (17) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, após reunião da Junta de Execução Orçamentária (JEO) no Palácio do Planalto.

Segundo números do Tesouro Nacional, a carga tributária – ou seja, a proporção entre os impostos pagos e a riqueza total do País – somou 32,44% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023.

No último ano, a arrecadação da União, dos Estados e dos municípios somou R$ 3,52 trilhões, enquanto o PIB em valores correntes totalizou R$ 10,85 trilhões.

De acordo com o órgão, a carga tributária teve uma queda de 0,64 ponto percentual do PIB em relação ao valor registrado em 2022 – que foi de de 33,07% do PIB.

" ficou até surpreso com a notícia de que a carga tributária no Brasil ano passado caiu, porque as pessoas às vezes reclamam, grupos de interesse reclamam e não veem a confirmação do todo, da evolução da carga tributária. Nós apresentamos várias séries históricas também para ele, desde o governo Fernando Henrique, até hoje", disse Haddad a jornalistas.

Após reação negativa do mercado financeiro, e piora de indicadores, como a disparada do dólar nas últimas semanas, a equipe econômica informou que vai intensificar a agenda de trabalho em relação aos gastos públicos, ou seja, que deve focar os trabalhos na revisão de despesas.

"Eu senti o presidente bastante mais senhor dos números, se apropriou dos números com muita atenção, abriu um espaço importante de discussão dessas questões", declarou Haddad.

Revisão de cadastros

Nessa segunda, o ministro da Fazenda afirmou que a revisão de cadastros, ou seja, de bancos de dados de benefícios previdenciários e assistenciais, pode abrir espaço no orçamento para outras despesas. A lógica é excluir as pessoas que não têm direito aos benefícios.

"Tomamos até a experiência do Rio Grande do Sul recente, em virtude das chuvas lá. O trabalho que foi feito de saneamento dos cadastros, o que isso pode implicar em termos orçamentários do ponto de vista de liberar espaço orçamentário para acomodar outras despesas e garantir que as despesas discricionárias continuem no patamar adequado para os próximos anos", afirmou o ministro.

No ano passado, o governo iniciou um processo de revisão do cadastro do Bolsa Família. Na ocasião, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, afirmou que isso pode gerar uma redução de despesas de até R$ 7 bilhões por ano.

Ao mesmo tempo, o governo também trabalha em uma força tarefa, neste ano, para excluir do cadastro do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pessoas que estejam recebendo indevidamente os benefícios. A estimativa que consta no orçamento deste ano é de uma economia de R$ 9 bilhões com esse processo.

Questionado se o governo pretende fazer uma revisão da base de dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC), o ministro da Fazenda disse apenas que a Casa Civil e o Ministério do Planejamento prepararam "vários gráficos" para o presidente Lula compreender melhor a evolução das despesas.

Metade dos brasileiros compromete até 10% da renda mensal com contas básicas.

Metade dos brasileiros compromete até 10% de suas rendas mensais com o pagamento de contas dos serviços básicos de água, luz e gás natural, aponta estudo da Serasa em parceria com o instituto Opinion Box. Para 11% da população, essas contas representam valor superior a 40% do orçamento. O levantamento ouviu 3.386 pessoas entre os dias 16 e 27 de maio de 2024.

EBC

Para 11% da população, essas contas representam valor superior a 40% do orçamento.

De acordo com o estudo, apenas 37% das pessoas ouvidas dividem as contas básicas com outras pessoas. Isso quer dizer que 6 em cada 10 brasileiros são os únicos responsáveis pelo pagamento das contas em suas casas. Nesse contexto, a conta de energia é a principal, citada por 93% dos responsáveis únicos pelas contas.

Os pagamentos de luz são os que mais atrasam, com 12% dos entrevistados com contas de energia elétrica atrasadas há mais de dois meses. Em seguida, está a conta de água (9%), e, por último, a conta de gás (1%).

Em relação aos motivos para o atraso, a renda insuficiente é a principal razão nos casos das contas de energia e água. A segunda razão para o débito pendente é que os entrevistados priorizaram outras contas. Já no caso da conta de gás, a falta de organização financeira é o principal motivo para o não pagamento.

Isenção

Arcar com os custos de uma casa pode ser uma tarefa difícil para os idosos que costumam ter sua renda reduzida significativamente após a aposentadoria. Pensando em auxiliar esse grupo, o governo federal permite que os idosos contem com a isenção do pagamento da conta de luz.

O benefício é liberado por meio do programa da Tarifa Social que garante a isenção da conta de luz. O programa está disponível para os beneficiários do CadÚnico e atende todo o País. A inclusão na iniciativa pode ser solicitada de forma simples em uma unidade do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

- A iniciativa oferece descontos ou isenção no pagamento da conta de luz para famílias de baixa renda;
- para tal, é preciso que a família esteja inscrita no CadÚnico do governo federal;
- esse processo deve ser realizado em uma unidade do CRAS próxima da residência familiar;
- no local, o cidadão deverá comparecer informando seus dados pessoais e da família;
- ele também deverá levar um comprovante de residência para auxiliar no cadastro;
- para garantir o benefício é preciso que o cidadão tenha uma renda mensal de até meio salário mínimo;
- caso tenha a renda necessária para fazer parte do programa, o cidadão será incluído automaticamente;
- o benefício é oferecido já no valor final da conta que é entregue para o consumidor;
- o desconto é liberado de acordo com o consumo mensal de cada família.

Confira os percentuais de desconto:

- 65% de desconto para consumo mensal de 0 a 30 kWh;
- 40% de desconto para consumo entre 31 e 100 kWh;
- 10% de desconto para consumo entre 101 e 220 kWh.

Veja quais foram os carros usados mais vendidos em maio deste ano.

Apesar de uma queda em relação a abril, o mês de maio registrou mais de 1,2 milhão de unidades transacionadas de veículos de todos os segmentos. Segundo dados da FENABRAVE (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), as transações de veículos usados apresentaram uma retração de 8,2% em comparação com abril e de 5,2% em relação a maio de 2023. No acumulado do ano, porém, os números permanecem positivos, com um aumento de 6,6%.

As transações de automóveis e comerciais leves usados caíram 9,1% em comparação com abril e 5,4% em relação ao mesmo mês de 2023. No entanto, na comparação dos cinco primeiros meses de 2024 com o mesmo período de 2023, houve um aumento de 7%.

Os modelos usados com até 3 anos de fabricação representaram 11,8% do total transacionado em maio. No acumulado de 2024, esses veículos acumulam uma participação de 10,6%.

No mês de maio, o Volkswagen Gol foi o líder de vendas, com 58.110 unidades transacionadas. Em segundo lugar, ficou o Fiat Palio, com 32.574 unidades vendidas. Fechando o pódio, o Fiat Uno vendeu 32.068 unidades.

Confira os 100 carros usados mais vendidos em maio de 2024:

- Gol - 58.110 unidades
- Palio - 32.574 unidades
- Uno - 32.068 unidades
- Strada - 28.231 unidades
- Onix - 27.508 unidades
- HB20 - 23.159 unidades
- Corolla - 21.277 unidades
- Celta - 19.676 unidades
- Fox - 18.922 unidades
- Ka - 18.077 unidades
- Saveiro - 17.397 unidades
- Fiesta - 14.822 unidades
- Siena - 14.727 unidades
- Civid - 13.896 unidades
- Corsa - 13.891 unidades
- Sandero - 13.053 unidades
- S10 - 12.872 unidades
- Voyage - 12.783 unidades
- Hilux - 12.633 unidades
- Renegade - 12.291 unidades
- Classic - 12.061 unidades
- Prisma - 11.533 unidades
- Compass - 11.437 unidades
- Toro - 11.392 unidades
- Ecosport - 10.887 unidades
- Fit - 9.906 unidades
- Polo - 8.507 unidades
- HR-V - 8.125 unidades
- Argo - 8.069 unidades
- HB20S - 7.636 unidades
- Mobi - 7.200 unidades
- Creta - 6.918 unidades
- Kwid - 6.903 unidades
- Montana - 6.718 unidades
- Ranger - 6.572 unidades
- Tracker - 6.493 unidades
- Duster - 6.401 unidades
- C3 - 6.306 unidades
- Kicks - 6.139 unidades
- Onix Plus - 5.584 unidades
- T Cross - 5.563 unidades
- Logan - 5.384 unidades
- Citi - 5.268 unidades
- Fiorino - 5.207 unidades
- Golf - 5.026 unidades
- Cruze Sedan - 4.768 unidades
- SpinN - 4.661 unidades
- Up - 4.612 unidades

Reprodução

As transações de automóveis e comerciais leves usados caíram 9,1% em comparação com abril.

- Palio Weekend - 4.373 unidades
- L200 - 4.282 unidades
- Vectra - 4.268 unidades
- Fusca - 4.216 unidades
- Cobalt - 4.204 unidades
- Punto - 4.176 unidades
- Astra - 4.136 unidades
- Ka Sedan - 4.115 unidades
- Fiesta Sedan - 4.087 unidades
- Hilux SW4 - 3.969 unidades
- Clio - 3.958 unidades
- Amarok - 3.839 unidades
- Kombi - 3.283 unidades
- Frontier - 2.815 unidades
- Oroch - 1.891 unidades
- Ducato - 1.382 unidades
- HR - 1.311 unidades
- Master - 1.254 unidades
- F1000 - 1.038 unidades
- D20 - 1.001 unidades
- Pampa - 870 unidades
- Courier - 793 unidades
- Kangoo - 669 unidades
- K2500 - 650 unidades
- F250 - 636 unidades
- Doblô - 580 unidades
- Daily 35S14 - 427 unidades
- 2500 - 356 unidades
- D10 - 325 unidades
- Silverado - 297 unidades
- Partner - 253 unidades
- Sprinter 313 - 238 unidades
- Boxer - 217 unidades
- Express - 186 unidades
- Besta - 174 unidades
- Jumpy - 167 unidades
- Expert - 165 unidades
- Rampage - 163 unidades
- Jumper - 159 unidades
- F100 - 154 unidades
- Sprinter 311 - 148 unidades
- Hoggar - 147 unidades
- Uno - 147 unidades
- C10 - 146 unidades
- Transit - 142 unidades
- 3500 - 127 unidades
- F75 - 119 unidades
- Towner - 112 unidades
- Ruiyi - 110 unidades
- Sprinter - 108 unidades
- Chevy - 91 unidades
- Bandeirante - 89 unidades.

Superior Tribunal de Justiça decide nesta terça disputa bilionária entre grupo ítalo-argentino Ternium e a brasileira CSN.

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decide nesta terça-feira (18), um embate bilionário que, há mais de dez anos, põe em lados opostos o grupo ítalo-argentino Ternium e a brasileira CSN (Companhia Siderúrgica Nacional). O voto do ministro Antonio Carlos Ferreira vai desempatar o placar e pode levar a Ternium a pagar indenização estimada em R$ 5 bilhões para a CSN. E, mais do que isso, a decisão pode levar incerteza a transações de compra de fatias em blocos de controle e, também, colocar em xeque entendimentos proferidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O ministro da 4ª Turma do STJ dará o voto de minerva na disputa. A decisão poderá implicar, além da indenização de R$ 5 bilhões para a CSN, R$ 500 milhões para os advogados da companhia e uma nova jurisprudência. Ou, por outro lado, representar o retorno do caso para a primeira instância para a produção de provas.

Em 2011, a Votorantim e a Camargo Corrêa compunham, com a Nippon Steel e o fundo de pensão dos funcionários da Usiminas, o bloco de controle da siderúrgica e mantinham um acordo de acionistas. A Ternium comprou as participações das duas brasileiras, o equivalente a 27,7% do capital votante da siderúrgica, por cerca de R$ 4 bilhões, sem sofrer oposição da Nippon Steel, que detinha 29,45% do capital total e 43% do bloco de controle e poderia exercer o direito de preferência. Na operação, cada ação ON da Usiminas saiu por R$ 36, prêmio de 83% em relação ao valor dos papéis na época.

Porém, a CSN, que também era acionista da Usiminas, avaliou que houve alienação do controle da companhia e, por isso, deveria ser deflagrado o mecanismo de tag along, ou seja, a Ternium deveria fazer uma oferta pública de ações (OPA), estendendo as mesmas condições a todos os acionistas.

Desde então, a CSN foi três vezes à CVM, que, em todas as ocasiões, concluiu que não houve alienação de controle, apenas modificação da composição do grupo de controle. Portanto, não haveria obrigação de realização da oferta.

Inconformada, em 2013 a CSN entrou na Justiça paulista para defender seu ponto de vista. Também foi ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). A queixa não prosperou no Cade, e o pedido na Justiça foi rejeitado em primeira instância. Então, a CSN voltou à carga, em segunda instância, tendo seu pleito rejeitado novamente. A empresa apelou ao STJ, onde seu pedido foi rejeitado por três votos a dois em março do ano passado.

Freepik

Decisão pode levar incerteza a transações de compra de fatias em blocos de controle de empresas de capital aberto.

No mesmo mês, a CSN tentou novo recurso, com embargos de declaração, na Corte, apontando vícios na decisão. Então, a morte de um ministro, Paulo de Tarso Vieira Sanseverino, e a declaração de impedimento de outro, Marco Aurélio Bellizze, mudaram o quadro, pois os dois tinham votado a favor da Ternium. Os magistrados foram substituídos, respectivamente, por Humberto Martins e Antonio Carlos Ferreira.

Os ministros Humberto Martins e Moura Ribeiro votaram a favor da CSN. Já os ministros Nancy Adrighi e Ricardo Villas Bôas Cueva votaram pelo retorno do processo à primeira instância para a produção de provas. Assim, o caso está empatado em 2 a 2. O voto do ministro Antonio Carlos Ferreira vai desempatar o caso.

Para pessoas próximas ao caso, se houver maioria em favor da CSN, o mercado pode passar a sofrer insegurança jurídica nas compras de participações em blocos de controle de empresas de capital aberto no Brasil. Além disso, cria-se uma situação peculiar, em que as manifestações da CVM perderiam o valor.

Justiça determinou que o governo deverá restituir ex-diretor da TV Globo por cobrança de ICMS em sua conta de luz.

José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o Boni, venceu uma ação contra o Estado do Rio de Janeiro. Agora, o governo do Estado terá que restituir o ex-diretor da TV Globo, conforme publicado na coluna Ancelmo Gois, do jornal O Globo.

Boni movia ação contra o Estado por uma cobrança indevida do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a alíquota das tarifas de energia elétrica de sua casa em Angra dos Reis.

Na sentença, o Tribunal de Justiça do Rio julgou como procedente a ação que declara ilegal a alíquota de 25% de ICMS sobre a conta de luz. Determinando, em seguida, que seja aplicada a alíquota genérica de 18% nas cobranças de energia do autor.

O TJ determina ainda que o Estado Rio deverá devolver os valores cobrados indevidamente no período de março de 2015 a março de 2020. Além disso, terá que arcar com as despesas processuais do autor.

Divulgação

O Estado Rio deverá devolver os valores cobrados indevidamente no período de março de 2015 a março de 2020.

INSS

Deixando para trás bancos, governos estaduais e até empresas, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é a instituição mais processada do País.

O órgão da Previdência Social acumula cerca de 3,8 milhões de ações judiciais, o que representa 4,5% dos processos em tramitação na Justiça brasileira.

Segundo especialistas, problemas com perícias médicas e entraves nos sistemas são os principais gargalos que levam a uma judicialização excessiva dos pedidos de aposentadoria, pensões e outros auxílios.

Os dados são da última edição do relatório Justiça em Números, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A Caixa Econômica Federal aparece na segunda posição do ranking, com 2,8% do total de ações (2,4 milhões de processos), seguida do banco Bradesco, com 0,68% (572 mil processos).

Somente os pedidos relacionados a benefícios por incapacidade respondem por quase 1,3 milhão de ações ou 34% de todos os processos contra o INSS.

A maioria são ações de segurados em busca do benefício por incapacidade temporária – seja ele o auxílio-doença tradicional (nos casos de doença ou acidente) ou o acidentário (nos casos de acidente de trabalho ou doença laboral) –, que soma quase 800 mil pedidos aguardando decisão judicial.

A antiga aposentadoria por invalidez, quando a incapacidade do trabalhador é permanente, também se destaca, com 496 mil processos.

Mas outros tipos de pedidos de benefício chamam a atenção, como a aposentadoria por tempo de contribuição, que acumula 537,7 mil ações judiciais, e a aposentadoria especial – nos casos em que o trabalhador é exposto a insalubridade, periculosidade ou penosidade –, que tem quase 245 mil ações.

Em maio, entrada de turistas estrangeiros no Brasil cresce 14,8%, em comparação ao mesmo período de 2023.

O mundo voltou a olhar o Brasil e reconhecer seu potencial turístico. É o que demonstra o mais recente dado de turistas estrangeiros que visitaram o país. Segundo levantamento do Ministério do Turismo, em parceria com a Embratur e com a Polícia Federal, no mês de maio, 335.652 viajantes internacionais estiveram em solo brasileiro, um crescimento de 14,8% na comparação ao mesmo mês no ano anterior. Desde 2020, o país não registrava a entrada de tantos turistas no quinto mês do ano.

O crescimento não se limita apenas a maio. No acumulado dos primeiros cinco meses de 2024, o Brasil já recebeu 3,2 milhões de turistas internacionais. Este número é 8,6% superior ao registrado entre janeiro e maio de 2023, quando o país foi destino para 3.005.505 visitantes.

O aumento no fluxo de turistas internacionais é um incremento financeiro importante para a economia brasileira, especialmente em setores como hotelaria, gastronomia e transporte, que dependem diretamente do turismo, como ressalta o ministro do Turismo, Celso Sabino.

”Com esses números promissores, o Brasil reforça a imagem de estar no topo da lista de destinos mais desejados na América Latina. E a expectativa é que o setor continue a crescer nos próximos meses, principalmente com a realização de eventos importantes, como a reunião do G20 e o Rock in Rio. Uma movimentação turística que impacta no desenvolvimento econômico e na geração de empregos no país”, destacou.

A Argentina segue sendo o principal país emissor. Desde o início do ano, 1,1 milhão turistas do país vizinho vieram ao Brasil. Em seguida, aparecem os Estados Unidos, que enviaram 298 mil viajantes internacionais, seguidos do Chile, com mais de 294 mil turistas chegando em solo brasileiro.

O presidente da Agência, Marcelo Freixo, comemorou o crescimento do turismo internacional no período. “Temos trabalhando para que o mundo inteiro saiba que o Brasil voltou, como costuma dizer o presidente Lula. Nos posicionamos nos temas mais importantes dos nossos tempos, como meio ambiente, sustentabilidade, respeito à diversidade e democracia, construindo esse Brasil. E as pessoas querem visitar o nosso país, que é diverso, continental e ocupa um papel fundamental nas soluções dos problemas econômicos e ambientais do mundo”, completou.

Reprodução

No acumulado dos primeiros cinco meses de 2024, o Brasil já recebeu 3,2 milhões de turistas internacionais.

O governo federal tem desenvolvido uma série de ações para impulsionar o Brasil como destino para viajantes internacionais, como a melhoria na infraestrutura turística, a ampliação da conectividade aérea e a realizações de campanhas promocionais em potentes mercados turísticos, principalmente no fortalecimento da participação brasileira em grandes eventos e feiras internacionais.

Outra recente iniciativa para atrair mais turistas estrangeiros é o Programa de Aceleração do Turismo Internacional (PATI) que prevê parcerias público-privadas com companhias aéreas e aeroportos com foco na ampliação do número de voos internacionais para destinos brasileiros. Na primeira rodada do programa, houve um aumento na oferta de mais de 70 mil assentos em voos internacionais para o Brasil. A expectativa que o crescimento represente 21 mil visitantes a mais, gerando uma receita de aproximadamente US$ 25 milhões.

Plano Nacional de Educação atrasa e deve ficar para 2025.

Mesmo depois de mais de cem dias de atraso, o texto do novo Plano Nacional de Educação (PNE) ainda não foi liberado pelo Ministério da Educação e, nesse cenário, ganhou força no Congresso a prorrogação das atuais metas até o final de 2025. A ideia já foi aprovada no Senado e chegou à Câmara no fim da semana passada.

A prorrogação do atual PNE não estava nos planos do MEC no começo do ano. No entanto, sem um texto pronto até agora, o ministério fechou um acordo para o governo trabalhar pela rápida aprovação da extensão das atuais metas na Câmara. Procurada, a pasta não respondeu.

Esse é o segundo atraso importante da educação no ano. Além do PNE, o país ainda discute a reforma do Novo Ensino Médio, um projeto que as redes esperavam ter sido aprovado ainda no final do ano passado ou no máximo no primeiro semestre de 2024, mas o texto segue em debate no Senado.

“Ninguém mais acredita que vai ser possível discutir e votar adequadamente o PNE neste ano. Está pacificado que o atual terá que ser prorrogado”, afirmou o deputado Rafael Brito (MDB-AL), presidente da Frente Parlamentar Mista da Educação no Congresso Nacional. “Mas ninguém vai achar bacana fazer isso. O governo vai ouvir uma série de críticas por essa demora.”

O atual Plano Nacional de Educação foi aprovado em 2014 depois de quatro anos de debates no Congresso. Ele vale até 25 de junho deste ano e é composto por uma série de metas desde a educação básica até a pós-graduação, passando pela valorização dos professores e o percentual do PIB a ser investido na área. Entre elas, estão, por exemplo, universalizar a pré-escola e garantir pelo menos 25% das matrículas da educação básica em tempo integral.

De acordo com o último Balanço do PNE, estudo feito em 2023 pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 90% das metas criadas do atual plano não devem ser atingidas. Ainda segundo o levantamento, somente 4 dos 38 dispositivos progrediam em ritmo suficiente para o seu cumprimento no prazo.

“A gente chega ao final de 2024 olhando para o plano como uma grande lista de desejos. Ele era ambicioso, mas não muito. O que aconteceu é que não houve uma priorização de fato em todos os níveis para cumprir as metas”, avalia Teca Pontual, cientista política especialista em educação e diretora do Instituto João e Maria Backheuser.

Uma novidade do novo texto em relação ao atual deve ser a criação de pelo menos uma meta para buscar reduzir desigualdades de aprendizagens, como entre alunos pretos e brancos, cujas diferenças existem mesmo comparando estudantes de condições socioeconômicas similares. Algumas metas devem ser repetidas ou passar apenas por pequenos ajustes. É possível ainda que outras tenham seus objetivos ampliados, mesmo sem terem sido alcançadas em 2024, como a ampliação de vagas de tempo integral.

“Diferentemente do atual, esse novo plano precisa definir, além de metas mais bem desenhadas, de que forma as redes devem atingir esses objetivos e quem são os responsáveis por isso”, diz Pontual.

A construção do novo plano teve seu primeiro esboço aprovado em janeiro de 2024 durante a Conferência Nacional de Educação (Conae). O evento gerou uma enorme polarização por incluir em seu documento de referência pontos como a defesa de ações de diversidade nas escolas e críticas aos ex-presidentes Michel Temer e Jair Bolsonaro.

Luis Fortes/MEC

A prorrogação do atual PNE não estava nos planos do MEC no começo do ano.

O documento foi entregue ao MEC apenas em 5 de março, que prometeu liberar o texto em 30 dias. Os trabalhos técnicos do ministério terminaram, o plano já passou por outros ministérios – como Planejamento e Fazenda –, mas ainda não foi divulgado.

Recesso e eleição

Na última quarta-feira, o ministro Camilo Santana esteve na Comissão de Educação da Câmara e afirmou que “em poucos dias” o texto estará disponibilizado. Ele também afirmou que será “técnico, focado em metas e objetivos bem definidos”, mas não adiantou as metas que estarão propostas.

“Um dos mais importantes documentos para o futuro da educação brasileira é o Plano Nacional de Educação. É lamentável que quase todos os indicadores não estejam sendo cumpridos. Recebemos o documento da Conae e ele colaborou e subsidiou a elaboração das metas, como está previsto legalmente. Mas quero dizer que procuramos construir o PNE, que em poucos dias estará nesta Casa, estritamente técnico, focado em metas, objetivos e estratégias bem definidas”, disse.

No entanto, o Congresso entrará em recesso em julho por 15 dias e, além disso, a tramitação deve ser atrapalhada pelo período eleitoral, que diminui o ritmo do trabalho legislativo.

Nesse vácuo, ganhou força no Congresso a ideia de prorrogação do PNE. A proposta original, da senadora Professora Dorinha (União-TO), previa que as atuais metas valessem até o fim de 2028. No entanto, durante as discussões na Comissão de Educação, foi aprovado a prorrogação até 31 de dezembro de 2025, após um acordo entre os senadores. Agora, vai à análise na Câmara.

“Nós chegamos em uma situação de inviabilidade racional, porque no dia 25 de junho perde-se a vigência do PNE”, disse o relator do texto, Esperidião Amin (PP-SC). As informações são do jornal O Globo.

Alunos de cursos de Medicina sem autorização do Ministério da Educação temem perder a vaga.

Calouros de oito faculdades de Medicina não sabem se poderão completar o curso por causa de uma briga judicial. As instituições iniciaram a oferta da graduação neste ano por meio de liminar, mas ainda sem o aval final do Ministério da Educação (MEC).

A pasta não conseguiu barrar o começo das aulas nos tribunais, mas agora vem notificando as faculdades para que alertem em seus sites sobre o fato de os cursos estarem sub judice, isto é, com permissão temporária para abertura enquanto o MEC não finaliza a análise.

Mas, se esses pedidos para abertura dos cursos forem negados, as graduações deverão ser fechadas. E os estudantes dos oito cursos não têm nem mesmo a garantia de que poderão aproveitar os créditos das disciplinas já cursadas.

Uma dessas faculdades é a UniMauá, com sede em Taguatinga (DF). Rodrigo João Francisco, calouro na instituição, está apreensivo. "O investimento é muito alto; a dedicação também é constante", afirma o estudante de 37 anos.

O processo de abertura do curso de medicina da UniMauá se arrasta há quase 12 anos. Na época em que foi solicitado, o MEC arquivou o pedido. Após anos de disputas judiciais, a faculdade conseguiu decisão favorável para que o pedido dos cursos fosse apreciado. O MEC deu início à avaliação do curso, que recebeu nota máxima do Inep e parecer positivo do Conselho Nacional de Saúde (CNS), mas restava ainda a análise de necessidade social de médicos na região, feita pelo Ministério da Saúde.

Enquanto o processo não fosse finalizado, a Justiça permitiu que a instituição realizasse o vestibular e iniciasse as aulas devido à demora na análise do pedido. Assim, em março deste ano, a faculdade abriu a graduação com 180 vagas.

Pouco tempo depois da abertura do curso, o MEC concluiu a análise e rejeitou o pedido da UniMauá porque, segundo a pasta, a graduação não estaria em uma cidade com demanda social, ou seja, onde há déficit de médicos em relação ao tamanho da população. Outro argumento foi o da falta de convênios da instituição de ensino com hospitais pelo período que determinava a lei da época, de 10 anos.

A UniMauá questiona os critérios aplicados pelo órgão federal para indeferir o curso. Sobre a demanda social, diz que o MEC não usou esse parâmetro de número de médicos por mil habitantes em outros casos. E, sobre a duração dos convênios com hospitais, defende que seja considerado o período de 5 anos, que é usado pelo Inep para avaliação in loco dos cursos.

O indeferimento cabe recurso, mas o MEC orienta que a faculdade deve interromper as aulas "para evitar maiores prejuízos aos matriculados".

A Medicina da UniMauá é o mais barato do Distrito Federal. Os alunos pagam R$ 6,3 mil, devido a um desconto de 40% dado à 1ª turma do curso. O valor integral seria de R$ 10,5 mil, semelhante ao das faculdades concorrentes na região.

Por isso, os alunos se preocupam em não poder arcar com os custos de outra faculdade. A opção é cogitada caso o curso seja fechado, e baseia-se na política de transferência assistida que o MEC oferece para graduações que foram descredenciadas ou desativadas.

O problema é que, como os cursos nunca foram autorizados pela pasta, o ministério afirma que a possibilidade não se encaixa para esses estudantes.

"Não será possível a transferência assistida por uma questão regulatória - créditos prestados de forma irregular não são passíveis de aproveitamento -, e por uma questão prática - não existe para onde mandar esses alunos: as faculdades e os leitos estão todos ocupados (a lei prevê número mínimo de leitos para cada turma de Medicina, de forma a permitir experiências práticas durante a formação)", diz o consultor jurídico do MEC, Rodolfo Cabral.

Reprodução

Calouros de oito faculdades de Medicina não sabem se poderão completar o curso por causa de uma briga judicial.

"Esses estudantes são levados a erro, pelo sonho deles, que é legítimo. Mas, estão sendo levados a erro por omissão das instituições na prestação das informações completas aos estudantes", acrescenta.

A UniMauá, por sua vez, defende o curso por ter recebido boas avaliações de órgãos que avaliam a infraestrutura e qualidade da graduação. "Desde o primeiro dia de sua existência, o curso esteve coberto por decisão judicial autorizativa", ressalta. Afirma ainda que o governo descumpre a decisão da Justiça e diz ser "alvo de ataques ilegais e injustificados do MEC".

Rodrigo atua como advogado e banca o próprio curso. O aluno conta não ter "plano B". Assim como outros alunos das faculdades que abriram o curso sem autorização do MEC, diz estar confiante de que a instituição irá resolver a situação por estar amparada por decisão judicial.

"Se o curso fechar, não tenho condições de pagar outra universidade", afirma uma colega de Rodrigo, que não quis ser identificada. "É o MEC que emite o diploma. E se o registro foi negado à Mauá, os alunos vão cursar por 6 anos e não ter diploma?"

O curso de Medicina é o mais cobiçado por pequenos e grande grupos educacionais, por ter as mensalidades mais caras e baixas taxas de inadimplência e de vacância.

Assim como a UniMauá, outros sete cursos de Medicina funcionam por meio de liminares que autorizaram o vestibular e o funcionamento enquanto a análise dos processos não é finalizada pelo MEC. São eles: Centro Universitário Facens (UniFacens), em Sorocaba (SP); Campus Jequié e campus Vitória da Conquista (BA) do Centro Universitário de Excelência (Unex); Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, em Maricá (RJ); Faculdade Santa Teresa, em Manaus (AM); Centro Universitário Goyazes (UniGoyazes), em Trindade (GO); Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena (FIMCA), em Vilhena (RO). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Com a compra de drones e montagem de equipes especiais, prefeituras e governos estaduais se mobilizam para conter focos de dengue.

A cidade de Vitória, no Espírito Santo, comprou um drone especial para sobrevoar lotes abandonados e encontrar possíveis focos de dengue. No Paraná, a Secretaria de Saúde do Estado montou uma equipe de armadilhas para o mosquito. Com a vacinação limitada e uma baixa adesão entre adolescentes ao imunizante, estados e municípios estão se munindo de alternativas para combater a dengue e evitar um possível surto, como o visto neste ano, no início de 2025.

Secretários de saúde de diferentes estados e municípios ouvidos pelo jornal O Globo apontam que a adesão à vacina, hoje oferecida somente a crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, é insuficiente para impactar no índice de infecção de dengue até o início do próximo ano. Diante disso, a combinação de diferentes estratégias tem sido um artifício para que o índice de casos continue em queda.

“A gente já está se preparando. Investimos em tecnologia com drones para saber se tem foco de dengue em lugares onde não podemos acessar, como casas abandonadas”, relata a secretária de Saúde de Vitória (ES), Magda Lamborghini.

Desde o início do ano, o Ministério da Saúde registrou 5,8 milhões de casos, um recorde histórico mesmo após anos seguidos de alta da doença. Uma queda na transmissão começou a ser vista de forma significativa a partir de maio. A redução está relacionada à sazonalidade típica da doença, que tem maior transmissão em épocas de muito calor e chuvas. O temor agora é que isso se repita no início do próximo ano.

No Paraná, o plano é intensificar o monitoramento e ações de combate nos municípios do estado. Segundo o secretário de Saúde, César Neves, os trabalhos para o próximo ano vão começar mais cedo porque se espera um verão com riscos ligados à dengue:

“Nossas equipes de armadilhas para o inseto, nossas equipes de campo, as nossas equipes de vigilância epidemiológica e entomológica vão começar os trabalhos mais cedo neste ano.”

O secretário de Saúde de Santa Catarina, Diogo Demarchi, critica a distribuição de vacinas tardia e afirma que o estado já se prepara para um possível aumento de casos de dengue ainda no final de 2024.

“Precisamos vacinar no tempo adequado, e não durante a eclosão de casos. Para o próximo ano, é preciso que o PNI (Programa Nacional de Imunizações) seja mais claro sobre o público-alvo. Estamos trabalhando com foco no final de 2024, essa é nossa perspectiva de aumento de casos”, afirmou.

Para o sanitarista Jonas Brant, ainda não dá para prever se os primeiros meses de 2025 serão marcados por um cenário de dengue menor ou pior que o deste ano.

“Tivemos dois vírus circulantes no brasil em 2024, dengue tipo 1 e tipo 2. Muitas pessoas se infectaram e estão imunizadas pela doença, então é pouco provável que tenhamos uma epidemia desses sorotipos. Mas também temos visto um aumento do tipo 3 da dengue e é possível que ano que vem tenhamos uma epidemia desse sorotipo”, explicou ele.

São conhecidos quatro sorotipos de dengue. Segundo Brant, contudo, é incomum o registro de duas epidemias de uma mesma doença em anos consecutivos:

Reprodução

Com a vacinação limitada e uma baixa adesão entre adolescentes ao imunizante, estados e municípios estão se munindo de alternativas para combater a dengue.

“Um dos motivos é que o governo se organiza e investe no combate à doença, mas não tenho clareza de que a gente conseguiu ter esse controle. A vigilância ambiental é uma área que se desintegrou muito durante a pandemia da Covid e ainda não se reorganizou direito.”

O Ministério da Saúde afirma que está finalizando o Plano de Enfrentamento da Dengue e outras Arboviroses para o período epidêmico 2024/2025, que contempla informações sobre a vigilância em saúde, manejo clínico, organização dos serviços, controle vetorial, lacunas de conhecimento para financiamento de pesquisas, comunicação e mobilização social, com propostas de ações.

O ministério diz que, em 2024, ampliou em até R$ 1,5 bilhão os repasses a estados e municípios em emergência. E afirma que coordena, em parceria, o treinamento e formação dos profissionais de saúde e dos agentes de combate às endemias. “A vacina, pela limitação de doses disponíveis para o SUS pelo fabricante, é uma das estratégias que se soma às demais ações de combate à dengue que já estão em andamento”, diz a nota.

Especialistas apontam que o principal desafio da campanha de vacinação contra a dengue é a logística, já que a empresa fornecedora do imunizante não tem capacidade de oferecer doses para toda a população a qual a vacina é indicada (4 a 59 anos). Além disso, notícias falsas e falta de percepção do risco da doença também são apontados como empecilhos.

“Não teremos quedas da doença como as vistas com outras vacinas. A vacinação para a dengue tem que ser aliada a outras estratégias de controle do vetor, já que não temos vacina para todo mundo”, diz a diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), Flávia Bravo. As informações são do jornal O Globo.

Inverno começa nesta semana: saiba o que esperar.

O inverno começa oficialmente nesta quinta-feira (20), às 17h51min (horário de Brasília-DF). Segundo a Climatempo, a formação e gradual intensificação de um novo episódio do fenômeno La Niña terá influência no padrão de temperatura e de precipitação no decorrer da estação neste ano.

Os primeiros efeitos serão mais evidentes no que se refere à umidade baixa. O tempo seco persistente também favorecerá prováveis ondas de calor entre agosto e outubro. Até lá, o frio pouco intenso deve prevalecer em grande parte do Brasil.

"O Oceano Pacífico fará a transição da fase neutra para o La Niña. É mais provável que o fenômeno comece oficialmente entre julho e agosto. Durante a fase neutra, o resfriamento segue ocorrendo ao longo da faixa equatorial do Pacífico, e mesmo sem a configuração oficial do fenômeno, alguns efeitos já poderão ser percebidos na atmosfera a partir de julho", estima a empresa de meteorologia.

Ao longo da faixa litorânea, entre o Rio Grande do Norte e o Espírito Santo, as águas do oceano seguem aquecidas, fornecendo mais calor para a atmosfera, o que aquece regiões adjacentes. "Este aquecimento tende a diminuir no decorrer do inverno, e áreas mais distantes da costa continuarão se resfriando", acrescenta a Climatempo.

Enquanto isso, o Atlântico subtropical tende a se aquecer lentamente durante o inverno, especialmente em áreas próximas da costa de Santa Catarina até o Rio de Janeiro, em função do frequente escoamento de ar quente do interior do País para estas regiões, de acordo com a empresa de meteorologia.

Ainda segundo o Climatempo, as frentes frias e as massas de ar frio que as acompanham também ficarão mais frequentes com a atuação do fenômeno, mas durante o inverno elas deverão esbarrar na grande massa de ar seco que se estabelece no interior do País. Assim, temperatura dentro e abaixo da média só são prováveis no extremo sul do Brasil.

Região Sul

Em razão dos frequentes bloqueios atmosféricos atuantes na região central e leste do Brasil ao longo do inverno, até o fim da estação há possibilidade de chuvas volumosas especialmente sobre o Rio Grande do Sul. A tendência, no entanto, é que os eventos fiquem cada vez mais espaçados e menos abrangentes em razão da formação e consequente intensificação do La Niña ao longo da estação.

"As chuvas ficam um pouco abaixo da média também no oeste de Santa Catarina e no oeste e norte do Estado gaúcho entre julho e setembro. Volumes mais elevados que o normal podem ocorrer no sul e leste do Rio Grande do Sul em julho", acrescenta a empresa de meteorologia.

Conforme a Climatempo, áreas do oeste e norte do Paraná deverão ter menor chance de chuvas, com volumes abaixo da média durante todos os meses de julho, agosto e setembro.

"O risco de chuvas volumosas e persistentes diminui gradualmente ao longo da estação, mas ainda existe risco por conta das frentes frias com deslocamento oceânico entre agosto e setembro", projeta a Climatempo.

PMPA/Divulgação

O inverno começa oficialmente nesta quinta-feira (20), às 17h51min.

Entre julho e setembro, as temperaturas ficam acima da média histórica no Paraná, um pouco acima em Santa Catarina, e em torno da média no Rio Grande do Sul.

Sudeste

O inverno deve ser marcado por tempo seco em todas as áreas, especialmente no interior de São Paulo e em Minas Gerais. "Muitas áreas, especialmente norte do Estado paulista, triângulo mineiro e noroeste de Minas, poderão passar os meses de julho e agosto inteiros sem chuva", estima. Deve permanecer até meados de setembro.

A tendência também é de baixos volumes e chuvas fracas no Espírito Santo e leste de Minas, principalmente em julho. No litoral de São Paulo e do Rio, a previsão da Climatempo é de chuvas menos frequentes do que o normal, mas que podem ser volumosas durante a passagem de frentes frias.

De uma forma geral, por conta da atuação frequente e persistente de bloqueios atmosféricos, que favorecem tempo muito seco, as temperaturas ficam acima da média em São Paulo, triângulo mineiro e no sul de Minas. Também ficam um pouco acima da média no Rio de Janeiro, litoral do Espírito Santo e noroeste de Minas.

O ar frio polar chega em algumas ocasiões em julho, principalmente no sul e leste de São Paulo, Rio de Janeiro, zona da mata mineira e sul do Espírito Santo.

Áreas do Sudeste, como o Estado de São Paulo, terão aumento mais evidente no número de dias frios a partir de agosto, mas sempre alternando com períodos mais longos de temperatura acima do normal. "Setembro tende a ser muito quente e propenso a ondas de calor", avalia a Climatempo.

Outras regiões

Após um período de transição, o La Niña deve trazer efeitos inversos aos do El Niño. Com a diminuição igual ou maior do que 0,5 graus na temperatura do Pacífico, deve haver aumento de chuvas no Norte e Nordeste, tendência de tempo mais seco no Sul.

Para a região Centro-Oeste, a expectativa é de temperaturas acima da média. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

A tragédia no Rio Grande do Sul abriu espaço para uma polarização entre PT e bolsonaristas em um Estado governado pelo tucano Eduardo Leite e comandado por partidos de centro há quase uma década.

A tragédia no Rio Grande do Sul abriu espaço para uma polarização entre PT e bolsonaristas em um Estado governado pelo tucano Eduardo Leite e comandado por partidos de centro há quase uma década.

Essa é a aposta de dirigentes de ambos os lados, que se movimentam para capitalizar seus quadros como forma de acabar com a hegemonia de MDB e PSDB no Estado. O primeiro teste será na eleição municipal, mas a expectativa é que esse cenário também se repita no pleito de 2026.

Nos bastidores, a avaliação de petistas e bolsonaristas é que a população local tende a responsabilizar os dois principais grupos políticos que estavam à frente do Estado no momento da tragédia: o PSDB, com o governador Eduardo Leite, e MDB, do prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo. Neste sentido, um dos termômetros deve ser justamente a eleição para a prefeitura da capital.

A principal adversária de Sebastião Melo em Porto Alegre, por exemplo, será a deputada federal Maria do Rosário (PT-RS), que já tem recebido apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e terá a máquina federal a seu favor. Neste sentido, integrantes da equipe dela admitem que um dos focos da campanha devem ser os erros da gestão emedebista na crise.

"Eu acho que a eleição em Porto Alegre tende a polarizar. Um dos temas vai ser a gestão do sistema de proteção à cidade", opinou Cícero Balestro, da coordenação do grupo de trabalho eleitoral do PT gaúcho. Interlocutores do prefeito Melo admite que a tragédia climática transformou uma "reeleição bem encaminhada" em um cenário imprevisível para outubro.

O PT aposta também na força de Lula para reverter o quadro político na capital do Estado. Isso porque, na eleição presidencial de 2022, o petista teve 53,50% do total de votos em Porto Alegre. Já o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi a escolha 46,50% dos eleitores.

Escolhido como ministro da Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Estado, Paulo Pimenta é uma das apostas do PT para romper o domínio dos partidos de centro em 2026, ainda que não esteja definido se ele irá tentar o governo estadual ou uma vaga ao Senado.

De olho no enfraquecimento de Leite, por exemplo, o Palácio do Planalto cogitava fazer um ato político para marcar o primeiro mês da "gestão" de Pimenta à frente da Secretaria Extraordinária. Se confirmado, o evento isolará o atual governador, que tem ficado de fora de alguns dos principais anúncios voltados aos moradores atingidos pelas enchentes.

Reprodução

O primeiro teste será na eleição municipal, mas a expectativa é que esse cenário também se repita no pleito de 2026.

O PL de Jair Bolsonaro, por sua vez, prepara o nome do deputado federal Luciano Zucco para as próximas eleições no Estado. No final do ano passado, Zucco recebeu a "bênção" de Bolsonaro e se desfiliou de seu antigo partido, o Republicanos, justamente para seguir os passos do ex-presidente, quando migrou para o PL.

Ao ingressar na legenda, o deputado ganhou a presidência do PL de Porto Alegre e passou a ser cotado como pré-candidato à prefeitura da capital. Ele acabou desistindo dessa disputa porque o partido fechou um acordo para apoiar a reeleição de Sebastião Melo, que terá uma vice indicada pela sigla.

No âmbito estadual, entretanto, Zucco é forte candidato para se opor a Leite. O deputado chegou a viajar junto com Bolsonaro por cidades do interior de São Paulo para angariar doações para o Estado.

Nas redes sociais, ele também tem adotado discursos "anti-establishment". Recentemente, gravou um vídeo ao lado do coach Pablo Marçal, a quem elogiou por ter sido "um herói" nas enchentes. Na mensagem, os dois usaram o bordão "o povo pelo povo", repetido por líderes da extrema direita para evidenciar a dificuldade do Estado no socorro às vítimas das cheias.

Governador Eduardo Leite alerta para risco de inundações e deslizamentos no Rio Grande do Sul nos próximos dias.

O governador gaúcho Eduardo Leite alertou nessa segunda-feira (17) para o risco de inundações e deslizamentos no Estado diante das fortes chuvas previstas até esta quarta (19). Em vídeo publicado nas redes sociais, ele anunciou o reforço do efetivo das forças de segurança no Vale do Taquari, Vale do Caí, Serra Gaúcha e Litoral Norte para combater possíveis estragos derivados dos temporais.

"A chuva que a gente teve no domingo já fez elevar muito o rio (Taquari). Ele estabilizou, mas a partir desta noite de segunda-feira, nós temos uma previsão de um novo volume de chuvas. Então, nossas atenções estão sendo voltadas especialmente para o Vale do Taquari, Vale do Caí, Serra Gaúcha e Litoral Norte. Cada uma dessas regiões, de diferentes maneiras, devem ter resposta em função das chuvas", disse o governador.

Quatro aeronaves, embarcações e agentes militares estão sendo mobilizados para atuar em operações de resgate. Na frota aérea, três veículos são do Rio Grande do Sul e um, do Estado de São Paulo. O governo gaúcho também buscará o apoio das Forças Armadas para colocar mais veículos a postos.

"Estamos deslocando guarnições e equipamentos para os vales do Caí e do Taquari, para a Serra e o Litoral Norte. Além disso, embarcações da Brigada Militar e do Corpo de Bombeiros Militar estão mobilizadas. Também buscaremos o apoio da Forças Armadas, pedindo que coloquem suas aeronaves e embarcações nessas localidades. Nosso foco é garantir a segurança das pessoas e preservar vidas", afirmou Leite.

Segundo as previsões da Sala de Situação da Defesa Civil estadual, nos vales do Caí e do Taquari, o risco é de novas enchentes, enquanto na Serra e no Litoral Norte, de deslizamentos. Tropas especializadas em áreas deslizadas e cães de busca também estão sendo destacadas.

"A Defesa Civil e as forças de resposta seguem atuando nesses locais, levando informação e interagindo com os municípios para sanar todas as dúvidas. Os prefeitos estão sendo continuamente informados sobre eventuais riscos para que possam manter a população em segurança", disse o chefe da Casa Militar e coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil, coronel Luciano Boeira.

Ainda conforme a previsão, também deve chover na Região Metropolitana, mas sem a expectativa de que haja grandes problemas.

A Defesa Civil estadual emitiu, na noite de domingo (16), uma série de boletins com alertas sobre a elevação dos rios Taquari, Caí, Paranhana, Cadeia e rio dos Sinos, que está em elevação a partir de Taquara. A recomendação é que a população que mora em áreas com histórico de alagamentos ou inundações procure abrigo em local seguro.

Jurgen Mayrhofer

Leite anunciou o reforço do efetivo das forças de segurança no Vale do Taquari, Vale do Caí, Serra Gaúcha e Litoral Norte.

Os avisos do órgão estadual também pedem atenção a eventos de chuva intensa com risco de alagamentos, ventos fortes e descargas elétricas para todos as regiões, com validade até a manhã desta segunda. Para quaisquer casos de emergência, canais prioritários para pedidos de informação e socorro são o 190 e 193.

"Caso seja surpreendido pelo tempo severo, busque abrigo, e não atravesse alagamentos a pé ou, mesmo, de carro. Procure informações junto à Defesa Civil da sua cidade, conheça os Planos de Contingência municipais para saber quais os riscos e como agir em caso de desastre no seu município", aconselha, a nota de alerta.

O Rio Grande do Sul deve ser atingido por uma frente fria, o que aumenta as chances de chuvas fortes e diminui as temperaturas da região — com exceção do extremo norte do Estado, segundo a Climatempo.

O Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) ressaltou preocupação com a possibilidade do nível do Guaíba ultrapassar as cotas de inundação e alerta, definidas como 3,60m e 3,15m, nos próximos dias. A elevação poderia ocorrer por conta da afluências dos rios próximos impactados pelas chuvas desta semana, além de oscilações causadas pelo efeito dos ventos.

"As previsões apontam para aumento dos níveis do Guaíba, podendo passar da cota de aperta nos próximos dias. A subida devido a elevada precipitação ocorrida no final de semana e vento sul nesta segunda. A previsão atual não indica cheia extrema como no mês de maio, mas é necessário atenção para as chuvas previstas para os próximos dias ", aponta Rodrigo Paiva, pesquisador do IPH.

Máquinas e veículos cedidos pelo Estado auxiliam na recuperação de 42 cidades gaúchas.

Desde 14 de maio, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur) e a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) realizam uma série de ações voltadas à reconstrução de pelo menos 42 municípios gaúchos afetados pelas enchentes. A iniciativa faz parte do "Plano Rio Grande" e tem como foco o uso de máquinas e veículos cedidos pelo governo do Estado.

A Sedur atuou simultaneamente em 31 municípios do Vale do Taquari, Região Metropolitana de Porto Alegre, Vale do Rio dos Sinos, Serra Gaúcha, Vale do Caí, Região Sul, Vale do Rio Pardo e Região Central. Ao todo, são contabilizadas mais de 15 mil horas de trabalho, com o uso de mais de 140 caminhões, retroescavadeiras, tratores, patrolas e carregadeiras, dentre outros equipamentos.

Nesta semana, os trabalhos se concentram em outras localidades, a depender das condições climáticas. No município de Muçum (Vale do Taquari), os trabalhos da pasta foram concentrados na construção de moradias permanentes do programa estadual "A Casa é Sua".

Por meio de um termo de cooperação, os municípios recebem maquinário da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano. O objetivo é a abertura de estradas e pontes que ligam cidades, reestruturação de cabeceiras de pontes e terraplanagem para a construção de habitações.

As horas-máquina cedidas pela Seapi ajudam na desobstrução e reconstrução de áreas rurais dos municípios em situação de calamidade pública. Fica ao encargo da cada prefeitura a gestão dos trabalhos e sua respectiva fiscalização.

Para esta etapa de reconstrução, a Sedur disponibilizou R$ 60 milhões para a contratação destas horas-máquina, sendo que já foram empregados R$ 5 milhões nestas primeiras 31 cidades, que já estão em condições de acesso pelas máquinas. O titular da pasta, Rafael Mallmann, ressalta:

"A Sedur vem auxiliando os municípios com maquinário pesado, para desobstrução de vias, reconstrução de perímetros urbanos e limpeza urbana para que as pessoas acessem suas casas o mais rápido possível. Além disso, auxilia em obras importantes, como a ligação entre Lajeado e Arroio do Meio, onde será colocada a futura ponte do Exército".

Ainda segundo ele, a obra é fundamental para que possamos ter conexão logística, permitindo a travessia de caminhões e demais veículos e também a preparação dos terrenos para que as habitações possam ser construídas: "Na última semana, estivemos em Muçum, onde começamos a preparar o terreno para as casas definitivas".

Seapi

A Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, por sua vez, tem R$ 40 milhões disponibilizados em horas-máquina para atender aos municípios em situação de calamidade pública. Até

Divulgação/Sedur

Desobstrução de vias está na lista de trabalhos favorecidos pela iniciativa.

a sexta-feira passada (14), eram 27 municípios com termo de cooperação publicado, sendo que em 22 já foi dada a ordem de início dos trabalhos.

Os demais receberão as horas-máquina nos próximos dias. Cada cidade receberá até R$ 500 mil em horas-máquina para a utilização de kits de equipamentos, como caminhões, escavadeiras, motoniveladoras e rolo compactador. A liberação do recurso por meio da Seapi é possível porque o Estado possui contrato vigente para horas-máquina, que acompanham o operador e o combustível.

"Os recursos auxiliam na limpeza de estradas vicinais, no desassoreamento de rios, arroios e riachos, na reconstrução de cabeceiras de pontes", salienta interino da Seapi, Márcio Madalena. "São recursos importantes e necessários para a reestruturação dos municípios nesse momento e a Secretaria da Agricultura está auxiliando as cidades com os documentos necessários para dar agilidade aos processos."

Prefeituras contempladas

– Arroio do Meio. – Bom Retiro do Sul. – Canoas. – Caxias do Sul. – Colinas. – Coqueiro Baixo. – Cotiporã. – Cruzeiro do Sul. – Doutor Ricardo. – Eldorado do Sul. – Encantado. – Esteio. – Estrela. – Feliz. – Guaíba. – Ibarama. – Igrejinha. – Lajeado. – Marques de Souza. – Montenegro. – Muçum. – Passa Sete. – Passo do Sobrado. – Pelotas. – Porto Alegre. – Putinga. – Relvado. – Restinga Seca. – Rio Grande. – Rio Pardo. – Roca Sales. – Santa Maria. – Santa Tereza. – São Leopoldo. – São Lourenço do Sul. – São Martinho da Serra. – São Sebastião do Caí. – Travesseiro. – Três Coroas. – Triunfo. – Venâncio Aires. – Vespasiano Correa. (Marcello Campos)

Mais de 600 pessoas são atendidas no primeiro dia do mutirão Central Cidadania.

O governo do Estado e o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) abriram oficialmente, nesta segunda-feira (17), os atendimentos do mutirão Central Cidadania. Desta segunda até o próximo domingo (23), sempre das 13h às 18h, estarão disponíveis gratuitamente diversos serviços, como a emissão de documentos para a população, no estacionamento E2 do Shopping Total, em Porto Alegre.

Neste primeiro dia da ação, foram 640 pessoas atendidas e mais de 1.400 serviços ou documentos solicitados.

Todos os 40 parceiros da iniciativa estão reunidos para atender, prioritariamente, a população desabrigada ou em situação de vulnerabilidade.

No local, cada uma das entidades participantes possui guichês com a disponibilização de consulta e emissão de segundas vias de certidões de nascimento e casamento, de carteira de identidade, do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), entre outros documentos. Além disso, também estão sendo realizados serviços de perícia médica e de orientação jurídica.

Por meio de parceria com a Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan), estarão em circulação ônibus que farão o transporte gratuito diretamente dos abrigos da Região Metropolitana para o Shopping Total até o final do evento.

Serviços disponíveis:

Registro de imóveis: segundas vias de matrículas de imóveis; Registro Civil de Pessoas Naturais: segundas vias de certidões de nascimento, casamento e óbito; Receita Federal: serviços de CPF; Departamento de Trânsito do Rio Grande Sul (DetranRS): segundas vias de CNH; Instituto Geral de Perícias: reimpressão da carteira de identidade; Polícia Federal: informações a respeito de documentação de migrantes; Agência da ONU para Refugiados (Acnur): orientações para refugiados, solicitantes de refúgio e migrantes; Organização Internacional para as Migrações (OIM): atendimento especializado multilíngue, informações e orientações sobre documentação para migrantes e processos de regularização migratória; Secretaria de Justiça, Cidadania e Diretos Humanos: informações gerais sobre acesso aos Direitos Humanos, como o serviço de orientações e denúncias pelo Departamento de Defesa dos Direitos do Consumidor (Procon RS); Secretaria de Desenvolvimento Social: orientações sobre os programas sociais do governo do Estado; Justiça Itinerante Emergencial: ajuizamento de Ações do Juizado Especial Cível e Fazendário, segundas vias de termos de guarda, curatela e tutela, encaminhamento de novos pedidos de guarda, curatela e tutela e informações processuais; Tribunal de Justiça Militar: informações, orientações, esclarecimentos, queixas e denúncias; Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude: orientação na área da infância; Ministério Público estadual: atendimento ao público para as demandas do MPRS; Defensoria Pública do Estado: orientação jurídica integral e gratuita nas áreas cível, família, saúde, consumidor, criminal, infância e juventude; Tribunal Regional Eleitoral: impressão de segunda via, certidões e quitação de multa eleitoral; Prefeitura de Porto Alegre: Secretaria de Desenvolvimento Social, Sine Municipal, Registro Unificado e Unidade Móvel de Saúde; Caixa Econômica Federal: orientações sobre Abono Salarial, Bolsa Família, FGTS/PIS, Pé-de-meia, Seguro Desemprego e Caixa Tem; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social: intermediação de mão de obra, encaminhamento de seguro-desemprego; Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região: informações sobre o andamento de processos judiciais e ações de conscientização relativas ao tema do trabalho; Ministério Público Federal: informações à população nas demandas de intervenção do órgão; Ministério Público do Trabalho: recebimento de denúncias e pedidos de mediação; Ministério do Trabalho e Emprego: facilitação da antecipação do PIS, acesso à Carteira de Trabalho Digital e esclarecimento de dúvidas sobre o Seguro Desemprego; Justiça Militar da União - 1ª Auditoria da 3ª Circunscrição Judiciária Militar: emissão de certidão negativa, atendimento pela ouvidoria; Ministério Público Militar - Procuradoria de Justiça Militar de Porto Alegre: informações à população, recebimento de notícias relacionadas à intervenção do órgão; Procuradoria Regional Federal da 4ª Região: serviço de conciliação judicial em ações previdenciárias da Justiça Federal; Procuradoria Regional da União da 4ª Região: conciliação em demandas judiciais ajuizadas contra a União; Defensoria Pública da União: orientação e assistência jurídica em questões da área federal; Departamento de Perícia Médica Federal: realização de perícia médica federal; INSS: informações sobre serviços e benefícios previdenciários e cadastramento de senha gov.br; Tribunal Regional Federal da 4ª Região: informações processuais e registro de pedidos de tramitação preferencial, conciliação e emissão de Certidão Negativa; Ordem dos Advogados do Brasil/RS: orientação e assistência jurídica à população carente; Universidade Federal do Rio Grande do Sul: orientação jurídica cível, atendimento pelo Balcão do Consumidor, Superendividamento e Serviço de Assistência Jurídica Universitária; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul: orientação jurídica nas áreas cível, família, penal e trabalhista, orientação sobre benefícios assistenciais, Balcão do Consumidor e oportunidades de emprego e estágio.

Gleison Ló/Ascom SJCDH

Ao todo, mais de 1.400 serviços ou documentos foram solicitados.

Tinga cria plataforma de oportunidades de emprego para gaúchos afetados pelas enchentes.

O empresário e ex-jogador Paulo César Tinga, conhecido como Tinga, lançou nesta segunda-feira (17) a plataforma TMJ By Tinga, que visa conectar pessoas e profissionais autônomos a vagas de emprego em empresas parceiras. O lançamento ocorreu no Art Hotel Transamerica Collection, em Porto Alegre, na presença de empresários e parceiros.

Anna Alves

A Rede Pampa é uma das empresas parceiras da plataforma.

No evento, Tinga relatou que a iniciativa surgiu a partir de seu envolvimento com os atingidos pelas enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul no mês de maio. “Eu identifiquei, como quase todos identificaram, que são três coisas que precisam ser feitas. A primeira foi salvar as pessoas, salvar vidas e as outras duas, para que o estado se recupere, é fazer casas e, o mais importante também, a geração de empregos”.

A TMJ By Tinga Empregos conecta candidatos em busca de trabalho a empresas com vagas disponíveis e facilita o processo de encontrar talentos, permitindo o cadastramento facilitado de vagas e a busca eficiente de currículos e profissionais. Essas funcionalidades ajudam as empresas a identificar rapidamente candidatos ideais, otimizando o recrutamento e contribuindo para uma resposta ágil às necessidades de mão de obra.

“Durante minha trajetória, vi o impacto transformador do trabalho. Lembro-me da minha mãe, que saía com uma sacola vazia e voltava com duas cheias para casa, trazendo dignidade e esperança. É esse sentimento que queremos trazer com o TMJ By Tinga Empregos”, declara o ex-atleta, que se inspirou em sua história, seus valores e determinação para criar a plataforma digital.

A iniciativa é gratuita e busca ir além do cadastro em vagas, oferecendo conteúdos e conexões que enriquecem a experiência dos gaúchos que procuram trabalho. Empresas de diferentes segmentos, como comércio, construção, vestuário, alimentos e comunicação, participam da iniciativa. Para quem deseja uma oportunidade de trabalho, basta se cadastrar no site do projeto e preencher um formulário. O procedimento é o mesmo para empresas que desejam oferecer vagas.

“Nosso compromisso com nossos valores é o que nos guia. Quero que todos sintam o poder da transformação através do trabalho. Convido todos a se cadastrar e compartilhar esse projeto. Juntos, vamos fazer história e transformar vidas!”, enfatiza Tinga.

A Rede Pampa é uma das empresas parceiras da plataforma, reforçando ainda mais a importância e o alcance da TMJ By Tinga. A parceria promete ampliar o impacto positivo do projeto, ajudando a disseminar as oportunidades de emprego e engajar ainda mais a comunidade.

Aumenta para 20 o número de mortes por leptospirose em razão das enchentes no Rio Grande do Sul.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Os sintomas surgem normalmente de cinco a 14 dias após a contaminação.

Aumentou para 20 o número de mortes por leptospirose relacionadas às enchentes no Rio Grande do Sul. De acordo com informe epidemiológico divulgado nesta segunda-feira (17) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES), outras quatro mortes estão sob investigação. Desde o início da catástrofe, já foram notificadas 5.343 suspeitas da doença, das quais 302 (5,7%) receberam teste positivo.

Os casos fatais registrados até o momento ocorreram em Porto Alegre (2), Novo Hamburgo (2), Alecrim, Charqueadas, Rio Grande, Pelotas, Venâncio Aires, Três Coroas, Travesseiro, Sapucaia do Sul, São Leopoldo, Igrejinha, Guaíba, Encantado, Canoas, Cachoeirinha, Alvorada e Viamão.

Doença bacteriana infecciosa aguda, a leptospirose é transmitida a partir da exposição direta ou indireta à urina de animais (principalmente ratos) infectados, em contato com a pele e mucosas. A bactéria pode estar presente na água contaminada ou lama, e os alagamentos aumentam a chance de infecção entre a população exposta. A água em regiões alagadas pode se misturar com o esgoto.

Os sintomas surgem normalmente de cinco a 14 dias após a contaminação, podendo chegar a 30 dias. Os principais são febre, dor de cabeça, fraqueza, dores no corpo (em especial na panturrilha) e calafrios. A orientação à população é procurar um serviço de saúde logo nas primeiras manifestações. Nos municípios sem serviços de saúde disponíveis, as pessoas devem procurar qualquer profissional de saúde em abrigos, albergues ou ginásios.

O governo gaúcho alerta para outros sintomas a serem observados pelos profissionais de saúde, como tosse, sensação de falta de ar ou respiração acelerada, alterações urinárias, vômitos frequentes, icterícia, escarros com presença de sangue, arritmias, alterações no nível de consciência.

A doença apresenta elevada incidência em determinadas áreas, além do risco de letalidade, que pode chegar a 40% nos casos mais graves.

O cidadão deve evitar andar, nadar e tomar banho com água de enchentes. Caso seja inevitável o contato com a água, lama das cheias e esgoto, que podem estar contaminados, a pessoa deve usar luvas, botas de borracha ou sapatos impermeáveis. Se não houver disponibilidade desses itens, usar sacos plásticos duplos sobre os calçados e as mãos.

Ninguém deve ingerir água ou alimentos que possam ter sido infectados pelas águas das cheias. Se houver cortes ou arranhões na pele, as pessoas devem evitar o contato com a água contaminada e usar bandagens nos ferimentos.

Se tiver contato com a água ou lama e apresentar sintomas como dores de cabeça e muscular, febre, náuseas e falta de apetite, deve procurar uma unidade de saúde.

Os suspeitos com sintomas compatíveis com leptospirose e que vieram de áreas sob inundação devem iniciar tratamento medicamentoso imediato e ter amostra coletada - a partir do 7º dia do início dos sintomas. O material deve ser encaminhado exclusivamente ao Laboratório Central do Estado.

Chuvas do fim de semana afetaram ao menos 19 cidades gaúchas.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Instabilidade climática deve persistir ao longo desta semana.

Ao menos 19 prefeituras gaúchas já reportaram à Defesa Civil estadual a ocorrência danos decorrentes das fortes chuvas do fim de semana. Na lista estão Arvorezinha, Bento Gonçalves, Boqueirão do Leão, Canela, Capão da Canoa, Caxias do Sul, Coqueiro Baixo, Dom Pedro de Alcântara, Igrejinha, Mampituba, Maquiné, Pareci Novo, Parobé, Roca Sales, São Luiz Gonzaga, Rio Pardo, São Vendelino, Três Coroas e Vale Real.

O boletim foi atualizado nessa segunda-feira (17) pela Defesa Civil do Rio Grande do Sul. A situação é corroborada por fotos e vídeos postados nas redes sociais por moradores de áreas afetadas.

Em Dom Pedro de Alcântara (Litoral Norte), um deslizamento de terra causou desmoronou a Igreja da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes. Não houve feridos. Já em Maquiné, na mesma região, 2 mil pessoas ficaram isoladas no distrito de Barra do Ouro por causa da interrupção das rodovias estaduais ERS-484 e ERS-239.

Em São Luiz Gonzaga (Noroeste), 400 pessoas ficaram desalojadas, uma ferida e cerca de 15 mil foram afetadas pela tempestade que atingiu a cidade no sábado (15). A precipitação foi curta (apenas 15 segundos) mas intensa, sendo depois classificada por especialistas como ”microexplosão”.

As fortes chuvas causaram elevação do nível de vários rios e inundação em diversos municípios ao longo dessa segunda-feira. Em Montenegro (Vale do Caí), o rio Caí atingiu pela manhã a cota de inundação, que é de 6 metros, e continuava subindo nas horas seguintes. O prefeito Gustavo Zannatta fez um alerta mais cedo.

Em Igrejinha (Vale do Paranhana), o rio Paranhana chegou ao nível de 5,68 metros, inundando bairros da cidade e o Parque da Oktoberfest. Já o Vale do Taquari, o rio ultrapassou o nível de transbordo nas cidades de Colinas, Lajeado e Roca Sales.

Previsão

Conforme a Metsul Meteorologia (metsul.com), o tempo não se firmará no Rio Grande do Sul ao longo dos próximos dias, pois há uma frente fria semi-estacionária que deve permanecer sobre o mapa gaúcho, sem progredir muito devido ao bloqueio. O resultado é permanência da instabilidade.

”Não chove o tempo todo e ocorrem intervalos sem precipitação ou até de melhoria, em especial na segunda metade da semana que pode registrar aberturas de sol em parte do Estado”, ressalva a empresa.

Para esta terça-feira (18), a previsão é de chuva forte no começo do dia nas regiões Norte e Nordeste do Estado. O dia será de muitas nuvens e, da tarde para a noite, a instabilidade volta a aumentar. À noite, novas e fortes áreas de instabilidade voltam a avançar pelo território com chuva localmente forte, raios e risco isolado de temporais, bem como de granizo. Já a quarta ainda terá chuva na maioria das regiões, de forma isoladamente forte, como na área Sul. (Marcello Campos)

Prefeitura de São Luiz Gonzaga decreta situação de emergência devido a estragos por temporal.

O curto porém intenso temporal que atingiu a cidade gaúcha de São Luiz Gonzaga (Região Noroeste) na noite de sábado (15) motivou o prefeito Sidney Brondani a decretar situação de emergência. ”Foi algo semelhante a um ciclone que nos atingiu”, relatou. ”A situação é grave e atingiu quase metade de nosso município, com danos em escolas, residências, empresas e postos de saúde, dentre outros transtornos.”

A chuva intensa foi acompanhada de fortes ventos e queda de granizo. Ao menos uma pessoa se feriu (ao instalar lonas em sua casa) e 400 permaneciam fora de suas moradias nas últimas horas – ao todo, estima-se em cerca de 15 mil o contingente de habitantes atingidos de alguma forma.

Partes da cidade ficaram sem luz e houve falta de água em alguns pontos. Também caíram postes de energia e árvores em diversas ruas, agora já desobstruídas. Também foram destelhadas ou sofreram outros tipo de dano aproximadamente 1,2 mil residências, quatro escolas, um museu, além da sede e dois postos da Secretaria Municipal de Saúde, bem como vários estabelecimentos comerciais e diversos veículos.

Divulgação/Prefeitura de São Luiz Gonzaga

Precipitação durou apenas 15 segundos mas foi de alta intensidade.

Toda a estrutura da administração municipal, Corpo de Bombeiros Militar, Brigada Militar e Defesa Civil (local e estadual) foram mobilizados ao longo de domingo e segunda. Seus representantes se reuniram para avaliar estragos e contabilizar o que já havia sido foi feito.

"Microexplosão"

O fenômeno climático que atingiu São Luiz Gonzaga por volta das 22h30min de sábado (15) foi classificado pela Defesa Civil Estadual como ”microexplosão”, com duração de apenas 15 segundos mas com alto potencial destrutivo. Trata-se de um fenômeno decorrente da combinação de intensa instabilidade, frente fria estacionária e fluxo de umidade procedente do Norte do País.

Isso pode ocorrer durante tempestades intensas e com muitas descargas elétricas, granizo e grande volume de água em sua base. O órgão acrescentou:

“Quando a nuvem não suporta mais a quantidade de água, ela despeja todo esse volume significativo em direção ao solo, fazendo com que ocorra muita precipitação em pouco tempo, geralmente acompanhada de rajadas de vento com até 150 quilômetros por hora”.

Auxílio de cidades vizinhas

Já nas primeiras horas após o incidente climático, outros municípios da região enviam veículos e máquinas para auxiliar no trabalho de limpeza e recuperação de áreas afetadas. De Bossoroca, Caibaté e Mato Queimado saíram caçambas e retroescavadeiras.

Uma empresa de transportes de Passo Fundo (Região Norte), por sua vez, disponibilizou carreta para transporte de donativos e outros itens de ajuda. Os detalhes estão no site saoluizgonzaga.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Após temporal, nova elevação em nível de rio volta a alagar bairros de Igrejinha.

Divulgação/ Prefeitura São Sebastião do Caí

Previsão de chuvas intensas no Estado até esta quarta-feira motivou o reforço de ações em regiões como o Vale do Caí.

O temporal que atingiu Igrejinha no fim de semana voltou a elevar o nível do rio Paranhana, causando alagamentos em diversos bairros da cidade entre a noite de domingo (16) e madrugada dessa segunda-feira. Dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) indicam um volume acumulado em mais de 115 milímetros em 24 horas na região.

No rio alcançou nível de 5,74 metros, levando a um transbordo da água a ruas do centro e ao Parque da Oktoberfest, dentre outros pontos mais críticos. Mais de 50 pessoas tiveram que sair de casa, situação que causou temores em um município que ainda se recupera das enchentes de maio, quando 25 de seus 34 mil habitantes foram diretamente atingidos.

De acordo com autoridades locais e estaduais, a tendência é de redução (a régua media 2,89 metros nessa segunda-feira. Mas a postura de alerta permanece, inclusive em cidades como Três Coroas e Parobé, que também registraram inundações: preventivamente, as prefeituras de ambas orientaram moradores de áreas sujeitas a inundação para que procurassem locais seguros. Espaços públicos de acolhimento foram disponibilizados.

Equipes e frotas

A partir de alerta da Defesa Civil Estadual sobre novos eventos extremos até esta quarta-feira (19), o governador Eduardo Leite determinou o deslocamento de equipes e frotas de resgate para regiões com maior riscos de novos transtornos. Na lista estão os Vales do Caí e Taquari (risco de cheias), bem como a Serra Gaúcha e Litoral Norte (delizamentos).

O esquema abrange o envio de integrantes da Brigada Militar, Corpo de Bombeiros e Forças Armadas, quatro aeronaves (incluindo uma procedente de São Paulo), embarcações e equipamentos, além do uso de cães de busca. ”Nosso foco é garantir a segurança das pessoas e preservar vidas”, ressaltou o chefe do Executivo estadual.

“A Defesa Civil e as forças de resposta continuam atuando nesses locais, levando informação e interagindo com as prefeituras para sanar todas as dúvidas, para que possam manter a população em segurança”, acrescentou o coordenador estadual do órgão, coronel Luciano Boeira.

Ainda conforme a previsão, também deve chover na Região Metropolitana, mas sem a expectativa de que haja grandes problemas. O Guaíba também não deve atingir a cota de inundação. No fim de semana, a chuva intensa causou alagamentos, inundações e deslizamentos de terra em ao menos 19 cidades gaúchas. (Marcello Campos)

Estudantes gaúchos têm até a sexta-feira para se inscrever no Enem.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep, vinculado ao Ministério da Educação) recebe até a próxima sexta-feira (21) as inscrições para candidatos gaúchos ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2024. Todos os residentes no Estado têm direito à isenção da taxa (R$ 85), devido à crise gerada pelas enchentes de maio.

A realização do procedimento exige acesso à Página do Participante com login único do portal gov.br. Quem não lembra a senha da conta pode recuperá-la a partir das orientações da própria plataforma. O portal do Inep também oferece orientações: enem.inep.gov.br.

Por meio de sua política de acessibilidade e inclusão, o Instituto também garante atendimento e recursos de acessibilidade em todos os exames e avaliações que realiza. Os participantes devem fazer as solicitações durante o ato da inscrição. As privas serão aplicadas nos dias 3 e 10 de novembro.

Entenda

O Enem avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica. Ao longo de mais de duas décadas de existência, o teste se tornou a principal porta de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de iniciativas como o Programa Universidade para Todos (Prouni).

Instituições de ensino públicas e privadas utilizam o Enem para selecionar estudantes. Os resultados são usados como critério único ou complementar dos processos seletivos, além de servirem de parâmetros para acesso a auxílios governamentais, por exemplo o proporcionado pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Os resultados individuais do Enem também podem ser aproveitados nos processos seletivos de instituições portuguesas que possuem convênio com o Inep para aceitar as notas do exame. Os acordos garantem acesso facilitado às notas dos estudantes brasileiros interessados em cursar a educação superior em Portugal.

Recorde

Entre os dias 27 de maio e 14 de junho foram registradas 259.936 inscrições no Rio Grande do Sul. O número inclui uma marca histórica: maior percentual de adesão por alunos da rede pública, que abrange escolas estaduais e municipais. Ao todo, 86% dos concluintes do 3º ano do Ensino Médio realizarão as provas. O resultado superou a marca histórica anterior, de 2013 (83%).

EBC

Candidatos do Rio Grande do Sul estão isentos da taxa de R$ 85.

O Estado mantém 1.106 instituições de Ensino Médio, que atendem a 273.115 estudantes. Destes, 71.673 estão cursando o 3º ano – público-alvo da prova nacional.

A titular da Secretaria da Educação (Seduc), Raquel Teixeira, atribui o novo recorde ao esforço coletivo das autoridades de ensino e comunidades escolares para incentivar as inscrições: “Trata-se de uma resposta clara dos nossos jovens ao desafio de reconstruir o futuro do nosso Estado. Eles aceitaram o chamado e estão prontos para transformar suas vidas por meio da educação”.

A mobilização foi intensificada na última semana, com o Mutirão Enem 2024. Coordenada pela Seduc em conjunto com suas 30 Coordenadorias Regionais, a série de iniciativas buscou estimular a participação e o engajamento em todo o mapa gaúcho.

Estudantes, professores, diretores e equipe diretiva estiveram envolvidos em ações de conscientização, que incluíram atividades de divulgação, montagens de estações de inscrição em áreas comuns das escolas e nas salas de informática, além de iniciativas de incentivo desenvolvidas pelos próprios alunos, como vídeos para as plataformas digitais. Slogan: “Nenhum aluno fica para trás”. (Marcello Campos)

Famílias que ocuparam prédio do Estado no Centro de Porto Alegre são retiradas pela Brigada Miliar.

Iniciada no sábado (15), a ocupação de um prédio que abrigava a sede da da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) na avenida Júlio de Castilhos, Centro Histórico de Porto Alegre, não completou 48 horas. As cerca de 100 famílias de vítimas das enchentes e que haviam se instalado no imóvel foram retiradas pela Brigada Militar (BM) na tarde de domingo, em cumprimento de ordem judicial.

A ação foi marcada por empurra-empurra e acusações de truculência por parte dos policiais. O pelotão de Choque arrombou a porta principal, que havia sido trancada pelos ocupantes. Um dos coordenadores do grupo, autodenominado Movimento de Lutas nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB), foi detido. Dezenas de pessoas foram transportadas de ônibus até abrigos.

Presente no momento da desocupação, a vereadora Abigail Pereira (PCdoB) também relatou ter sido agredida. Parlamentares como o deputado estadual Matheus Gomes e a federal Fernanda Melchionna (ambos do Psol) criticaram a postura do governo gaúcho no caso:

”É inacreditável que com a chuva e frio em Porto Alegre o governo Eduardo Leite está promovendo uma reintegração de posse violenta de um prédio abandonado há 10 anos no Centro Histórico, que foi ocupado por famílias atingidas pela enchente”, escreveu Melchionna.

Por meio de nota, a BM repercutiu o fato. Argumentou ter sido acionada para intermediar a desocupação por causa de perigo à segurança das pessoas na edificação, ”que já havia sido interditada por apresentar risco de queda de marquises”.

A corporação também ressaltou que a retirada se deu após negociação com os ocupantes. ”Os ocupantes que recusaram se identificar optaram por serem conduzidos à 2ª Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) para assinatura de termo circunstanciado, seguido de liberação. Foi oferecido a todas as famílias o encaminhamento a abrigos organizados com estrutura adequada e assistência social”.

O MLB rebateu. ”Prometeram para a gente um abrigo decente, onde pudéssemos descansar, mas não conseguimos”, protestou um de seus integrantes, Luciano Schafer. ”Para onde nos levaram é onde já estavam outras vítimas das enchentes, um espaço lotado.”

Ele prosseguiu: “Ocupamos o edifício para mostrar à sociedade que existem milhares de imóveis públicos sem função social e que podem ser destinados à moradia popular”. Membros da entidade acertaram se reunir nesta semana com representantes da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária do Rio Grande do Sul para discutir assuntos relacionados à falta de moradia.

Reprodução

Desocupação motivou críticas e argumentos de ambos os lados.

Casa Civil também se manifesta

Horas após o cumprimento da medida, o chefe da Casa Civil do governo gaúcho, Fábio Branco, manifestou-se oficialmente sobre o episódio de desocupação do imóvel. ”A pratica de ocupações e invasões ilegais e a depredação de bens públicos são inaceitáveis”, diz o texto em seu início.

A argumentação – disponível no site casacivil.rs.gov.br – acusa o movimento de ter outros interesses que não apenas os sociais: ”O governo ofereceu alternativas de habitação, que foram recusadas, revelando exclusivo interesse ideológico e político”.

Fábio Branco ressalta que a decisão foi ”judicial e cumprida com correção pela Brigada Militar, além de acompanhada por autoridades do Judiciário”, incluindo um oficial de Justiça. ”Lastimamos os acontecimentos gerados por quem tem o dever de cumprir e respeitar a lei, de não obstruir o cumprimento de decisões judiciais, e que, a pretexto de defender causas sociais, age para angariar dividendos políticos e midiáticos”.

Por fim, o texto ”alfineta” parlamentares envolvidos na mobilização: ”Não vivemos mais tempos de ditadura. Ao contrário, vivemos tempos em que a justiça precisa valer para todos. Não cabe mais a um deputado incitar o descumprimento da lei. Os deputados têm na Assembleia Legislativa o palco para suas defesas. Não é papel deles incitar e reagir à ordem judicial com violência”. (Marcello Campos)

Mercado Público de Porto Alegre tem maioria de suas bancas, lojas e restaurantes funcionando a partir desta terça.

Esta terça-feira (18) marca a retomada das atividades para a maioria dos comerciantes do Mercado Público de Porto Alegre após a enchente que atingiu severamente o prédio histórico. São 53 lojas, bancas e restaurantes com atendimento ao público das 8h às 19h, mediante acesso pelos quatro portões principais (avenida Borges de Medeiros, Largo Glênio Peres, avenida Júlio de Castilhos e Terminal Parobé).

Fechado desde o dia 3 de maio, o mais popular centro de compras da capital gaúcha teve seu funcionamento retomado de forma parcial na sexta-feira passada (14) com os restaurantes do segundo piso e lojas com acesso à rua. Os espaços ainda fechados permanecem em obras mas devem ser reativados nos próximos dias.

"A reabertura representa um símbolo de resistência, e cada um dos mercadeiros retornará às atividades no seu tempo", enaltece o titular da Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio (Smap), André Barbosa.

Funcionando

– Açougue San Remo. – Açougue Estância da Carne. – Açougue Banca A. – Açougue Big Bife. – Açougue Santo Ângelo. – Mercado da Carne. – Adega do Holandês. – Agro69. – Armazém do Confeiteiro. – Armazém Metropolitano. – Armazém Doce. – Armazém 155. – Banca do Holandês. – Banca 12. – Banca 26. – Banca 31. – Banca 43. – Banca 47. – Banca 48. – Banca Bandeira. – Baden Café. – Barbearia Mercado Jenecy. – Box Hortigranjeiros (1 ao 8). – Caza Herbata. – Comercial Martini. – Fruteira Banca 10. – Fruteira Banca 11. – Gueno Embalagens. – Loja Porto Alegre Solidária (Asposol). – Lotérica Banri. – Mercado de Ideias. – Zimmer. – Peixaria Duporto. – Peixaria Japesca. – Peixaria Rainha do Mar. – Peixaria São Lourenço. – Temakeria Japesca. – Padaria Copacabana. – Ponto do Chimarrão. – Bar Chopp 26. – Bar Santos. – Di Toni. – Estação Pastel. – Lancheria Luz. – Giallo Sanduicheria. – Restaurante Castelo. – Restaurante Pires. – Restaurante Naval. – Restaurante Gaúcho. – Restaurante Sayuri. – Rincon. – Taberna. – Veggie.

Um século e meio de história

Em outubro, o mais antigo centro de compras da capital gaúcha completará 155 anos. Projetado pelo engenheiro Frederico Heydtmann (o mesmo do Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre.), o prédio em estilo neoclássico passou por uma série de transformações ao longo das décadas e resistiu a quatro grandes incêndios (1912, 1976, 1979 e 2013) – sem contar megaenchentes como as de 1941 e 2024.

Um dos "cartões postais" da capital gaúcha, o local recebe diariamente cerca de 100 mil pessoas. Seus corredores e demais espaços abrigam mais de 100 estabelecimentos (e 1,2 mil trabalhadores) que oferecem os mais variados itens.

Alex Rocha/PMPA

Mais de 50 estabelecimentos estarão reabertos das 8h às 19h.

Na lista estão peixes, carnes nobres, frutas, verduras, ervas, especiarias, grãos, alimentos orgânicos, bebidas, além de artesanato, artigos religiosos e decorativos. Também é lugar de concorridos restaurantes, cafés, lancherias e outros estabelecimentos gastronômicos. Outra atividade são as feiras regulares (pescados, discos de vinil, gibis etc).

No dia 24 de setembro de 2019, após a Assembleia Legislativa aprovar por unanimidade um projeto de lei de autoria do deputado estadual Luiz Marenco (PDT), o local foi declarado Patrimônio Histórico e Cultural do Rio Grande do Sul. O parlamentar frisou, naquela ocasião, que a iniciativa teve por finalidade "proteger o local contra planos de privatização". (Marcello Campos)

Novo espaço cultural de Porto Alegre hospeda evento com professor e crítico de arte.

Inaugurado em março no Centro Histórico de Porto Alegre, o Espaço HPM hospedará às 14h30min desta quarta-feira (19) um novo encontro da “Roda de Cultura”, série de bate-papos com protagonistas do setor no Rio Grande do Sul. O nome da vez é o do veterano professor, pintor, pesquisador e crítico Cirio Simon, em conversa informal sobre a arte e seu multifacetado universo.

A atividade tem entrada franca, porém com vagas limitadas e mediante agendamento pelo telefone/whatsapp (51) 9859-55690. O Espaço Cultural HPM está localizado em um palacete no Largo João Amorim de Albuquerque nº 72, imediações do Theatro São Pedro e Biblioteca Pública do Estado. Na internet: pracadamatrizhotel.com.br.

“Não há um roteiro ou pauta pré-estabelecidos”, antecipa o protagonista do evento. “Faremos uma roda de conversa com pessoas de envolvimento com as artes, interagindo sobre temas de interesse do grupo. A essência é que somos todos diferentes e a arte está em quem a produz, não no que é produzido.”

Trajetória

Mestre em Educação e doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Cirio Simon é um dos mais importantes intelectuais em temas como a história da arte no Estado e a trajetória do Instituto de Artes (IA) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Nascido em 1936 na cidade gaúcha de Sarandi (Região Norte), ele ingressou em 1958 IA/UFRGS, ao mesmo tempo em que atuava como alfabetizador voluntário dos empregados de uma fábrica em Porto Alegre. Na universidade, pela qual se graduou em 1962, teve como mestres Aldo Malagoli, Iberê Camargo, Aldo Locatelli e Rose Lutzenberger, apenas para citar alguns nomes.

Atuou em salas de aulas populares e de periferia, colégios São João, Cândido Godói, Champagnat e Rosário, Instituto Palestrina e as universidades Feevale e UFRGS – lecionou por longos anos na Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico) e no Instituto de Artes (que dirigiu entre 2002 e 2006, até a aposentadoria “oficial”).

A intensa atividade abrange, ainda, a dedicação como ministrante de cursos e consultor da Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), bem como e uma ampla produção teórica por meio de artigos, teses, dissertações e livros.

Há também o artista plástico, responsável por pinturas de murais em colégios, igrejas e instituições públicas ou privadas da Capital e Interior do Estado. Boa parte de suas experiências é compartilhada em profciriosimon.blogspot.com.

Espaço HPM

Inaugurado no final da década de 1920, o palacete do Largo João Amorim de Albuquerque nº 72 abriga há quase 50 anos o Hotel Praça da Matriz. O empreendimento no Centro Histórico de Porto Alegre passou por uma ampla revitalização e, sob o comando da Família Patrício desde 2014, tem hospedado anônimos e famosos. Além de abrigar, desde março, o Espaço Cultural HPM.

Divulgação

Com entrada franca, encontro tem como protagonista Círio Simon, ex-diretor do IA/UFRGS.

A iniciativa tem como foco exposições, saraus, lançamentos de livros e outros eventos, com produção da equipe da casa em parceria com a agência Práxis Gestão de Projetos e expoentes dos mais diversos segmentos culturais.

Na origem do imóvel está Luiz Alves de Castro (1884-1965), popularmente conhecido como “Capitão Lulu” e dono do cabaré-cassino “Clube dos Caçadores”, estabelecimento tão controverso quanto icônico na rua Andrade Neves, Centro Histórico de Porto Alegre.

A fortuna amealhada com a atividade também lhe permitiu, na mesma época, construir o imponente edifício que hoje sedia o Espaço Cultural Força e Luz, na Rua da Praia.

Para o palacete residencial, Lulu contratou o renomado engenheiro e arquiteto de origem alemã Alfred Haessler. O resultado foram quatro andares, com subsolo, pátio interno, cúpula de cobre e ao menos dois diferenciais na época: garagem e sistema francês para aquecimento de água.

Tudo elaborado em estilo eclético, com mármores, azulejos e outros materiais importados, formando um conjunto atualmente inventariado como de interesse histórico pelo Município e contemplado com o programa Monumenta, permitindo a recuperação de fachada, cobertura e estrutura elétrica.

O proprietário original não teve muito tempo para aproveitar tamanho requinte, pois migraria no início dos anos 1930 para o Rio de Janeiro, onde ampliou suas atividades (foi sócio do Cassino da Urca e comandou empreendimentos nas cidades de Niterói e Petrópolis).

Com o decreto presidencial que em 1946 proibiu a jogatina em todo o País, Lulu se desfez de praticamente todo seu patrimônio em Porto Alegre e o prédio – até então alugado a terceiros – trocou de mãos até ser adquirido em 1949 por um comerciante cuja nora, Ilita Patrício, mantém com sua família o estabelecimento hoteleiro.

Diferenças entre Milei e Lula ficaram mais visíveis do que nunca na Cúpula do G7.

Eles não poderiam estar mais distantes na foto de família dos líderes do Grupo dos Sete (G7), nem na vida real. O brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva e o argentino Javier Milei se cruzaram pela primeira vez na última sexta-feira na cúpula do G7 na Itália, parte de um elenco diversificado de personagens reunido pela primeira-ministra Giorgia Meloni. Eles mantêm uma relação gélida desde a eleição de Milei no ano passado, quando Lula apoiou publicamente seu oponente e foi chamado de "comunista" pelos libertários.

Divulgação

Fotos dos líderes que participaram da reunião do G7 que ocorreu na Itália.

Mas, ao contrário de Narendra Modi, da Índia, que aproveitou a oportunidade para pelo menos tentar melhorar as relações com os presidentes dos EUA e do Canadá, os líderes das duas maiores economias da América do Sul voaram milhares de quilômetros dos seus países vizinhos para participar na mesma cimeira, e ainda se evitam.

Misturando-se entre líderes globais, incluindo o Papa Francisco, as suas diferenças ficaram à mostra.

Lula compareceu à reunião buscando transmitir a mensagem de que os líderes de extrema direita são prejudiciais à democracia, um apelo que visa muitos dos aliados de Milei. E com a sua agenda interna enfrentando obstáculos no Congresso, ele continua concentrado em reforçar o apoio aos principais objetivos da presidência rotativa do G20 do Brasil, incluindo impostos globais sobre os super-ricos, programas sociais para combater a fome e medidas mais agressivas sobre as alterações climáticas.

O brasileiro estreitou laços com o establishment político global e preencheu sua agenda na Itália com uma lista de reuniões bilaterais que inclui Emmanuel Macron, da França; Meloni; Olaf Scholz, da Alemanha; a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, e Modi. Ele também se encontrou com o Papa, um argentino que entrou em confronto com Milei durante a sua eleição.

Milei, em vez disso, condenou o aborto e falou sobre os perigos do populismo, que ele vê como uma ameaça vinda de líderes de esquerda. Ele passou os primeiros meses de sua presidência se posicionando para aproveitar uma onda política de direita internacionalmente. Ele irritou Biden ao bajular Donald Trump e provocou uma briga diplomática total com o primeiro-ministro espanhol, Pedro Sanchez, ao aparecer em um comício do partido de extrema direita Vox.

Ele veio para Itália numa súbita série de vitórias, depois de os legisladores argentinos terem aprovado a maior parte do seu pacote de reformas para cortar gastos e desregulamentar a economia. Na Itália, ele teve uma reunião com a chefe do Fundo Monetário Internacional, Kristalina Georgieva, em meio a expectativas de que a Argentina possa negociar um novo programa – e talvez obter novos fundos – do credor com sede em Washington.

Embora o governo de Milei tenha manifestado interesse em uma reunião informal com Lula em abril, o brasileiro até agora o rejeitou. Resta saber quem piscará primeiro, se é que alguém piscará. A próxima oportunidade de reunião será provavelmente em novembro, quando Lula receber os líderes do G20 no Rio de Janeiro. As informações são do jornal Valor Econômico.

Argentinos vendem joias de família para enfrentar a crise econômica e pagar as contas.

É meio-dia no movimentado coração comercial de Buenos Aires (Argentina) e ainda não entrou um único cliente na sapataria, embora as lojas de ouro vizinhas estejam fazendo fila para vender as "joias da avó" como último recurso para enfrentar a crise. "O afeto é posto de lado quando se está coberto de dívidas", disse Mariana, que trocou o relógio que o avô tinha oferecido ao pai como presente de formatura por dinheiro.

Aos 63 anos, sua pensão de funcionária judicial não é suficiente para cobrir as despesas básicas, corroída por uma inflação de quase 300% ao ano. O dinheiro que recebeu pelo relógio, cujo valor preferiu não revelar, bem como o seu sobrenome, será utilizado para cobrir "despesas de aluguel e vários pagamentos atrasados do seu plano (de saúde) pré-pago".

A história de Mariana é a história de centenas de pessoas que vão todos os dias a El Tasador, uma das principais lojas de compra e venda de joias de Buenos Aires, situada no coração do centro da cidade, inundado por cartazes de "compro ouro". Em sua sala de estilo art déco, cerca de dez clientes esperam para vender.

"Ultimamente tem havido muita gente, acho que por causa do que está acontecendo no país, pessoas que talvez tivessem peças que não pretendiam vender e decidiram fazê-lo porque não conseguiam pagar as contas", disse Natalia, uma das quatro avaliadoras da casa, à agência de notícias AFP.

Só este estabelecimento efetua cerca de 300 transações por dia, três vezes mais do que até o ano passado. "Desde janeiro, o número de pessoas que vêm ao nosso salão começou a aumentar. Aumentamos a nossa capacidade e o nosso horário de funcionamento porque não conseguimos dar conta", explicou Natalia, que mantém o seu sobrenome confidencial "por questões de segurança".

Nos canais de televisão, há pelo menos cinco programas de avaliações patrocinados pelas principais joalharias, parte do marketing do setor, onde a concorrência é forte.

À medida que o ajuste econômico esvaziava os bolsos, os argentinos começaram a liquidar "os dólares no colchão", como se referem popularmente às poupanças em moeda estrangeira que acumulam em casa, um clássico no país acostumado a viver com uma inflação elevada e desconfiado da banca tradicional.

Esvaziado o colchão, eles recorrem ao porta-joias em meio a uma grave recessão econômica, queda no consumo, milhares de desempregados e aumentos das tarifas nos serviços essenciais. Relatório divulgado no início do mês pelo Observatório da Dívida Social da Universidade Católica Argentina (UCA) apresentado pela Cáritas Argentina mostra que a pobreza atingia 55,5% da população argentina no final do primeiro trimestre deste ano, enquanto a extrema pobreza também cresceu, atingindo 17,5% dos argentinos.

Freepik

Para driblar crise econômica, argentinos abrem mãos de joias de famílias e de valor sentimental.

Daniel, de 56 anos, contabilista desempregado, entra em várias lojas para avaliar um porta-chaves de prata, mas sai desiludido, já que mal ofereceram o valor de uma passagem de metro. "A situação é difícil, a vida na Argentina é muito cara", disse.

Carlos, o gerente de uma pequena joalheria, disse que o fluxo de clientes que entram é "constante".

"Todos para vender, ninguém compra um anel", disse o gerente. "Vêm para avaliar qualquer coisa, sobretudo no fim do mês, quando chegam as faturas."

O mais comum é a venda de pequenas peças de ouro. "O clássico é a aliança de casamento, mas também trazem joias vitorianas, da 'belle époque', que vêm de avós e trisavós, peças únicas", explicoiu Natália, gemóloga e especialista na arte de pesar quilates.

A sua loja, junto ao movimentado terminal ferroviário de Once, é frequentada por clientes de todos as classes sociais. Na Argentina, apesar de quase metade da população ser pobre, não é raro que mesmo as famílias mais humildes guardem joias de ouro.

"Nos anos 70, as pessoas tinham acesso ao ouro, qualquer pessoa podia ter um anel, os homens usavam abotoaduras e presilhas de ouro, as mulheres recebiam relógios de ouro quando faziam 15 anos, era muito acessível", disse a avaliadora.

Mas o uso dessas peças há muito deixou de ser comum por razões de segurança. Isso, somado aos constrangimentos econômicos, reforça a vontade de vender.

"O ouro sempre foi vendido, o que mudou foi a finalidade da venda", explicou Natália, acrescentando: "Antes era para renovar a casa, comprar um carro, fazer uma festa, e hoje é porque 'não consigo pagar as despesas', 'as minhas contas aumentaram' ou 'estou desempregado'". As informações são da agência de notícias AFP.

Saiba quais são as intenções de Putin em visita a Kim Jong Un, na Coreia do Norte.

Há meses já se sabe que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, está planejando uma visita oficial à Coreia do Norte. Depois de o trem à prova de balas de Kim Jong Un percorrer o leste da Rússia no ano passado, o líder norte-coreano convidou Putin para uma visita ao seu país — e esse convite foi prontamente aceito.

Acredita-se que esta visita está próxima de acontecer. Fontes sul-coreanas sugerem que poderá ocorrer já nesta terça-feira (18), e imagens de satélite mostraram preparativos aparentemente em curso na Coreia do Norte.

Uma coisa é certa: jornalistas, tanto na Rússia como no exterior, estão buscando qualquer indício de notícia. O Kremlin insiste que os detalhes serão divulgados no seu devido tempo, mas a especulação não pára.

Mas por que isso é importante? E por que agora? Em primeiro lugar, há uma curiosidade natural, já que esta seria apenas a segunda vez de Putin na Coreia do Norte — a primeira foi em 2000, no início do seu primeiro mandato, quando o pai de Kim Jong Un, Kim Jong Il, ainda era o líder supremo.

Mas, além disso, esta é uma relação que (embora não nos níveis do tempo da União Soviética) passou de gentilezas mútuas a benefícios mútuos. E isso preocupa o Ocidente.

O Kremlin afirmou que há espaço para "relações muito profundas" entre a Rússia e a Coreia do Norte e que isto não deveria preocupar ninguém. Mas recomendou que ninguém venha a tentar perturbar as relações emergentes entre os dois países.

Tem havido muita especulação sobre o que exatamente os dois lados querem um do outro.

A Rússia provavelmente quer munições, trabalhadores da construção civil e até voluntários para lutar na linha da frente na Ucrânia, afirma o cientista político e aliado de Putin, Sergei Markov.

Em resposta, Pyongyang poderia obter produtos russos, bem como ajuda tecnológica militar, incluindo para seu programa de mísseis de longo alcance, na tentativa de fazê-los alcançar os Estados Unidos, acrescenta Markov.

Não há dúvida de que a Rússia precisa de recursos para sua guerra na Ucrânia.

Um relatório recente da Bloomberg, citando o Ministério da Defesa da Coreia do Sul, sugere que a Coreia do Norte enviou quase cinco milhões de cartuchos de artilharia para a Rússia.

A Rússia e a Coreia do Norte compartilham um grande desdém por sanções e pelo Ocidente e, portanto, estão dispostos a negociar um com o outro.

Afinal de contas, a Rússia e a Coreia do Norte são os dois países mais sancionados no mundo – a Coreia do Norte pelo desenvolvimento de armas nucleares e pelo lançamento de uma série de testes de mísseis balísticos.

No início deste ano, Moscou desferiu um duro golpe nas sanções contra Pyongyang ao vetar uma resolução do Conselho de Segurança da ONU que prorrogava o painel que supervisiona a Coreia do Norte. Isso foi visto como uma manobra de ajuda ao país.

E pode até existir uma verdadeira amizade entre os dois líderes, ainda que cautelosa e profissional. Em fevereiro, Putin presenteou Kim com uma luxuosa limusine russa (em violação das sanções da ONU).

Em mensagem recente a Putin, Kim disse que a Coreia do Norte é uma "camarada invencível" da Rússia.

Mas tudo isso pode ser apenas um jogo de cena, explicado pela necessidade da Coreia do Norte de possuir parceiros comerciais e a sua falta de outras opções.

Reprodução

O Kremlin afirmou que há espaço para "relações muito profundas" entre a Rússia e a Coreia do Norte.

Ou seja: a Coreia do Norte tem agora mais valor para a Rússia isolada - e a Coreia do Norte vê que Moscou precisa de amigos.

Ao visitar a Coreia do Norte, Putin demonstra ao mundo que faz o que quer.

Encontrar uma solução alternativa para as sanções ocidentais impostas ao seu país? Por enquanto, sim, ele pode.

Convencer outros a violar sanções e vender armas à Rússia? Aparentemente sim.

Forjar novas relações com países de todo o mundo, apesar de travar a sua chamada "operação militar especial"? Ele claramente está tentando.

Desde que Putin ordenou a entrada de tropas na vizinha Ucrânia, ele tem promovido a ideia de que o domínio do Ocidente está prestes a sumir - e tem cortejado aqueles que concordam com ele ou pelo menos estão abertos a essa filosofia.

Quando Putin finalmente embarcar no seu avião para Pyongyang, ele sabe que as imagens irão se espalhar pelo mundo, mostrando que ele está disposto a fazer negócios e política com os parceiros que escolher.

E embora a China tenha as suas próprias reservas quanto à reaproximação da Rússia com a Coreia do Norte, tudo foi provavelmente acertado previamente entre Putin e Xi Jinping, durante a última visita do russo à China.

Poucos países realizam cerimônias de demonstração de força tão pomposas como a Rússia – e a Coreia do Norte certamente é um desses países. E com a Rússia se afastando cada vez mais do modelo de democracia tradicional, o fosso entre os dois líderes parece estar diminuindo.

É claro que isso não significa necessariamente que os russos comuns saúdam a crescente proximidade do seu país com a Coreia do Norte, dados os seus laços culturais e históricos com a Europa e o Ocidente. E este é um risco potencial para Putin - bem como quaisquer novas medidas tomadas pelas potências ocidentais após a visita.

No final, muito provavelmente não descobriremos o que foi acordado – assim como já aconteceu quando Kim Jong Un veio à Rússia no ano passado.

Mas o palco está montado para Putin aparecer no país mais isolado do mundo, novamente desafiando o Ocidente. As informações são da BBC News.

Parlamento Europeu terá mais deputados de extrema direita do que nunca: um quarto das cadeiras.

O próximo Parlamento Europeu terá mais deputados de extrema direita do que nunca: eles ocuparão quase um quarto das 720 cadeiras. Mas eles precisarão superar as diferenças se quiserem maximizar sua influência sobre as políticas da UE que preocupam seus eleitores: migração, regras climáticas, e agricultura.

A vaga coligação centrista que vem controlando o único órgão diretamente eleito da União Europeia há décadas manteve uma estreita maioria na votação da semana passada. Mas os surpreendentes resultados dos partidos de extrema direita na França, na Alemanha, e em outros lugares abalaram o bloco, que foi fundado após a derrota da Alemanha nazista na Segunda Guerra Mundial.

Partidos como a Reunião Nacional, na França, os Irmãos da Itália, e a Alternativa para a Alemanha (AfD) precisam trabalhar em conjunto para terem impacto significativo sobre as políticas europeias.

Seus deputados estão atualmente distribuídos por diferentes grupos no Parlamento Europeu: os nacionalistas Reformistas e Conservadores Europeus, o Grupo Identidade e Democracia - que abriga a maior parte das facções de extrema direita - e um grande número de partidos não alinhados.

De acordo com as últimas projeções da semana passada, os Reformistas e Conservadores Europeus terão 73 parlamentares, e o Identidade e Democracia terá 58. A AfD, atualmente não alinhada, deve ter 15 deputados, e o ultranacionalista Fidesz, da Hungria, terá 11.

A AfD, que está sob vigilância na Alemanha por suspeita de extremismo, expulsou o polêmico eurodeputado Maximilian Krah esta semana, numa tentativa de retornar ao grupo Identidade e Democracia.

Rússia e Ucrânia

Agrupar forças tão díspares de 27 países da UE não será simples, especialmente diante das profundas cisões em relação à guerra na Ucrânia. Os políticos do grupo Reformistas e Conservadores Europeus apoiam Kiev estreitamente, alinhados à política dominante da UE, enquanto os integrantes do Identidade e Democracia tendem a ser pró-Rússia.

Giorgia Meloni, primeira-ministra da Itália, cujo partido tem raízes neofascistas, vem cortejando com sucesso os conservadores tradicionais com seu forte apoio à Ucrânia e à OTAN, ao mesmo tempo em que reiteradamente conclama a direita a se unir. Ela vem presidindo uma ampla coligação de direita em Roma há quase dois anos, e emergiu como a principal mediadora de poder na extrema direita europeia.

Além de estreitar os laços com a presidente de centro-direita da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, Meloni entrou em contato com Marine Le Pen, do partido francês Reunião Nacional, o principal nome dentro do Grupo Identidade e Democracia, geralmente mais radical.

Outro ator importante é o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, que é aliado próximo do ex-presidente dos EUA, Donald Trump, o aliado europeu mais próximo do presidente russo Vladimir Putin, e que já foi um entrave a vários pacotes de ajuda da UE para Kiev.

Orbán foi forçado a sair em 2021 do Partido Popular Europeu, de von der Leyen, devido a um conflito de valores. O Identidade e Democracia convidou o Fidesz a integrar suas fileiras, embora Orbán tenha manifestado interesse em se juntar aos Reformistas e Conservadores Europeus. Seu posicionamento em relação à Ucrânia torna isso improvável.

Divulgação

A vaga coligação centrista que vem controlando o único órgão diretamente eleito da União Europeia há décadas manteve uma estreita maioria.

Le Pen e Meloni

Le Pen, que é mais firmemente contrária à UE e ao sistema tradicional, já criticou Meloni por sua proximidade com von der Leyen. Mas ela já baixou o tom, como parte de uma reformulação mais ampla do Reunião Nacional ao longo da última década, para atingir um público mais amplo. O partido tradicionalmente tem laços estreitos com a Rússia.

As duas grandes damas da extrema direita europeia divergem nas questões sociais. O governo de Meloni tem buscado políticas de apoio aos modelos "tradicionais" de família, que os ativistas LGBTQ italianos apontam como discriminatórias.

Em contrapartida, Le Pen vem tentando se distanciar do antissemitismo, do racismo e da homofobia do partido que seu pai fundou 50 anos atrás. Nos últimos anos, ela abandonou a promessa de revogar o direito ao casamento igualitário, e contratou vários importantes assessores políticos gays. Ela também apoiou a consagração do aborto como direito constitucional na França, no ano passado.

Objetivos políticos

Apesar de suas diferenças, os partidos de extrema direita compartilham objetivos políticos, como reduzir a imigração e fechar ainda mais as fronteiras do bloco. Eles também querem restringir as principais políticas climáticas mais ambiciosas da UE, que a direita radical vem criticando amplamente por onerarem desproporcionalmente motoristas e agricultores.

Sophia Russack, pesquisadora do instituto de pesquisa Centro de Estudos de Política Europeia, acredita que os três grupos provavelmente permanecerão divididos, em vez de se unirem.

"O número de cadeiras não é tudo. No Parlamento Europeu, importa muito o quanto eles estão unidos", disse Russack à Associated Press.

"Em um parlamento, é necessário ter 50% para tomar e moldar decisões. Então, eles não decidirão. Mas, claro, o que eles podem fazer é dar um tom diferente, mudar a narrativa, e gradualmente normalizar de certa forma seu pensamento e suas posturas de extrema direita", diz. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Escassez de neve no Himalaia ameaça abastecimento de água de 25% da população mundial.

Um quarto da população mundial, que depende do degelo do Himalaia para seu abastecimento de água, enfrenta forte risco de escassez este ano devido à significativa diminuição das nevascas no topo da cordilheira, localizada na Ásia, alertaram cientistas nesta segunda-feira. A neve e o gelo do Himalaia são uma fonte de água essencial para os 240 milhões de pessoas que vivem nas regiões montanhosas e para um bilhão e meio de pessoas que habitam suas bacias em vários países, segundo um relatório do Centro Internacional para o Desenvolvimento Integrado das Montanhas (Icimod, na sigla em inglês).

“Trata-se de um sinal de alerta para os pesquisadores, os responsáveis políticos e as comunidades que vivem abaixo da cordilheira”, disse o autor do relatório, Sher Muhammad, do Icimod, com sede no Nepal.

Na região, o derretimento contribui com aproximadamente um quarto do volume total de 12 grandes bacias hidrográficas que nascem em altitudes elevadas, de acordo com o relatório da organização. “O menor acúmulo de neve e a flutuação dos níveis aumentam consideravelmente o risco de escassez de água, especialmente este ano”, ressaltou Muhammad.

Alex Treadway/ICIMOD

Geleira no Himalaia: baixo acúmulo de neve na cordilheira preocupa especialistas e milhares de pessoas dependem desta fonte de água.

O relatório mediu o tempo que a neve permanece no solo e concluiu que, este ano, os níveis diminuíram em quase um quinto do normal em toda a região de Hindu Kush, na cordilheira que leva o mesmo nome no Paquistão e no Afeganistão, assim como na região do Himalaia.

“Este ano, a persistência da neve (que está 18,5% abaixo do normal) é a segunda mais baixa dos últimos 22 anos, logo após o recorde de 19% estabelecido em 2018”, indicou Muhammad.

Além do Nepal, a organização inclui Afeganistão, Bangladesh, Butão, China, Índia, Mianmar e Paquistão. De acordo com a entidade, que tem monitorado a neve na região há mais de 20 anos, o ano de 2024 é particularmente incomum.

A bacia do Ganges, que atravessa a Índia, apresenta a persistência da neve mais baixa já registrada pelo Icimod, 17% abaixo da média. No Afeganistão, por sua vez, a bacia do rio Helmand também registrou seus segundos níveis mais baixos de persistência da neve, o equivalente a 32% abaixo do normal. Já a bacia do rio Indo caiu 23% em relação ao normal, enquanto a do Brahmaputra, que chega a Bangladesh, registrou uma persistência da neve de 15%, “notavelmente inferior ao normal”. As informações são da agência de notícias AFP.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

PIB GAÚCHO PERDEU R$ 7,4 BILHÕES EM MAIO, DIZ A CDL.

Estudo realizado pela Câmara dos Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL-POA) conclui que as enchentes recordes no Rio Grande do Sul causaram retração de R$ 7,4 bilhões ao PIB gaúcho em relação ao mesmo mês do ano passado. A maioria das perdas ocorreu no setor agropecuário (R$ 7,3 bilhões), industrial (R$ 11,6 bilhões) e de serviços (R$ 21,2 bilhões).

PORTOS GAÚCHOS REGISTRAM QUEDA NA MOVIMENTAÇÃO.

De janeiro a maio, a movimentação dos portos do Rio Grande do Sul registrou uma retração de 2,39% sobre igual período do ano passado. Os dados são da estatal Portos RS e levam em conta as unidades de Porto Alegre, Pelotas (Região Sul) e Rio Grande (Litoral Sul) – esta última foi a única que não teve atividades paralisadas pelas enchentes.

MPT DESTINA R$ 35 MILHÕES AO MINISTÉRIO PÚBLICO GAÚCHO.

Em 30 dias, o Ministério Público do Trabalho (MPT) repassou R$ 35 milhões ao Ministério Público gaúcho para ações humanitárias relacionadas à catástrofe climática. A verba é oriunda do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), gerido pela Promotoria e composto por recursos de decisões judiciais, multas, termos de ajustamento de conduta e outras medidas.

BRIGADA MILITAR REALIZOU QUASE 5 MIL PRISÕES EM MAIO.

Mesmo com a paralisação de diversas atividades durantes as enchentes no Rio Grande do Sul, o mês de maio foi movimentado para a Brigada Militar. Balanço divulgado pela corporação aponta um total de 4. 991 prisões e 290 apreensões de armas-de-fogo. Também foram realizadas 10 mil visitas a estabelecimentos comerciais e 841 fiscalizações em bares e casas noturnas.

FORÇA NACIONAL DO SUS SUPERA 15 MIL ATENDIMENTOS NO RS.

A Força Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) ultrapassou 15 mil atendimentos no Rio Grande do Sul, onde o Ministério da Saúde mantém quatro hospitais de campanha, equipes volantes, de saúde indígena e mental. Além disso, há profissionais atuantes em Porto Alegre, Canoas, Eldorado do Sul, Viamão, São Leopoldo, Três Coroas, Ibarama e Pelotas.

RS RECEBE 100 MOCHILAS MÉDICAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.

O Ministério da Saúde concluiu neste mês a entrega de 100 mochilas de emergência médica doadas pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) para a Força Nacional do SUS no Rio Grande do Sul. Cada equipamento portátil possui 61 itens, tais como medicamentos, aparelho de pressão, termômetro, purificadores de água, álcool e curativos, dentre outros.

BENEFÍCIO "ESTADIA SOLIDÁRIA": PREFEITURA ENVIA MENSAGENS.

A prefeitura de Porto Alegre iniciou nesta semana o contato com 3. 945 famílias aptas a receber o auxílio humanitário "Estadia Solidária", que pagará até 12 parcelas de R$ 1 mil a desabrigados ou desalojados pelas enchentes de maio na cidade. Quem se cadastrou no Registro Unificado receberá mensagem do whatsapp (51) 3433-0156 com o passo-a-passo do benefício.

EMPRESA DOA 3,7 MIL ITENS A DESABRIGADOS EM MONTENEGRO.

Desabrigados pelas enchentes de maio em Montenegro (Vale do Caí) já receberam 3,7 mil itens da empresa Braskem. O lote abrange mil cobertores e 2,7 mil artigos como meias e roupas íntimas, com distribuição pela Central Única das Favelas (Cufa). Também foram encaminhadas cestas básicas, kits de higiene e limpeza em Nova Santa Rita, Triunfo e Rio Grande.

HOSPITAIS E POSTOS GAÚCHOS RECEBERÃO MIL COMPUTADORES.

O Ministério da Saúde entregará mil computadores a Unidades Básicas de Saúde (UBS) e hospitais de cidades afetadas pela enchentes de maio no Rio Grande do Sul. A medida foi anunciada pela titular da pasta, Nísia Trindade, em sua sexta visita ao Estado, quando participou de atividades relativas ao Dia Mundial do Doador de Sangue (14 de junho).

POSTO DE SAÚDE NO BAIRRO SARANDI ATENDE ATÉ AS 22H.

O posto de saúde da avenida Assis Brasil nº 6. 615, na Zona Norte de Porto Alegre, está atendendo o público até as 22h, de segunda a sexta-feira. De acordo com a prefeitura, a medida tem caráter emergencial e prossegue até 31 de agosto, a fim de reforçar o atendimento na região do bairro Sarandi, um dos mais afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

FURTO DE FIOS ELÉTRICOS: DOIS SUSPEITOS SÃO PRESOS NA CAPITAL.

A Guarda Municipal de Porto Alegre prendeu em flagrante dois suspeitos de furto de fios elétricos no bairro Floresta (Zona Norte). Com 33 e 38 anos, os indivíduos foram abordados em diferentes ocorrências, na noite de sábado (15) e na madrugada deste domingo. Saldo: 3 quilos de cabos, duas luminárias e oito ferramentas. Denúncias podem ser feitas pelo telefone 153.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O ACAMPAMENTO FARROUPILHA.

Estão abertas até 21 de junho as inscrições para o Acampamento Farroupilha 2024, que será realizado de 7 a 22 de setembro no Parque da Harmonia, Centro Histórico de Porto Alegre. O procedimento é realizado de forma presencial na Casa do Gaúcho (centro de eventos do Parque), das 9h ao meio-dia e das 14h às 20h. Exigências e outros detalhes em prefeitura. poa. br.

STF RETOMA VISITAÇÃO PÚBLICA EM FINS DE SEMANA E FERIADOS.

Neste mês de junho, o Programa STF de Portas Abertas ampliou os horários de visitação pública ao Supremo Tribunal Federal (STF) em dias úteis e retomou as visitas nos fins de semana e feriados. A partir de agora, são oferecidos aos visitantes um total de 35 horários semanais, com 21 grupos nos dias úteis e 14 grupos nos finais de semana.

STF VAI MONITORAR MEDIDAS DE PROTEÇÃO A INDÍGENAS ISOLADOS.

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai monitorar a implementação de medidas de proteção a povos indígenas isolados e de recente contato. A medida foi determinada pelo ministro Edson Fachin. A tarefa será realizada pelo Núcleo de Processos Estruturais e Complexos do STF, grupo da Corte responsável por acompanhar causas com grande impacto na sociedade.

NOVA LEI LIMITA ESCOLHA DE FORO EM PROCESSOS JUDICIAIS.

O presidente Lula sancionou o Projeto de Lei nº 1. 803/2023, que determina que a escolha de foro de ação judicial precisa ter relação com o domicílio dos envolvidos ou com o local de pagamento da dívida, entrega do bem ou prestação de serviço. A norma também estabelece que o ajuizamento de ação em juízo aleatório constitui prática abusiva.

GOVERNO INSTALA SALA DE CRISE PARA QUEIMADAS E SECA.

O governo federal instalou uma sala de situação preventiva para tratar sobre a seca e o combate a incêndios no país, especialmente no Pantanal e na Amazônia. Segundo a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, há um agravamento dos problemas de natureza climática e as consequências chegarão mais cedo este ano, com repercussão ambiental “muito grave”.

ATIVIDADE ECONÔMICA CRESCE 0,01% EM ABRIL.

O crescimento da economia brasileira em abril apresentou uma pequena alta de 0,01%, segundo os dados do Índice de Atividade Econômica do BC (IBC-Br) divulgado pelo Banco Central. O IBC-Br é considerado um sinalizador do Produto Interno Bruto (PIB). Em março, o índice apresentou queda de 0,34%.

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO PASSAM DE US$ 15 BILHÕES EM MAIO.

As vendas externas brasileiras de produtos do agronegócio foram de US$ 15,05 bilhões em maio de 2024. Esse resultado correspondeu a 49,6% das exportações totais do Brasil. O valor em maio foi 10,2% inferior na comparação com os US$ 16,76 bilhões exportados no mesmo mês de 2023. Em termos absolutos, houve uma queda de US$ 1,71 bilhão nas vendas externas.

INFLAÇÃO DE 2024 PESA MAIS PARA FAMÍLIAS DE RENDA MUITO BAIXA.

Ao longo de 2024, as famílias de renda muito baixa têm sentido mais o peso da inflação que os lares de renda alta. De janeiro a maio, a inflação para lares com renda mensal menor que R$ 2. 105,99 foi de 2,57%, enquanto a inflação de todas as faixas de renda ficou em 2,27%. Os dados são do Indicador de Inflação por Faixa de Renda, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 53 MILHÕES NESTA TERÇA.

O sorteio do concurso 2. 737 da Mega-Sena foi realizado na noite de sábado (15), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R$ 53 milhões. Veja os números sorteados: 16 - 20 - 30 - 34 - 37 - 45. O próximo sorteio da Mega será nesta terça-feira (18).

UNIÃO PAGOU R$ 1,17 BILHÃO DE DÍVIDAS DE ESTADOS EM MAIO.

O Tesouro Nacional pagou, em maio, R$ 1,17 bilhão em dívidas atrasadas de estados. Desse total, a maior parte, R$ 775,78 milhões, é relativa a atrasos de pagamento do governo do estado do Rio de Janeiro. Em seguida, vieram o pagamento de débitos de R$ 231,12 milhões do Rio Grande do Sul e R$ 110,64 milhões de Minas Gerais.

EMBRATUR E GOOGLE FIRMAM PARCERIA PARA DIGITALIZAR TURISMO.

Para fortalecer a presença digital de micro, pequenas e médias empresas do setor de turismo no Brasil, incluindo restaurantes, hotéis e agências de viagem, a Embratur firmou uma parceria com o Google. A iniciativa oferece workshops e conteúdos sobre práticas para melhorar a competitividade dos produtos e serviços desses negócios.

ACORDO PERMITE REABERTURA DE FÁBRICA DE FERTILIZANTES NO PARANÁ.

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) formalizou um acordo coletivo de trabalho entre a Petróleo Brasileiro S. A. (Petrobras), a Araucária Nitrogenados S. A. (Ansa), entidades sindicais e o Ministério Público do Trabalho para reativar a fábrica de fertilizantes nitrogenados localizada em Araucária, no Paraná (PR). A audiência foi conduzida pelo ministro Alexandre Ramos.

BRASIL SEDIARÁ REUNIÃO ANUAL DO COMITÊ TÉCNICO DE TURISMO DA ISO 2025.

A cidade do Rio de Janeiro (RJ) receberá, em 2025, a 20ª Reunião Anual do Comitê Técnico de Turismo da International Organization for Standardization (ISO). O anúncio foi feito pelo ministro do Turismo, Celso Sabino. “O Brasil é destaque em normas voltadas ao turismo de aventura e ao ecoturismo, sendo referência para outros países”, ressaltou Sabino.

KREMLIN ANUNCIA VIAGEM DE PUTIN À COREIA DO NORTE.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, viaja nesta terça-feira (18) à Coreia do Norte para uma visita de Estado de dois dias, anunciou o Kremlin nessa segunda (19), confirmando o segundo encontro em nove meses entre o líder russo e o ditador norte-coreano, Kim Jong-un, em meio a um aprofundamento de laços, sobretudo militares.

NETANYAHU DISSOLVE GABINETE DE GUERRA APÓS SAÍDA DE GENERAL CENTRISTA.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, dissolveu o gabinete de guerra após a saída do governo do ex-general centrista Benny Gantz e a pressão da ala de extrema direita da coalizão que o sustenta no poder. A informação foi divulgada pelas agências Reuters e Associated Press, que a credita a um funcionário de alto escalão do governo.

PRESIDENTE DO CHILE EXIGE QUE ARGENTINA RETIRE PAINÉIS SOLARES DE BASE MILITAR.

O presidente do Chile, Gabriel Boric, exigiu que a Argentina retire ”o mais breve possível” painéis solares de uma base militar que foram instalados no lado chileno da fronteira. O governo argentino admitiu o erro, mas disse que os equipamentos só poderiam ser recolhidos quando as condições climáticas permitissem.

GOVERNO PERUANO INVESTIGARÁ DENÚNCIAS DE ABUSO SEXUAL DE 500 ESTUDANTES.

O governo peruano anunciou que investigará denúncias de abuso sexual de 500 estudantes indígenas por parte de professores em uma região de selva amazônica. Os abusos e violações datam de 2010, afetando crianças e adolescentes da etnia nativa Awajún que estudam em escolas públicas na província de Condorcanqui, na selva do norte do Peru, perto do Equador.

CANDIDATO É PRESO APÓS SER ACUSADO DE FORJAR ATAQUES RACISTAS CONTRA SI MESMO.

Um candidato político do terceiro distrito de Fort Bend, no Texas, foi preso pelos Texas Rangers após ser acusado de falsificação de identidade on-line e representação de falsa identidade, por ter forjado ataques racistas contra si mesmo em comentários na internet. Segundo as investigações, Taral Patel teria enviado as mensagens em seu próprio perfil.

MAIS DE 120 PESSOAS SÃO HOSPITALIZADAS COM INTOXICAÇÃO ALIMENTAR EM MOSCOU.

Um suposto surto de uma intoxicação alimentar rara e extremamente perigosa, em Moscou, na Rússia, deixou mais de 120 pessoas hospitalizadas, e pelo menos 30 delas em terapia intensiva, disseram autoridades de saúde do país, nessa segunda-feira (17). Os pacientes foram internados no hospital com suspeita de botulismo de origem alimentar.

GUARDA COSTEIRA DA GRÉCIA JOGOU IMIGRANTES NO MAR PARA MORREREM.

A guarda costeira da Grécia é responsável por dezenas de mortes de migrantes no Mediterrâneo num período de três anos, incluindo nove que foram deliberadamente jogados no mar, segundo revelaram testemunhas. Estes nove estão entre as mais de 40 pessoas que supostamente morreram em decorrência de terem sido forçadas a deixar as águas territoriais gregas.

MBAPPÉ CRITICA ASCENSÃO DA EXTREMA DIREITA NA FRANÇA.

O capitão da seleção francesa de futebol e principal estrela do time, Kylian Mbappé, criticou a extrema direita da França durante uma entrevista coletiva em Düsseldorf, na Alemanha, e pediu que os jovens franceses compareçam às urnas – o país terá eleição no fim de junho. O jogador disse não querer ”representar um país que não corresponde aos seus valores”.

BATIDA ENTRE TRENS DEIXA MORTOS NA ÍNDIA.

Um trem de carga bateu na traseira de uma composição de passageiros que estava parada, na Índia, matando 15 pessoas e ferindo dezenas. Segundo as autoridades, o acidente foi provocado por erro do maquinista. O engavetamento deixou diversos contêineres do trem de carga espalhados nas proximidades, e um vagão quase na vertical.

TERREMOTO DE MAGNITUDE 6,3 ATINGE LITORAL SUL DO PERU.

Um terremoto de magnitude 6,3 foi registrado no domingo (16) no litoral sul do Peru, no departamento de Arequipa, segundo o Instituto Geofísico do Peru. O terremoto, com 25 km de profundidade, teve como epicentro o Oceano Pacífico, próximo à região de Caravelí, Arequipa, acrescentou o instituto. As autoridades descartaram ativar o alarme de tsunami.

DOIS NAUFRÁGIOS NA COSTA DA ITÁLIA DEIXAM AO MENOS 11 MIGRANTES MORTOS.

Pelo menos 11 migrantes morreram e dezenas estão desaparecidas após o naufrágio de duas embarcações em frente à costa da Itália, anunciou a Guarda Costeira italiana. A ONG alemã RespQship disse que seu navio de resgate havia socorrido 51 pessoas que estavam à deriva. A organização também afirmou ter encontrado dez pessoas mortas debaixo do convés.

TORCEDORES DA INGLATERRA, DA ALBÂNIA E DA SÉRVIA SE ENFRENTAM ANTES DE JOGO.

Torcedores da Inglaterra, da Albânia e da Sérvia se enfrentam antes de jogo da Eurocopa na cidade de Gelsenkirchen, na Alemanha, no domingo (16). A confusão generalizada foi registrada em vídeo por testemunhas. A briga teve início com albaneses atacando torcedores sérvios. Ingleses que estavam na cidade para acompanhar o jogo da seleção também se envolveram posteriormente.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Karina Capaverde, liderança da Casacor RS, anunciou que a mostra está apoiando o projeto Mobília do Bem, que busca arrecadar móveis em bom estado para auxiliar na reconstrução de lares atingidos pelas enchentes no estado. A exposição ainda mobilizou franquias, marcas, fornecedores, prestadores de serviços e arquitetos voluntários para engajar e captar parceiros.

Foto: Luciano Mota

pessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação

Raquel Radaelli, Allan Fonseca, Mauricio de Sousa e Douglas Prestes Uggeri

O cartunista **Mauricio de Sousa** aceitou o convite do presidente do Hospital de Clínicas de Ijuí, **Douglas Prestes Uggeri**, para apadrinhar o Hospital do Câncer Infantil do município. A oficialização ocorreu no escritório da Mauricio de Sousa Produções, em São Paulo, e contou com a presença do diretor de Relações Institucionais da instituição de saúde, **Allan Fonseca**, e da arquiteta do projeto, **Raquel Radaelli**. Além da homenagem ao autor, as paredes do centro de tratamento serão decoradas com sua arte.

Foto: Divulgação

A empresária **Andréia Sauer** recebe nesta terça-feira (18) a consultora de imagem e estilo Lisarb Calegari e o especialista em visagismo Nilo Carlesso para um bate-papo em sua residência. O encontro, que conta com a parceria de diversas marcas, visa arrecadar doações para auxiliar nas obras da Associação dos Amigos do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE JUNHO

Fernando Henrique Cardoso

Lizete Gadret

Jerônimo dos Santos

Miriam Marroni

Paulo César Teixeira

Renata Taffarel Maranghello Ritter

Paul McCartney

Nilton de Castro Athayde

Fernanda Barbosa

César Maia

Cristiane Hadlich Graebin Lange

João Ricardo Friedrisch

Giuliana Giora

Lobbe Neto

Adauto Serafim

Daniela Martins

Ivan Ranzolin

Karine Ramos

Egon Jose Klein

Marina Garcia

Cristovão Tormin

Marta Lamin

Gustavo Flores

Rosane Beria Rosa

Odair Cunha

Elisa Hendler Dimer

Jefferson Schuster Born

Adriana Martins

Jeanne Carvalho Nazario

Bruno Chelmes

Djalma Tonietto

Ricardo Marques Ribeiro Santos

Iria Pedrazzi

Hélio De La Peña

Edson Araújo Júnior

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE JUNHO

Pablo da Silva Ricoldy

Barbara Broccoli

Odenir José Sanches

Maria Christina Rinaldi

Políbio Braga

Adriana Pizzutti

Carlos Lenuzza

Sandro Roberto Schlindwein

Cynthia Requeña

Francisco Ataides Guedes

Ana Rosa Guy Galego

Alexandre Pierre

Alison Moyet

Marcos de Sousa Ramos

Teodora Elisa Mendes Coutinho

Vic Pires Franco

Claudia Stivelman

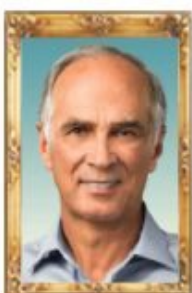
Marcos Menezes Lewis

Rafaela Ciancio

Lúcio Mauro Filho

Fernanda Souza.

José Hermílio Ribeiro Serpa

Natali Shan

Antônio Andrade

Ana Carla Zenatti

Márcio Gomes

Isabella Rossellini

Ademar Guareschi

Teresa Maria Manfredini

Nei Rafael Ferreira Lopes

Marina Correa

Kalle Rydberg

Sara Vidorreta

Josemar Santos

Maria Eliza Contini de Bem

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

MERCADO TORCE POR HADDAD COM MEDO DO SUBSTITUTO

Um ano e meio após a posse de Lula (PT), economistas experientes e o mercado já não esperam grande coisa do atual "governo da vingança", mas torcem pela manutenção de Fernando Haddad como ministro da Fazenda convencidos de que seria pior sem ele. O grande medo é dos seus eventuais substitutos, as piores opções possíveis, de Aloizio Mercadante (BNDES) a Márcio Porchmann (IBGE), passando pelo ex-ministro Guido Mantega e o diretor do Banco Central Gabriel Galípolo.

Vanguarda do atraso

As opções a Haddad sofrem influência da Unicamp, curso de Economia mais empenhado em treinar ativistas partidários do que economistas.

História de fracassos

Seus "heterodoxos" fracassam abraçando teorias que negam o óbvio: inflação é fenômeno monetário, por excesso de emissão de dinheiro.

Maluquice da vez

Hoje prevalece a invencionice de uma tal MMT (Modern Monetary Theory), que defende o Estado emitir moeda para gastar à vontade.

Pode ser mesmo pior

Está na lista Nelson Barbosa, ex-ministro da Fazenda de Dilma em 2015 e 2016, quando a economia teve desempenho pior que na pandemia.

Deputado acusa fraude na substituição de Prates

O deputado estadual de São Paulo Leo Siqueira (Novo) desconfia da real dinâmica na demissão de Jean Paul Prates da presidência da Petrobras e acionou a Justiça pedindo apuração. Siqueira alega que a saída de Prates feriu a legislação com encenação fraudulenta de "saída negociada", pois teria ocorrido após interferência do presidente Lula. O processo ainda questiona a nomeação dos atuais membros do Conselho de Administração e da nova presidente da petroleira, Magda Chambriard.

Como tem que ser

Destituições no comando da Petrobras devem ser feitas em assembleia geral da empresa e não pelo presidente da República.

Sai todo mundo

O deputado sustenta que, considerando a ilegalidade na saída de Prates, a escolha de Magda e dos conselheiros foram feitas fora da lei.

Batalha perdida

Siqueira também tentou barrar, via liminar, reunião do conselho de administração que referendou Magda no posto de Prates. Foi negada.

CPI do Achaque

A CPI das Apostas Esportivas no Senado virou CPI do Achaque: ouvirá amanhã José Francisco Manssur, ex-assessor de Haddad, demitido após contar ter ouvido de empresário que Felipe Carreras (PSB-PE), relator da CPI na Câmara, exigiu R$35 milhões em troca de "ajuda e proteção".

Frase premonitória

O genial Roberto Campos sabia bem o que a turma dos "heterodoxos" representava para o País: "Ou o Brasil acaba com economistas da Unicamp ou os economistas da Unicamp acabam com o Brasil".

Pena mais dura

O autor do PL do Aborto, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), tem solução para que a pena de estupradas que fizerem o aborto após 22 semanas não seja maior que a do estuprador: basta aumentar a pena para o criminoso.

Papelão do TCU

O Tribunal de Contas da União (TCU), órgão de assessoramento do Legislativo, novamente se prestou ao papel de auxiliar do governo para atacar renúncias fiscais, a maioria concedidas pelos governos do PT.

Não escreva o que ele diz

O presidente da Febraban, Isaac Sidney, continua com dificuldade de sustentar o que diz. Após sentenciar que o ajuste fiscal "colapsou", conversou com Fernando Haddad e deu uma recuada constrangedora. Passou a dizer que o ministro tem "apoio institucional" dos bancos.

Primeiro da lista

Ao defender a liberdade de expressão, o senador Rogério Marinho (PL-RN) pregou o combate à desinformação, mas lembrou, "Fake news não é crime. Se fosse, Lula deveria ser o primeiro a ser denunciado".

Arroz muito sujo

A Comissão de Agricultura da Câmara chamou o ministro Carlos Fávaro (Agricultura) para explicar amanhã (19) essa coisa suspeitíssima de importar arroz, apesar da produção recorde e dos estoques elevados.

Jovens na mira

Recebeu quase 74 milhões de visualizações no X (ex-Twitter) em menos de 24 horas a entrevista do ex-presidente e candidato a presidente dos Estados Unidos Donald Trump ao influenciador e lutador Logan Paul.

Pensando bem...

..."mal impressionados" estão os eleitores.

PODER SEM PUDOR

Pimenta na cabeça

Se a política fosse o campeonato da memória, Paulo Maluf seria o campeão e André Franco Montoro o lanterninha. Ao contrário do ex-prefeito de São Paulo, capaz de recordar nomes e datas com impressionante precisão, Franco Montoro, fundador do PSDB, sempre errava datas, trocava as bolas, misturava nomes e colecionava antipatias. Uma delas foi a do ex-ministro das Comunicações Pimenta da Veiga, no governo FHC. Ele ficou uma arara, mas depois relaxou, quando, certa vez, Montoro o saudou assim: "Meu caro deputado Pimenta do Reino..."

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

TROCA DOS LÍDERES

O senador Jaques Wagner (PT-BA) não é mais o conselheiro preferido do presidente Lula da Silva no Palácio. Ele está chateado com o desempenho do amigo na Casa, contam palacianos. Um ministro comenta que o senador é distraído e que está impondo derrotas ao Governo. Outro ministro afirma que o líder senador Randolfe Rodrigues (Sem partido-AP) está na fila da degola. O Barba os segura pela amizade, e porque qualquer mexida agora, antes da minirreforma ministerial de Janeiro, antecipará brigas incalculáveis. A troca dos líderes no Senado e Câmara está decidida. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, foi incumbida também das tratativas.

Confusão lotérica

O poderoso setor de jogos online está olhando com incredulidade e desânimo as seguidas suspensões da licitação da Loteria do Governo de Minas Gerais. O caso vai parar na Justiça. Há comentários de briga entre sócios da atual operadora.

Aero Formigueiro

O saguão do piso inferior do Aeroporto de Congonhas, no coração de São Paulo e tido como o mais cobiçado do País pelas companhias, ganhou apelido de “formigueiro”. É fato diário: são portões colados no embarque remoto num saguão bem pequeno, filas intermináveis durante o dia e a noite, e passageiros apertados em pé sem mais opções de poltronas. E a ANAC é leniente com isso. Antes havia poucos portões ali.

Delação & leniência

O ex-presidente da Câmara e hoje advogado João Paulo Cunha tem defendido para deputados que a melhor alternativa para evitar abusos em delações é apoiar a ADPF 1051 no STF, em vez de gastar energia com o PL que proíbe delação de réu preso. A ação tem como relator o ministro André Mendonça e é direcionada ao regramento dos acordos de leniência. Mas as regras poderiam também modular também as delações.

Alô, professor

A greve de professores do tradicional Colégio Pedro II do Rio, da rede federal de ensino, começou a incomodar os pais de alunos. Um deles escreveu uma carta, à qual tivemos acesso, se solidarizando com a classe mas pedindo mais diálogo em diferentes frentes como entrada do MPF, conselho tutelar e até a imprensa nas reuniões, em busca de uma solução junto ao Governo para a garotada e mestres voltarem à sala de aula.

Mercado aquecido

Brasília continua uma das capitais mais chamativas para o setor imobiliário no País, desde imóveis de alto padrão até para classes C e D. O anúncio a ser feito na quinta-feira pela Construtora Paulo Octávio confirma: vêm aí mais seis grandes obras do grupo com valor geral de vendas (VGV) de R$ 1 bilhão.

(Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

PRESIDENTE DA FEDERASUL ADVERTE PARA FUGA DE GAÚCHOS PARA OUTROS ESTADOS

FLAVIO PEREIRA

O presidente da Federasul (Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande Sul), Rodrigo Souza Costa, alerta que muitas famílias já começam a abandonar o Estado, rumo a outros Estados, como Santa Catarina e Paraná, fugindo da crise que se avizinha. Ele defende soluções resolutivas para o reerguimento do Rio Grande do Sul, "que não são empréstimos com juros baixos". Em um vídeo reproduzindo discurso feito aos associados e à comunidade gaúcha, o dirigente da Federasul sugere que "não podemos pecar pela omissão e pela inércia. Já basta a morosidade, a inércia e a pouca efetividade do Governo Federal nesta tragédia". Souza Costa pontua que "precisamos de ações urgentes, resolutivas, e de disposição politica de parte do Governo Federal". Para ele, "basta de omissão e a inércia. Este pais já deu dinheiro a fundo perdido para outros países. O Brasil já perdoou dívidas de outros países que tiveram crises humanitárias, e fez isso com dinheiro de impostos gerados aqui no Rio Grande do Sul". Ele sugere que para algumas áreas, o Governo Federal precisará repassar recursos a fundo perdido para reerguer o Rio Grande do Sul.

Cenário futuro afeta empregos e geração de impostos

Em tom realista, o presidente da Federasul faz uma advertência projetando um cenário futuro na geração de riqueza e empregos: "Neste momento nós perdemos a nossa capacidade produtiva, e com ela foi a nossa capacidade contributiva, E nós não estamos pedindo que venha dinheiro gerado por impostos do norte, nordeste ou centro-oeste de volta para o Estado do Rio Grande do Sul. Nós estamos pedindo que o dinheiro de impostos que foi gerado no nosso estado, permaneça alguns anos aqui, para a reconstrução da nossa infraestrutura, para desoneração das nossas empresas, para melhorar o ambiente de negócios, para que elas possam voltar a gerar riquezas para manter os nossos empregos, e para que se tenha equilíbrio fiscal, para que a gente readeqúe a dívida do Rio Grande do Sul ou um fundo constitucional para que se achem soluções concretas com dinheiro novo. Cada real que não for investido no resgate do estado do Rio Grande do Sul neste momento custará dezenas ou centenas de reais em perda de arrecadação de impostos federais, estaduais e municipais nos próximos anos. O prejuízo está dado. A tragédia climática já ocorreu Nós teremos um prejuízo. A pergunta é se nós estamos dispostos a resgatar essa máquina produtiva que foi o estado do Rio Grande do Sul. Essa máquina de contribuição de impostos federais para todo o Brasil a tempo. Ou se nós estamos dispostos a nos abraçar com dezenas de bilhões de reais perdidos em arrecadação de impostos federais todos os anos a partir daqui. Porque nos teremos uma tragédia, a exemplo do que se viu no Haiti, um dos lugares que foram devastados e não conseguiram se reerguer", afirmou Rodrigo Souza Costa.

Prefeito Sebastião Melo projeta gasto extra de R$ 400 milhões para obras emergenciais

Atuando em várias frentes, o prefeito de Porto Alegre calcula em mais de R$ 400 milhões o volume de recursos extras que serão necessários para custear as obras emergenciais da cidade. Um caminho para financiar essa demanda extraordinária, sugere o prefeito da capital gaúcha, será uma compensação de receitas dos municípios e do Estado do Rio Grande do Sul, "senão, não tem como segurar isso", lembrando que parte da receita do município vem da participação no ICMS, que despencou.

Eurípedes, presidente do Solidariedade, permanecerá preso

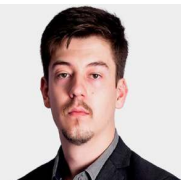
Na audiência de custódia, os advogados José Eduardo Cardozo e Fabio Tofic Simanthob que defendem o presidente licenciado do partido Solidariedade, Eurípedes Gomes Júnior, pediram que ele seja colocado em prisão domiciliar com uso de tornozeleira. O pedido foi negado pelo juiz da 1ª Zona Eleitoral de Brasília Luiz Lizandro Garcia Gomes Filho. A Operação Fundo no Poço apura o desvio de aproximadamente R$ 36 milhões do fundo partidário e eleitoral do Partido Republicano da Ordem Social num esquema de candidaturas laranjas pelo país, superfaturamento de serviços de consultoria jurídica e desvio de recursos partidários destinados à Fundação de Ordem Social (FOS) – entidade do partido.

Conselho Federal de Medicina lembra dever constitucional de proteção à vida

Em um debate sobre o aborto, convocado pelo senador Eduardo Girão (Novo-CE) no Senado Federal, o presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), José Hiran da Silva Gallo, disse ontem que há limites na "autonomia da mulher". Ele comentou a resolução do Conselho, que trata da assistolia fetal, procedimento realizado no aborto legal em gestações com mais de 22 semanas resultantes de estupro: "A autonomia da mulher, esbarra, sem dúvida, no dever constitucional imposto a todos nós, de proteger a vida de qualquer um, mesmo ser humano formado por 22 semanas", afirmou Gallo.

Governo Federal frustra plano do Banrisul de repassar R$ 250 milhões para recuperar micro e pequenas empresas

O governo federal continua desconectado com o mundo real das enchentes no Rio Grande do Sul. Na oportunidade em que poderia repassar ao Banrisul, o banco que conhece melhor a realidade regional, recursos para operações pelo Pronampe Solidário (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), o Ministério da Fazenda destinou apenas R$ 30 milhões ao banco gaúcho. O valor autorizado pelo Ministério da Fazenda para o Banrisul ficou bem abaixo da expectativa do banco, que era de receber R$ 100 milhões. A intenção do banco era somar R$ 100 milhões a um esforço da instituição para emprestar R$ 250 milhões via Pronampe Solidário.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Compromisso reafirmado
Mantendo a estratégia de aproximação com evangélicos, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, reafirmou nesta segunda-feira o compromisso do governo em não mudar a legislação atual sobre o aborto. Em paralelo ao aceno, o chefe ministerial destacou que não vê clima nem ambiente para que a Câmara vote o mérito de um projeto que trata do tema.

Performance no Senado
Uma contadora de histórias, a convite do senador Eduardo Girão (NOVO-CE), realizou nesta segunda-feira uma performance no Senado, interpretando um texto contrário à assistolia fetal para interrupção da gravidez. Além do "teatro", os parlamentares conservadores trouxeram fetos de plástico e imagens de procedimentos reais de aborto à discussão no plenário.

Recursos exagerados
A série de "recursos lúdicos" utilizados no Senado em meio à discussão sobre a resolução do Conselho Federal de Medicina que proibiu a assistolia fetal causou irritação no presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O chefe parlamentar criticou também a falta de especialistas contrários ao projeto de lei antiaborto por estupro na discussão, o que considera necessário para o amplo debate do tema.

Giro pelos TREs
A presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, está realizando um giro pelos estados brasileiros para conferir o andamento do trabalho dos Tribunais Regionais Eleitorais. O movimento, realizado em paralelo às reuniões mensais com os núcleos, visa unificar a estratégia para garantir a segurança e organização das eleições neste ano.

Asilo político
A Comissão Nacional dos Refugiados da Argentina deve analisar uma série de pedidos de asilo político formalizados por bolsonaristas foragidos da Justiça brasileira. Recentemente, o governo brasileiro encaminhou ao país vizinho uma lista com nomes de pessoas condenadas e foragidas, solicitando informações sobre os presentes em seu território.

Posicionamento decisivo
Apesar de inelegível, o ex-presidente Jair Bolsonaro deve ditar os rumos do PL nas eleições presidenciais de 2026. O presidente da sigla, Valdemar Costa Neto, afirma que o partido deseja que o ex-mandatário seja candidato novamente, mas que, se não for possível, será ele o responsável por decidir quem será o postulante ao Planalto.

Viagem marcada
O presidente Lula deve viajar ao Chile entre os dias 4 e 6 de agosto para cumprir agendas na capital Santiago. A visita oficial, inicialmente prevista para maio, havia sido adiada pelo chefe do Executivo em função das inundações no RS.

Checagem frequente
Após os significativos impactos das enchentes na rede hídrica do RS, a Corsan passou a realizar cerca de 500 análises por dia nas unidades de água potável. A fiscalização reforçada, apoiada pelo incremento de processos químicos, visa garantir a segurança do abastecimento à população gaúcha.

Segurança digital
O deputado Afonso Motta (PDT-RS) participou nesta segunda-feira da Sessão Plenária do Parlamento do Mercosul, em Colônia do Sacramento, no Uruguai. Em discurso no encontro, o parlamentar brasileiro destacou a necessidade de criar referências globais no combate aos crimes virtuais e fake news, além de demais temáticas relacionadas à legislação sobre IA.

Contratação emergencial
A Secretaria Estadual da Saúde publicou nesta segunda-feira um edital para a contratação emergencial de servidores na pasta estadual. Ao todo, 51 profissionais de nível superior e 123 técnicos em enfermagem serão incorporados através de processo seletivo simplificado.

Cerveja na Capital
A prefeitura de Porto Alegre equiparou o comércio de bebidas coloniais e artesanais ao regramento de food trucks, liberando a atividade em logradouros públicos e corredores de ônibus. Os chamados "beer trucks" têm direito agora ao licenciamento gratuito para funcionamento, o qual pode ser acessado em até cinco dias após a solicitação.

BID em Porto Alegre
Representantes técnicos do Banco Interamericano de Desenvolvimento estão em Porto Alegre nesta semana para uma missão de recuperação e reconstrução da infraestrutura social após as enchentes. A equipe da instituição, que está em fase de contratação de financiamento destinado ao PortoAlegre+Social, deve auxiliar na coleta de dados e na recuperação de equipamentos sociais da capital gaúcha.

Violência policial
A vereadora Biga Pereira (PCdoB) denunciou na Câmara Municipal o emprego de violência policial da Brigada Militar na retirada de pessoas da Ocupação Sarah Domingues neste domingo, em Porto Alegre. A parlamentar relata que, ao tentar se aproximar do local, foi violentamente agredida por um agente e sofreu uma fratura no braço.

Aproveitamento de prédios
Ao comentar sobre a ação da Brigada Militar na Ocupação Sarah Domingues, a vereadora Karen Santos (PSOL) cobrou no plenário que prédios públicos sejam convertidos em moradia para pessoas desabrigadas. Crítica à ausência de discussões sobre a alternativa, a parlamentar relata que há uma série de estruturas ociosas no Centro da cidade, as quais podem ser usadas para moradia e regularização fundiária.

Veto ao fumo
Tramita na Câmara de Porto Alegre um projeto de lei complementar que amplia as punições aos estabelecimentos que não impedirem o uso de produtos fumígenos em seus ambientes fechados. O texto, que abrange os populares "vapes", prevê aplicação de multa, com acréscimo para reincidentes, e até mesmo a possibilidade de interdição dos locais que infrinjam a "Lei do Fumo".

Gravações nas escolas
A vereadora Mari Pimentel (Republicanos) solicitou apoio dos demais colegas da Câmara de Porto Alegre para aprovar um projeto de decreto legislativo que visa derrubar um decreto que proíbe gravações dentro do ambiente escolar. A solicitação surge frente às denúncias recebidas por integrantes da casa por gravar dentro das instituições.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Crescimento empresarial

O Parlamento gaúcho pode votar nesta terça-feira o projeto de lei do deputado Guilherme Pasin (PP) que visa criar uma Comissão Especial para analisar o "desenvolvimento econômico, removendo barreiras legais e incentivando o crescimento das pequenas e médias empresas no RS". Se aprovado, o grupo deve avançar com um levantamento das leis estaduais que impactam diretamente no avanço empresarial gaúcho, identificando leis consideradas excessivas e entraves existentes para a abertura de novos negócios.

Direitos negligenciados

Acolhendo demandas dos guarda-vidas civis temporários que atuaram no Litoral gaúcho no último verão, a deputada Luciana Genro (PSOL) denunciou no plenário da Assembleia gaúcha o não recebimento das verbas rescisórias, 13º e férias por 400 profissionais da categoria. A parlamentar, que já atuou na mesma demanda em 2022, voltou a cobrar o governo estadual sobre a questão, através de um ofício encaminhado à Secretaria da Fazenda. "É inadmissível que os guarda-vidas temporários, que são fundamentais para garantir a segurança nas praias, passem pela mesma situação todos os anos, sem receber os valores aos quais têm direito. Eles nem sabem quando serão pagos e não conseguem contato com o Executivo", destaca Luciana.

Reestruturação habitacional

O deputado Professor Bonatto (PSDB) acompanhou na última semana, em Viamão, o início das obras do programa "A Casa é Sua", do governo estadual, que viabilizará a construção de 100 novas casas no município. Ao comentar sobre a iniciativa, o parlamentar destacou a necessidade de a reestruturação da área da habitação estar entre as prioridades dos gestores públicos. "Nesse momento que o Rio Grande do Sul vive, se mostra mais que necessário os gestores públicos olharem com atenção para a necessidade de habitação em locais adequados. Famílias que vivem em áreas de risco e sofrem com alagamentos, precisam ser alocadas em moradias dignas e seguras", afirma Bonatto.

Apoio taiwanês

A deputada Laura Sito (PT) acompanhou na última semana uma comitiva de Taiwan em uma vistoria por locais impactados pelas enchentes em Canoas, Eldorado do Sul e Porto Alegre. O grupo asiático, que auxiliará o Hospital de Pronto Socorro de Canoas na aquisição de equipamentos, se disponibilizou a auxiliar no processo de reconstrução do RS. "A dimensão das enchentes no Rio Grande do Sul tem se espalhado no mundo e os auxílios necessários têm chegado de vários países", pontua Laura.

Reconstrução de cidades

A Comissão de Assuntos Municipais recebe nesta terça-feira o diretor de Comunicação Social da Federação dos Veteranos Militares, Antônio Roberto Vigne. Presidido pelo deputado Joel Wilhelm (PP), o colegiado deve disponibilizar o período de Assuntos Gerais ao representante da instituição para a apresentação de um projeto da entidade sobre a reconstrução das cidades gaúchas e instalação de cidades temporárias após as enchentes no RS.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

MÁRIO JOSÉ BAPTISTA

O BANCO CENTRAL, CÂMBIO, INFLAÇÃO E TAXA SELIC

O BANCO CENTRAL foi criado pela Lei 4.525 de 31 de dezembro de 1964. Coincidentemente a coordenação da criação dessa Lei foi feita pelo avô do atual presidente do BANCO CENTRAL, Ministro do Planejamento de então, ROBERTO CAMPOS. Era um Economista e Diplomata com largas passagens pelos Estados Unidos, onde havia sido Embaixador do Brasil. Tomou como modelo básico o FED (BANCO Central dos Estados Unidos).

Só não deu autonomia operacional nem mandatos fixos aos seus Diretores, porque lhe convinha determinar e fiscalizar a política que deveriam implementar na novel instituição. Por uma dessas coincidências do destino quis a sorte que estivesse na PRESIDÊNCIA DO BANCO CENTRAL, seu neto, ROBERTO CAMPOS NETO, no momento em que foi promulgada a LEI COMPLEMENTAR 179 de 24 de abril de 2021, que instituiu a AUTONOMIA OPERACIONAL E MANDATOS FIXOS para os membros das Diretorias do BANCO CENTRAL.

Feito esse resumido preâmbulo, devemos destacar que entre as múltiplas funções que hoje tem a Diretoria do BANCO CENTRAL, estão incluídas com destaque: O CONTROLE DO CÂMBIO; e o CONTROLE DA META DE INFLAÇÃO. Tanto o CÂMBIO quanto a INFLAÇÃO tem estreita relação entre si. Uma influi na outra.

Relaciono a seguir alguns aspectos econômicos que têm influência no câmbio. Ressalto que o controle do CÂMBIO é responsabilidade legal e exclusiva da Diretoria do BANCO CENTRAL. Para melhor entendimento começamos destacando as RESERVAS CAMBIAIS DO BRASIL que eram:

- em 31/12/2022 US$ 324,6 Bilhões; - em 31/12/2023 US$ 355,0 Bilhões; - em 14/06/2024 US$ 375,0 Bilhões.

Como está posto aqui, durante este ano e meio da gestão LULA, as RESERVAS CAMBIAIS aumentaram em US$ 50,4 bilhões. Isso representa um aumento de 15,52% ao que havia recebido da gestão Bolsonaro.

Quanto ao CÂMBIO do REAL frente ao DÓLAR, em 31/12/2023, US$ 1,00 valia R$ 4,9181; hoje, 14/06/2024,US$ 1,00 vale R$ 5,380, uma desvalorização do REAL frente ao DOLAR de 8,90% em cinco meses e meio. Nesse mesmo período nossa inflação está em 3,86% a.a.

Nesse mesmo período o DOLAR, em relação a outras moedas de países emergentes, inclusive da América do Sul, com RESERVAS CAMBIAIS, muito inferiores as brasileiras, perdeu valor. É de conhecimento primário em economia, que uma moeda só se valoriza frente a outra, quando a demanda é maior que a oferta.

Como imaginar que o Brasil de hoje com RESERVAS CAMBIAIS de US$ 375 bilhões em caixa, tenha falta de dólares para suprir a demanda diária e controlar ou até baixar o câmbio?

Parece inadmissível de que com tamanhas reservas e inflação de 3,86% a.a. o REAL sofra uma desvalorização frente ao Dólar em apenas cinco meses e meio de 8,90%.

O CÂMBIO é um dos fatores que mais influi na inflação. Com a globalização da economia tanto os produtos exportados quantos os importados sofrem os efeitos do câmbio nas mesmas proporções, pois o Dólar é a moeda de troca majoritária tanto nas exportações quanto nas importações brasileiras. Para exemplificar tomamos como exemplo o PETRÓLEO, que é um produto que o Brasil produz; refina parte para nosso consumo interno que é vendido em Reais, e exporta o excedente que é cotado em dólares. Sem que o barril de petróleo tenha recebido nenhum centavo da aumento em Dólares, o que é vendido no mercado interno, em Reais, sofre o aumento equivalente a desvalorização do Real frente ao Dólar.

Os derivados refinados para ser vendidos no mercado interno sofrem aumento de preço igual a desvalorização do Real frente ao Dólar nos últimos cinco meses e meio deste ano. Esse reflexo na inflação vale para tudo o que exportamos ou importamos em dólar.

Onde é que está a ação da Diretoria do BANCO CENTRAL, nesse caso, para conter a inflação? É lícito desconfiar que essa inação da Direção do Banco Central em relação ao Câmbio é praticada propositadamente. Com isso impedindo a baixa da inflação para o CENTRO DA META, e arrumando argumento para manter a SELIC nas alturas, de preferência ainda mais alta do que se encontra . Nunca é demais assinalar os malefícios que a SELIC alta ocasiona à economia: - aumenta enormemente os débitos do TESOURO que terão de ser pagos com arrecadação de tributos; - inibe o investimento produtivo pelo encarecimento do capital, desviando o dinheiro disponível para a especulação financeira; - reduz o crescimento econômico; - reduz a oferta de empregos; - reduz a arrecadação tributária, afetando a União, Estados e Municípios, dificultando o equilíbrio dos orçamentos; - reduz a possibilidade de aumentos reais de salários, tanto do setor privado quanto do público, com reflexo negativo no consumo; - favorece a concentração de renda nas mãos dos especuladores; - impede a melhoria do IDH (índice de desenvolvimento humano); além de outros malefícios. - Até o final deste ano vamos viver uma intensa campanha de apavoramento da sociedade visando emplacar nas Diretorias do Banco Central que serão substituídas até o fim do ano, nomes de interesse do mercado financeiro. - O grande pavor dos rentistas é que com a autonomia de ação e mandatos fixos da Diretoria do BANCO CENTRAL o atual Governo nomeie, para substituir os que irão encerrar seus mandatos no final do ano, profissionais mais preocupados com os interesses da Nação e que façam uma gestão contrárias aos seus interesses, fundamentalmente com substanciais reduções da TAXA SELIC. Isso lhes tira do bolso os confortáveis, seguros e polpudos ganhos que estão obtendo atualmente com aplicações em TÍTULOS DO TESOURO. - Nos últimos doze meses o TESOURO NACIONAL pagou R$ 776,3 bilhões de Reais de juros da DÍVIDA PÚBLICA, o que corresponde a 7% do PIB. A TAXA SELIC originou a maior parte dos juros pagos pelo TESOURO NACIONAL, pois a maior parte da DÍVIDA DO TESOURO está atrelada a ela. Em 2021, quando a SELIC estava a 2% a.a., os juros pagos pelo TESOURO foram de R$ 353 bilhões, menos de 47,5% do que estamos pagando hoje. A TAXA SELIC, no patamar em que se encontra, é absolutamente injustificável, malgrado os malabarismos semânticos que a banca é os rentistas vem usando para justificá-la. - É dever dos bem informados que não sejam rentistas, denunciar as manobras que estão em marcha para continuarem controlando o BANCO CENTRAL em favor da especulação. (Mário José Baptista é economista)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 18 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1815 – Guerras Napoleônicas: A derrota de Waterloo leva Napoleão Bonaparte a abdicar do trono da França pela segunda vez.
1908 – Aporta em Santos o navio Kasato-Maru, trazendo os primeiros imigrantes japoneses ao Brasil.
1911 – Fundação da maior denominação evangélica do Brasil, a Assembleia de Deus.
1932 – Os principais responsáveis pelo atentado a Benito Mussolini são executados.
1946 – Proclamação da República da Itália.
1953 – Proclamação da República do Egito por um grupo de oficiais do Exército, após a renúncia do rei Faruk.
1956 – Os ingleses abandonam definitivamente o Egito, depois de um período de colonização de 74 anos.
1979 – Os dirigentes dos Estados Unidos, Jimmy Carter, e da URSS, Leonid Brejnev, firmam em Viena o tratado SALT II sobre a limitação de armas nucleares.
1989 – A Birmânia passa a se chamar oficialmente Myanmar.
2006 – É lançado o primeiro satélite espacial do Cazaquistão, o KazSat.
2009 – Lançamento do Lunar Reconnaissance Orbiter, da Nasa (agência espacial americana).
2018 — Um terremoto de magnitude 6,1 atinge o norte de Osaka, 4 pessoas foram mortas, 15 feridos graves foram relatados e 419 pessoas tiveram ferimentos leves.
2023 — O submersível Titan, operado pela OceanGate Expeditions, com cinco pessoas a bordo, desaparece enquanto tentava ver os destroços do Titanic na costa de Newfoundland, Canadá, no Oceano Atlântico Norte.

Nascimentos

1886 – George Mallory, alpinista britânico.
1901 – Anastásia Nikolaevna Romanova, grã-duquesa da Rússia (m. 1918).
1917 – Richard Boone, ator estadunidense (m. 1981).
1931 – Fernando Henrique Cardoso, sociólogo e político brasileiro.
1932 – Sérgio Ricardo, compositor, ator, cantor e diretor brasileiro.
1940 – Michael Sheard, ator britânico (m. 2005).
1941 – Roger Lemerre, ex-futebolista e treinador francês de futebol.
1942 – Paul McCartney, cantor, compositor e músico britânico; e Celly Campello, cantora brasileira (m. 2003).
1945 – Cesar Maia, economista e político brasileiro.
1946 – Maria Bethânia, cantora brasileira.
1952 – Isabella Rossellini, atriz italiana.
1959 – Helio de la Peña, humorista brasileiro.
1974 – Lúcio Mauro Filho, ator brasileiro.
1976 – Blake Shelton, cantor e músico estadunidense.
1979 – Milene Domingues, ex-futebolista e modelo brasileira.
1983 – Ludmila Dayer, atriz brasileira.
1984 – Fernanda Souza, atriz brasileira.
1986 – Marcelo Moreno, futebolista boliviano.
1990 – Jeremy Irvine, ator britânico.
2001 — Gabriel Martinelli, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1914 – Sílvio Romero, crítico literário, poeta e político brasileiro (n. 1851).
1917 – Eufemio Zapata, revolucionário mexicano (n. 1873).
1963 – Pedro Armendáriz, ator mexicano (n. 1912).
1971 – Paul Karrer, químico suíço (n. 1889).
1979 – Procópio Ferreira, ator e diretor teatral brasileiro (n. 1898).
2000 – Nancy Marchand, atriz norte-americana (n. 1928).
2007 – Núbia Lafayete, cantora brasileira (n. 1937).
2010 – José Saramago, escritor português (n. 1922).
2011 – Clarence Clemons, músico e ator estadunidense (n. 1942); e Wilza Carla, vedete, atriz e humorista brasileira (n. 1935).
2014 – Stephanie Kwolek, química estadunidense (n. 1923).
2018 — XXXTentacion, rapper estadunidense (n. 1998).
2020 — Vera Lynn, cantora e atriz britânica (n. 1917).

Após derrota no Brasileirão, equipe do Inter retoma os treinos em Alvorada.

Após a derrota por 2 a 1 para o Vitória no domingo (16) em Salvador (BA), em confronto válido pela nona rodada do Campeonato Brasileiro, a equipe do Inter voltou aos treinos no CT de Alvorada, na Região Metropolitana de Porto Alegre. Nesta quarta-feira (19), o Colorado enfrenta, como mandante, o Corinthians. A partida começa às 21h30min no Estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis (SC).

No primeiro e penúltimo treino antes do duelo com os paulistas, a comissão técnica colorada promoveu atividades físicas e técnicas no gramado do CT. Na tarde desta terça-feira (18), o treinador Eduardo Coudet realizará os últimos ajustes na equipe que será titular em Florianópolis. O embarque para a capital catarinense ocorrerá logo depois da conclusão dos trabalhos em Alvorada.

Rafaela Frison/S.C. Internacional

A equipe do Inter voltou aos treinos no CT de Alvorada, na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Até aqui, o Colorado, que tem duas rodadas em atraso, já foi a campo em sete partidas do torneio nacional, conquistou 11 pontos e ocupa a 10ª posição da tabela. Depois do Corinthians, o Colorado disputará, no sábado que vem (22), o primeiro Grenal do Brasileirão de 2024. O Estádio Couto Pereira, em Curitiba (PR), receberá o clássico, previsto para as 17h30min.

Após a derrota para o Vitória, Eduardo Coudet criticou o desempenho de sua equipe, especialmente no primeiro tempo. Com sete desfalques, o Internacional entrou com um time misto para enfrentar o então lanterna do campeonato. "Um primeiro tempo muito ruim, um dos piores que jogamos", afirmou o treinador.

Eduardo Coudet também ressaltou o excesso de desfalques em seu time. Além dos convocados para a Copa América, há também jogadores lesionados. O técnico do Inter precisou promover sete trocas durante o jogo. "Estou contando quais são as dificuldades que temos. Alario não iria iniciar, mas Lucca sentiu uma lesão. Não temos outro atacante para colocar. É ideal o contexto? Não, mas é o que tivemos para essa situação. Volto a dizer, não é como se eu quisesse fazer sete trocas. É o ideal para o treinador? Não. Ideal para o time? Não. Mas era o necessário a ser feito", disse.

Após derrota do Grêmio para o Botafogo, Renato se irrita com pergunta e diz que não vai ser mais profissional.

Após a derrota gremista para o Botafogo no domingo (16) pela 9ª rodada do Brasileirão, o clima foi quente na coletiva do técnico Renato Portaluppi, mas por conta de um episódio antigo.

Logo após o revés para o Flamengo, no meio de semana, no Maracanã, Renato foi questionado sobre uma suposta atitude do atacante Cristian Pavón por um jornalista presente na coletiva. O argentino teria ficado irritado por ter sido substituído e jogado a sua camisa no chão. Porém, na ocasião, o treinador não respondeu por preferir averiguar melhor o ocorrido.

No domingo, Renato abriu a sua entrevista voltando ao assunto, mas "atacou" o jornalista errado, encontrando o responsável pela pergunta somente depois. E o treinador deu uma forte declaração ao desmenti-lo.

"O que mais me incomodou foi teu discurso no último jogo mentindo. Sou um cara educado. Não minta mais como mentiu da última vez. Me mostra a imagem do Pavón jogando a camisa no chão. Vou buscar a tua pergunta na coletiva. (jornalista diz que não foi ele). Quem foi então? (outro assume que fez a pergunta). Me mostra ele jogando a camisa no chão. Se querem respeito, respeitem", começou por dizer.

"Vocês querem inventar coisas, fazer ondas. Da próxima vez não respondo pergunta de vocês. Ou são profissionais ou vamos deixar de ser profissionais. Não te ataquei naquela pergunta porque não tinha certeza. Chutou um copo d'água porque estava chateado com ele mesmo. Está pedindo desculpa? Estou te desculpando. Mas não faz mais isso. Na próxima coletiva vou deixar vocês esperando 3 horas. Não vou mais ser profissional. Vai ser problema de vocês se tiverem que pegar voo, tiverem que ir embora. Não querem respeito? Respeitem também!".

Reprodução de TV

"Vocês querem inventar coisas, fazer ondas. Da próxima vez não respondo pergunta de vocês", declarou Renato.

França vence a Áustria por 1 a 0 na estreia da Eurocopa.

A França estreou com vitória na Eurocopa nessa segunda-feira (17). Uma das grandes favoritas ao título da competição continental e atual vice-campeã do mundo, a equipe francesa superou a Áustria por 1 a 0, na Arena Dusseldorf, na Alemanha, em partida válida pela primeira rodada do grupo D.

Com o resultado, os "Les Bleus" mantiveram uma invencibilidade de 12 anos em fase de grupos do torneio europeu. A última derrota foi em 2012, contra a Suécia, por 2 a 0. O placar, apesar de magro, espantou a zebra. O jogo ainda teve um gol inacreditável perdido por Mbappé. O camisa 10 saiu de frente para o goleiro, sozinho, e finalizou para fora.

Antes do fim do duelo, o craque francês, novo reforço do Real Madrid, machucou o nariz, que sangrou muito, e precisou ser substituído.

Reprodução

Com o resultado, os "Les Bleus" mantiveram uma invencibilidade de 12 anos em fase de grupos do torneio europeu.

A partida

A França teve a primeira boa chance aos oito minutos. Em arrancada pelo lado esquerdo, com bola trabalhada por Theo Hernández e Rabiot, Mbappé finalizou e o chute parou no goleiro Pentz que mandou para escanteio. O time francês desceu outra vez pela esquerda aos 12, com Griezmann, mas a equipe não conseguiu finalizar. O duelo seguia equilibrado, com a Áustria se defendendo bem.

Apesar da organização, a seleção austríaca não havia finalizar sequer uma vez ao gol até os 34 minutos. A grande oportunidade aconteceu aos 35. Gregoritsch cruzou pela esquerda, e Sabitzer, meio sem querer, ajeitou. A bola sobrou pra Baumgartner, que tentou tirar do goleiro. Maignan foi esperto, saiu bem e defendeu.

No minuto seguinte, a França chegou pela direita. Mbappé foi para cima de Mwene, passou pela marcação e cruzou. O zagueiro Wöber deu azar, cabeceou para o lado errado e fez gol contra tirando o zero do placar.

Na segunda etapa, aos dez minutos, Mbappé teve nos pés a chance de ampliar o placar e facilitar o jogo. O camisa 10 foi lançado em contra-ataque e saiu sozinho na cara do goleiro. Com tempo para pensar, o atacante tentou tirar muito e chutou à esquerda do gol, direto para fora.

A pressão francesa começou a aumentar. Aos 20 minutos, a equipe buscou bastante o segundo gol. Mbappé deu passe de três dedos para Theo Hernández, que cruzou. A bola atravessou a área e Griezmann não alcançou. Minutos depois, Thuram conseguiu finalizar cruzado pela direita, mas o goleiro Pentz salvou.

A França sofreu com falta de inspiração. Perto do fim de jogo, Mbappé, em lance acidental, cabeceou o ombro do adversário austríaco e machucou o nariz, que sangrou muito. O atacante, que precisou de atendimento médico antes de ser substituído, voltou a campo sem autorização, durante um ataque da Áustria, e se jogou no chão para parar o lance. O árbitro o advertiu com cartão amarelo. O ritmo caiu e nem os nove minutos de acréscimos foram capazes de mudar o placar.

Com a vitória, a França fica em segundo no grupo. No outro duelo, a Holanda venceu a Polônia por 2 a 1. Os holandeses estão à frente por terem feito um gol a mais.

Câncer: pesquisa aponta necessidade de diagnóstico mais rápido.

O diagnóstico de câncer muda a vida de uma pessoa e de todos que a cercam. Essa realidade é desafiadora por si só. No entanto, outros obstáculos tornam a jornada do paciente oncológico no Brasil ainda mais árdua, como aponta uma pesquisa recente realizada com apoio da farmacêutica Bristol Myers Squibb (BMS).

O levantamento ouviu 300 homens e mulheres, entre 18 e 55 anos, de todas as classes sociais, em tratamento pelo sistema público de saúde, de 2021 a 2023. Entre os destaques, identificou os seguintes pontos:

– 33% dos entrevistados enfrentam uma espera de até dois anos desde os primeiros sintomas até a descoberta do câncer;

– 95% dos pacientes passam por até 4 especialistas diferentes até conseguir fechar o diagnóstico.

Reprodução

A luta contra o câncer é global, já que ele mata mais de 10 milhões pessoas por ano.

Os dados enfatizam a necessidade de um diagnóstico mais rápido, assim como aumento na agilidade na marcação de consultas e facilidade no acesso a exames para elevar as chances de sucesso no tratamento.

Essas informações são relevantes para melhorar a qualidade dos serviços de saúde, sejam públicos ou privados. As queixas apresentadas foram feitas, em grande parte, por entrevistados com doenças oncológicas na mama, próstata, colorretal, pulmão e estômago – refletindo os cânceres com maior número de ocorrências no País.

Áreas remotas

A luta contra o câncer é global, já que ele mata mais de 10 milhões pessoas por ano, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Porém, a população de baixa renda e os moradores de áreas rurais são os que mais sofrem no Brasil. Esses locais carecem de melhor infraestrutura e profissionais especializados. Custos de transporte para áreas urbanas, dificuldades financeiras para cobrir certos tratamentos e a falta de planos de saúde são outras barreiras aos que têm renda per capita de até meio salário mínimo.

“O relatório Cenário do Câncer no Brasil é um chamado à ação para todos nós. É fundamental que continuemos engajados e colaborativos, trabalhando em conjunto com entidades governamentais, ONGs e a sociedade civil, para promover mudanças significativas no panorama do câncer no Brasil”, disse Gaetano Crupi, presidente executivo da Bristol Myers Squibb (BMS) no Brasil.

Liberdade emocional: como impor limites saudáveis?.

Divulgação

O livro "A culpa não é sua" é da autora canadense e especialista em impactos causados por traumas, Laura K. Connell.

Ciclos abusivos, manipulação, culpa, vícios e isolamento são repetições comuns na fase adulta, muitas vezes originadas na infância. No livro "A culpa não é sua", publicado no Brasil pela Latitude, a autora canadense e especialista em impactos causados por traumas, Laura K. Connell, combina a experiência pessoal com pesquisas científicas para auxiliar o leitor a identificar pessoas tóxicas e saber como impor limites em diferentes situações do cotidiano – associadas a amizades, relacionamentos amorosos, trabalho e família.

Desde criança, a autora sentia que havia algo de errado, que a impedia de aproveitar o sucesso, o amor e a aceitação que os outros desfrutavam. Esse sentimento gerou diversos traumas na fase adulta e, até mesmo, a levou ao alcoolismo. Somente após anos de acompanhamento psicológico, Connell compreendeu que o abuso emocional e a negligência sofridos na infância eram fruto de uma dinâmica familiar disfuncional. Isso envolvia pais incapazes de lidar com as próprias questões internas e reforçavam um ciclo de violência e abandono.

Segundo a especialista, indivíduos tóxicos também estão feridos, mas por não saberem administrar as próprias emoções, acabam machucando aqueles com quem se relacionam. Geralmente, essas pessoas apresentam alguns sinais de alerta: intolerância a vulnerabilidade do próximo; as próprias necessidades vêm em primeiro lugar; são manipuladoras; exigem confiança sem fazer por onde merecer e fazem críticas destrutivas, ao deixar implícito que não importa o que o outro faça, pois nunca será bom o suficiente.

Leia a seguir um trecho do livro: "A maioria das pessoas que cresceu em lares disfuncionais passou a vida duvidando da própria intuição. Isso ocorre porque elas foram ensinadas a calar essa voz e, em vez disso, a obedecer às ordens dos cuidadores. Aprenda a ouvir essa voz dentro de você e leve a sério os seus pressentimentos esquivar-se só vai piorar as coisas e permitir que pessoas desonestas tenham mais chances de enganar você. ."

Laura K. Connell explica que o primeiro passo para romper esses ciclos disfuncionais é estabelecer limites saudáveis. Ou seja, significa deixar claro o que sente, aprender a dizer "não" quando for preciso, parar de querer agradar a todos, entender seus valores, limitar o contato com pessoas problemáticas e, até mesmo, quando necessário, romper de vez esses vínculos que desgastam psicologicamente.

Por meio de uma conversa sensível e inspiradora, com lições e experiências pessoais que aprendeu na terapia, a especialista ensina os leitores a desenvolverem mecanismos de defesas saudáveis a fim de alcançar a liberdade emocional. A autora aborda ainda temas como o vício em amor, perdão, isolamento e apego sentimental. Mais do que um livro, A culpa não é sua oferece as ferramentas necessárias para evitar a autossabotagem, curar a criança interior ferida e atingir uma vida mais plena e autêntica.

Vamos combinar de não dar celular para os filhos até os 14 anos?.

Há prejuízos de aprendizagem, concentração, foco, alertados por relatórios recentes da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). Também graves consequências à saúde mental, com aumento do vício, ansiedade, depressão, automutilação e suicídios, evidenciados em dezenas de estudos.

Mas a discussão não se limita a tempo de tela, existe ainda a exposição a conteúdos claramente inapropriados como pornografia, assédio sexual, comunidades radicais e violências.

Muitas dessas constatações – com as recomendações de como agir e em qual idade específica permitir o uso, por causa do desenvolvimento cerebral – foram organizadas no best-seller A Geração Ansiosa, do psicólogo americano Jonathan Haidt. O livro será lançado no Brasil em julho (Companhia das Letras), mas já virou sensação mundial.

Reprodução

Já há algumas iniciativas de proibição de celulares nas escolas no Brasil e no mundo.

Lá fora, no entanto, essa preocupação toda tem reverberado em regulamentações. Muitos países europeus e Estados americanos passaram leis que proíbem o celular em escolas, o ambiente crucial para aprendizagem e interação social que claramente já sofre impactos com as novas tecnologias.

A União Europeia também aprovou códigos de design apropriado para crianças em redes sociais. Nova York discute uma lei que impede que as plataformas usem algoritmos em conteúdos infantis.

No Brasil, as poucas iniciativas focam ainda apenas no ambiente escolar. A rede de ensino municipal do Rio proibiu os celulares, São Paulo tem um projeto de lei, da deputada Marina Helou (Rede), sendo discutido na Assembleia.

Mas o chamado PL das Fake News, que incluía também responsabilização das plataformas em conteúdos para crianças e mais ferramentas de controle parental, foi abandonado no Congresso Nacional por falta de consenso e pressão das empresas de tecnologia.

Movimentos de famílias são louváveis, mas difícil deixar somente nas mãos de pais e mães essa luta que é uma das maiores da vida contemporânea. Ainda mais em um País tão desigual, com realidades sociais e habilidades diversas para lidar com a tecnologia e com a educação dos filhos.

A mobilização precisa ser um motor para que o Estado brasileiro garanta, por meio de políticas públicas, que as empresas de tecnologia e toda a sociedade parem de se eximir de cuidar das crianças e jovens.

O relacionamento acabou? Com quem fica a guarda do pet; advogado explica.

Cães, gatos, coelhos, tartarugas e diversos outros pets estão cada vez mais sendo motivo de discussão e disputa entre casais que se separam. Afinal, de quem é a responsabilidade da guarda dos animais de estimação quando um relacionamento acaba? Advogado especialista no assunto e sócio do Escritório Batistute Advogados, Renan De Quintal afirma que, independentemente de quando ou quem tenha adotado o pet, são muitas questões que influenciam essa decisão, que tem sido cada vez mais judicializada.

Divulgação

Advogado diz que, independentemente de quando ou quem tenha adotado o pet, são muitas questões que influenciam essa decisão.

"Ainda não existe uma legislação específica sobre o assunto. Mas, a Justiça tem observado as questões subjetivas do tema, como o relacionamento afetivo que os pets desenvolvem com os tutores. E isso tem sido levado em conta nas decisões sobre com quem fica a guarda do animal", observa Renan. De acordo com ele, embora um dos cônjuges possa ter adotado o pet anteriormente ao início do relacionamento, estão sendo levadas em conta questões como afeto além de pagamento de despesas com petshop, veterinário, vacinas, exames, ração, entre outras.

Renan explica que, aos olhos da Justiça, o animal tem deixado de ser visto como um semovente e passado a ser visto como um ser de direito, guardadas as devidas proporções e peculiaridades. Nesse sentido, diversas ações movidas por ex-casais recebem decisões favoráveis ao compartilhamento da guarda e das despesas dos pets, mesmo após o fim dos relacionamentos. Paralelamente, tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 1806/2023, proposto pelo deputado Alberto Fraga (PL-DF), em abril do ano passado, que regulamenta a guarda compartilhada dos animais de estimação, inclusive em relação à responsabilidade financeira solidária.

O deputado Alberto Fraga, em matéria veiculada pela Agência Câmara de Notícias, argumenta que "a possibilidade de guarda compartilhada prioriza o bem-estar do animal de estimação, permitindo que ele mantenha o contato e continue recebendo o afeto de ambos os tutores." O PL já passou pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados, já recebeu o parecer da relatora, a deputada Laura Carneiro (PSD-BA) como sendo constitucional e agora aguarda ser pautado na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC). (Fábio Luporini)

Professor de Harvard afirma que a sorte é tão importante quanto o talento para ganhar notoriedade.

O que os Beatles, William Shakespeare, Taylor Swift, Jane Austen, Leonardo da Vinci, Muhammad Ali e George Lucas têm em comum? Talvez você pense que todos têm talento e, portanto, tornaram-se bem-sucedidos em seus ofícios. Contudo, todas essas personalidades também tiveram um fator importante que as ajudou a chegar onde chegaram: sorte.

Este é o argumento traçado por Cass R. Sunstein, escritor e professor da Escola de Direito da Universidade de Harvard, no livro "How to Become Famous" ("Como ficar famoso", em tradução livre), recém-lançado nos Estados Unidos. O estudioso afirma que, embora talento e habilidade sejam importantes para o sucesso, a fama não vem apenas por meios meritocráticos.

"Muitos de nós acreditamos que as pessoas se tornam famosas porque são incríveis em termos de qualidade. É tentador pensar que, se alguém se torna famoso, é porque é um músico extraordinário, ou tem um senso de negócios fantástico, ou é um político talentoso, ou 'Nossa, ele sabe escrever um romance!'. E apesar de essas coisas serem muito úteis, é um equívoco pensar que elas permitirão que você chegue ao topo da montanha", explicou Sunstein em uma entrevista ao Harvard Gazette, site de notícias da instituição.

Para o professor, não existe um conjunto de características compartilhadas por todas as pessoas famosas. Ele afirma que apontar qualidades específicas a determinado grupo de personalidades é uma tarefa frívola, pois podem existir milhares (quem sabe, milhões) de pessoas com esses mesmos atributos que nunca chegaram perto de ficarem famosas.

Ter êxito em algum campo depende de muitos fatores - ele cita, por exemplo, timing (o famoso "lugar certo na hora certa") e ter apoiadores fervorosos. "Se você observar o sucesso de Jane Austen, dos Beatles ou da lenda do blues Robert Johnson, eles tinham uma rede de apoiadores que eram bastante incansáveis. Essa rede de apoiadores também poderia ter se saído muito bem se tivessem se entusiasmado com outra pessoa", disse Sunstein.

Exemplos famosos

Em How to Become Famous, Sunstein analisa a trajetória de algumas das personalidades mais famosas da história. "Para os Beatles, o ponto mais dramático é que eles não conseguiram um contrato de gravação na Inglaterra. Eles foram recusados várias vezes. A EMI, uma grande gravadora, disse não; a Decca disse não. Os Beatles acharam que era o fim. Seu empresário, Brian Epstein, foi a todas as gravadoras e todas disseram não aos Beatles", lembrou ele ao Harvard Gazette.

E como, então, a banda de Liverpool conseguiu virar o que virou? "O que aconteceu com eles foi que duas pessoas da EMI se ofereceram para pagar o custo da gravação de um disco dos Beatles - duas pessoas que não eram os chefes, mas que trabalhavam para a empresa. Sem isso, quem sabe o que teria acontecido? Não está claro se os Beatles teriam conseguido um contrato de gravação", disse. Essas duas pessoas poderiam ter oferecido ajuda a outra banda talentosa que surgia naquele período, mas a sorte estava a favor de John, Paul, George, e Ringo.

Reprodução

Capa do disco "Abbey Road" dos Beatles e o quadro "Mona Lisa", de Leonardo DaVinci. Segundo professor, a fama não vem apenas por meios meritocráticos.

Até para Leonardo DaVinci e a famosa Mona Lisa era necessário um fator extra. "Um momento crucial foi o fato de ela ter sido roubada em 1911, muito depois de DaVinci tê-la produzido. O roubo foi fundamental para o surgimento da Mona Lisa como a pintura mais famosa do mundo. Sem esse roubo, ela provavelmente seria agora uma de um conjunto de pinturas que as pessoas consideram muito boas", explicou Sunstein.

O roubo, aponta ele, fez com que as pessoas pensassem "por que alguém roubaria esse quadro? Deve ter algo de especial nele". Isso fez com que a obra se tornasse objeto de discussão em 1911, enquanto, antes disso, nem mesmo os críticos de arte tinham muitas opiniões sobre ela. "Quando foi pintada no início do século 16, era bem-conceituada, mas não era vista como uma obra-prima."

O escritor também lembra da famosa história da bicicleta roubada de Muhammad Ali. Ainda uma criança de 12 anos, ele foi a um policial e disse que queria "dar uma surra" no ladrão. O policial, que tinha acesso a uma academia de boxe, respondeu: "Se você quer bater em alguém, é melhor aprender a lutar boxe." Será que ele viria a ser o maior pugilista da história se não fosse isso?

"Há pessoas assim por toda parte. E isso pode nos dar um senso de inspiração, a partir das possibilidades que estão ao nosso redor, e um senso de humildade sobre a modéstia da diferença entre pessoas como Stan Lee , que se tornaram icônicas, e pessoas que não se tornaram icônicas. A diferença não é tão grande assim", afirmou Sunstein. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Expedição de submarino que implodiu ao levar tripulantes aos destroços do Titanic completa um ano nesta terça; investigação ainda não foi concluída.

O submarino Titan, criação da OceanGate que levava cinco tripulantes até os destroços do Titanic, desapareceu depois de cerca de uma hora e 45 minutos após o início da expedição. Sua tripulação morreu durante uma implosão, causada pela força da pressão na estrutura do submersível. Cerca de 80 horas após o desaparecimento, quando a reserva de oxigênio do veículo já estaria no final, foi anunciada a descoberta dos destroços. A expedição completa um ano nesta terça-feira (18).

A implosão do submersível Titan colocou a segurança do luxuoso mercado de viagens submarinas em evidência – tal qual o afundamento do submarino nuclear USS Thresher 60 anos antes acendeu um alerta sobre os limites da exploração oceânica. Mas se naquela época a morte dos 129 tripulantes levou à rápida criação do Programa de Segurança Submarina (Subsafe) pelos Estados Unidos, o acidente ocorrido em junho de 2023 ainda não teve consequências legais. O processo de investigação aberto pela Guarda Costeira americana tão pouco foi concluído, e a previsão é de que demore dois ou três anos para que as causas do desastre sejam conhecidas.

De acordo com a Guarda Costeira, vários fatores levaram à extensão do cronograma original de 12 meses para a investigação, incluindo a necessidade de contratar duas missões de salvamento ”para garantir evidências vitais e os extensos testes forenses necessários”.

”O Conselho de Investigação da Marinha do Titan permanece na fase de apuração dos fatos da investigação e está coletando todas as evidências e informações relevantes”, disse a Guarda Costeira em nota divulgada pelo jornal O Globo na última sexta-feira (14), acrescentando que ”não há uma data de conclusão prevista” e que, ”por uma questão de política”, a instituição ”não discute investigações em andamento”.

A implosão do Titan ocorreu durante uma expedição aos destroços do mítico Titanic, localizados a quase 4 mil metros de profundidade no Atlântico Norte. O mergulho, no entanto, se deu em águas internacionais, onde a jurisdição da terra é limitada – enquanto os navios operam sob as regras do país cuja bandeira carregam e, portanto, estão vinculados aos padrões nacionais de segurança, os submersíveis não são enquadrados nessa categoria e, por isso, se tornam mais difíceis de fiscalizar.

A Guarda Costeira dos EUA até fornece orientação para a certificação de submersíveis turísticos, mas nenhuma cobre as profundidades que o Titan pretendia atingir; o mesmo ocorre com a Organização Marítima Internacional (OMI), que oferece diretrizes para o projeto, construção e operação das embarcações, além de regras mais gerais sobre segurança, que devem ser aplicadas pelos Estados membros. Mas a equação no caso do minissubmarino Titan é ainda mais complexa.

Divulgação

O submarino Titan, que levava cinco tripulantes até os destroços do Titanic, desapareceu depois de cerca de uma hora e 45 minutos após o início da expedição.

A OceanGate, fabricante do Titan, tinha sede nos EUA, mas seu navio-mãe, o Polar Prince, era do Canadá, e as cinco pessoas a bordo eram cidadãos do Reino Unido, Paquistão, França e EUA, enquanto a OceanGate Expeditions, que ofertou a expedição, foi registrada nas Bahamas. Como resultado, a investigação da Guarda Costeira tem muitos parceiros – não apenas o Conselho Nacional de Segurança nos Transportes dos EUA, mas também órgãos semelhantes no Canadá, na França e no Reino Unido, além da Marinha dos EUA, que atua na recuperação dos destroços –, e as autoridades ainda estão tentando descobrir quem é o responsável por determinar a causa da tragédia.

A embarcação também não foi registrada nos EUA, nem agências internacionais que regulam a segurança no setor marítimo, tão pouco foi classificada por algum grupo que estabelece padrões em questões como a construção do casco, a exemplo do Escritório Americano de Navegação. A verdade é que o mundo da exploração em águas profundas não é bem regulamentado e, ”por quase 60 anos”, o mercado de submersíveis tem sido ”praticamente autorregulado”, diz Salvatore Mercogliano, professor de História na Universidade Campbell e na Academia da Marinha Mercante dos EUA.

“Seu histórico tem sido quase impecável, não houve quase nenhum acidente grave, nenhuma perda de vida importante em um submersível , e isso ocorreu porque todos os que operavam submersíveis entendiam o perigo, percebiam que havia uma margem de erro muito pequena e que era preciso ser quase perfeito ao fazer isso. Mas com a expansão do turismo no fundo do mar, esse tipo de imersão turística muda tudo e precisamos ver algum tipo de regulamentação clara.” As informações são do jornal O Globo.

Camboriú e Itapema hoje têm o metro quadrado mais caro do Brasil e foram impulsionados, sobretudo, por celebridades do mundo futebolístico.

Uma região de cerca de 100 quilômetros (km) entre os Estados de Alagoas e Pernambuco, conhecida pelas belas praias de águas cristalinas e mornas, tem atraído investimentos bilionários para o mercado imobiliário. A exemplo do que ocorreu nas cidades catarinenses Balneário Camboriú e Itapema, que hoje têm o metro quadrado (m^2) mais caro do Brasil e foram impulsionadas, sobretudo, por celebridades do mundo futebolístico, essa faixa do litoral do Nordeste também terá um nome de peso: Neymar.

A incorporadora Due fechou uma parceria com a Neymar Sports para criar a Rota Due Caribe Brasileiro, que visa fomentar o desenvolvimento socioeconômico e turístico do Nordeste. O projeto consiste no lançamento de 28 empreendimentos imobiliários na região até 2037, com Valor Geral de Vendas (VGV) de R$ 7,5 bilhões.

São edifícios residenciais de alto padrão nas praias de Porto de Galinhas e Carneiros, em Pernambuco, assim como em Maragogi, Antunes e Japaratinga, no Estado de Alagoas. Os empreendimentos têm preços que partem de R$ 300 mil e chegam a R$ 6 milhões. O tamanho dos apartamentos varia entre estúdios de 25 m^2 e propriedades de seis quartos com 218 m^2.

Dos 28 projetos, 10 já foram lançados e as primeiras unidades, nas praias de Muro Alto e Carneiros, devem ser entregues a partir do segundo semestre de 2024, com datas previstas para julho, novembro e dezembro. Os demais 18 empreendimentos já têm terreno comprado e estão em processo de autorização ambiental, e a expectativa é de fazer três lançamentos por ano. “Queremos que olhem para aquela região com o mesmo olhar que têm para Balneário Camboriú, que tem o metro quadrado mais valorizado do Brasil”, diz Rafael Zulu, sócio da incorporadora.

A Due é uma empresa que tem como foco o mercado do Nordeste, sobretudo Pernambuco. A incorporadora foi criada em 2020 pelo ator Rafael Zulu, o ex-jogador Adaílton dos Santos (ex-jogador do Santos e Vitória) e os empresários locais Abílio Costa e André Costa. Desde então, a companhia já lançou sozinha vários empreendimentos de luxo na região, que somam um VGV de R$ 2,5 bilhões e 3 mil clientes. Os empreendimentos superam 550 mil metros quadrados de área em construção no litoral.

Agora, para tirar do papel a Rota Due Caribe Brasileiro, a empresa se aliou a Neymar Sports, empresa de Neymar da Silva Santos, pai do jogador Neymar. A família de Neymar já faz investimentos no Sul

Divulgação/PMBC
Praia Central de Balneário Camboriú, com o alargamento da faixa de areia.

do País, especialmente na cidade de Balneário Camboriú, junto com a FG Empreendimentos, e agora busca no Nordeste uma nova oportunidade de lançar imóveis com potencial de valorização pela beleza natural da região turística.

“A expectativa em relação ao projeto é não apenas fomentar o turismo na área, mas também criar um impacto positivo na comunidade, proporcionando visibilidade internacional e abrindo portas para oportunidades de negócios sustentáveis”, diz Neymar pai. Segundo ele, a parceria promete não só transformar a paisagem turística, mas também fortalecer a economia local e promover um ambiente próspero para os residentes e empreendedores da região.

Zulu, Adaílton e Neymar são amigos de longa data e há algum tempo “flertavam” sobre fazer algum trabalho em conjunto. “O convite para o grupo Neymar (que fará aporte de recursos no projeto) veio para que a gente possa expandir essa ideia de criar a rota do Caribe Brasileiro, que vai ter um impacto turístico gigantesco e um impacto social grande também”, diz Zulu.

Carência de infraestrutura

Zulu diz que o projeto Caribe Brasileiro surgiu da carência da infraestrutura local, como falta de restaurantes e serviços gerais. “Quando a gente ficava hospedado ali, nunca conseguia resolver uma mínima coisa. Se faltasse um quilo de arroz, tinha de se virar para ir ao mercado um pouco mais distante. Dentro dos nossos projetos, vamos oferecer exatamente isso para quem chegar ali e não precisar ter trabalho em nada”, diz Zulu.

Cristiano Ronaldo diversifica seus negócios e investe, de novo, em uma marca portuguesa.

Reprodução

O jogador Cristiano Ronaldo compra a marca de porcelana portuguesa Vista Alegre.

O jogador de futebol Cristiano Ronaldo fechou a compra de 10% da Vista Alegre, fabricante portuguesa de porcelana e cerâmicas, em mais uma investida do craque no mundo dos negócios e, de novo, em parceria com uma marca tradicional de Portugal.

A aquisição da fatia na Vista Alegre, até então detida pelo Grupo Visabeira, faz parte de um acordo que prevê a compra de outros 20% da marca de porcelanas, segundo informações divulgadas ao órgão regulador do mercado financeiro português.

O acordo também cria uma joint-venture entre Cristiano Ronaldo e a Vista Alegre para promover o selo Bordallo Pinheiro no Oriente Médio e na Ásia. Batizada em homenagem a um famoso design português de cerâmicas do século XIX, a Bordallo Pinheiro é uma linha nobre da Vista Alegre.

Não é a primeira vez que o craque português fecha uma parceria com um grupo de prestígio de seu país.

Em 2015, Ronaldo e o Grupo Pestana, operador global de hotelaria, anunciaram um projeto conjunto para investir 75 milhões de euros em quatro hotéis boutique com um total de 400 quartos em Portugal, Espanha e Estados Unidos. Na época, o jogador de futebol disse que este era seu maior investimento até então, enquanto planejava sua aposentadoria do futebol.

“Essa colaboração acelerará o processo de expansão global da marca no segmento de prestígio e luxo em vários mercados internacionais, tanto no varejo quanto na hospitalidade premium”, disse a Vista Alegre em comunicado.

Com salário anual de US$ 200 milhões (R$ 1 bilhão) desde que foi para o time saudita Al Nassr em 2022, Cristiano Ronaldo, que tem 39 anos, tem diversificado seus negócios nos últimos anos já de olho no planejamento financeiro pós aposentadoria do futebol.

Felipão

Felipão ficou à frente da seleção de Portugal por seis anos. Entre 2003 e 2008, o treinador disputou duas vezes a Eurocopa e uma Copa do Mundo, sendo responsável pela primeira convocação de Cristiano Ronaldo.

Em entrevista à plataforma árabe Winwin, o treinador brasileiro, que está sem clube desde que deixou o Atlético-MG, deu uma bombástica declaração ao afirmar que o astro português não foi o melhor que treinou na carreira.

”Não posso dizer que Cristiano seja o melhor jogador que já treinei porque trabalhei com muitos jogadores especiais que ainda jogam hoje. Claro que Cristiano pertence a essa classe de elite, foi mais um dos excelentes jogadores que treinei”, destacou.

Porém, Luiz Felipe Scolari fez questão de destacar o profissionalismo de Cristiano Ronaldo, característica que, para ele, é diferente de qualquer outro atleta que treinou.

Especialista em leitura labial revela conversa entre Kate Middleton e o príncipe George.

Uma especialista em leitura labial revelou o comentário que o príncipe George fez à mãe, a princesa Kate Middleton durante as celebrações do Trooping the Colour, uma cerimônia militar em homenagem ao aniversário de rei Charles III, ocorridas na última semana.

De acordo com o tabloide britânico Daily Mirror, o menino, de 10 anos, parecia perplexo durante o passeio de carruagem com a mãe e os irmãos mais novos, a princesa Charlotte, de 9 anos, e o príncipe Louis, de 6, enquanto observavam a multidão de milhares de pessoas reunidas nas ruas de Londres.

Segundo a especialista Juliet Sullivan, George comentou com Kate: ”Todos parecem tão felizes”. Mais tarde, a princesa de Gales também foi vista conversando com o filho caçula em uma sacada no desfile da Guarda. O pequeno foi visto brincando com o cordão de uma cortina e perguntou à mãe: ”Você sabe como eles fazem isso, mãe?”.

Getty Images

Princesa de Gales fez reaparição neste fim de semana em cerimônia militar em homenagem ao aniversário de rei Charles III.

Juliet revelou que o rei Charles III também parecia emocionado com o evento ao comentar ”Olha isso! Maravilhoso! Tão colorido”, enquanto acenava para o público diretamente de sua carruagem ao lado da rainha Camilla.

Reaparição de Kate Middleton

Após revelar diagnóstico de câncer há cerca de três meses, Kate Middleton fez a primeira aparição pública oficial ao lado da família real britânica, no último sábado (15).

Durante a cerimônia, a princesa de Gales ficou em uma sacada no Palácio de Buckingham ao lado dos três filhos. Em determinado momento, o pequeno príncipe Louis, de 6 anos, começou a dançar ao som da música militar que estava sendo tocada. O menino levou uma bronca da irmã mais velha, Charlotte, de 9 anos, que mandou ele se comportar. Ao ver a cena, Kate caiu na risada.

Em meio a rumores de separação, Jennifer Lopez faz homenagem a Ben Affleck.

A cantora Jennifer Lopez usou as redes sociais para homenagear o marido, o ator Ben Affleck pelo Dia dos Pais, celebrado nos Estados Unidos no domingo (16). Affleck é pai é Violet, de 18 anos, fruto do seu relacionamento com a atriz Jennifer Garner.

”Nosso herói. Feliz Dia dos Pais”, escreveu JLo nos stories do Instagram.

A publicação foi feita em meio a rumores de uma possível crise no relacionamento entre a cantora e o ator, que estão juntos desde 2021. Os dois não se pronunciaram sobre o assunto, mas a imprensa internacional vem apontando vários indícios e fontes corroborando os boatos.

O site Page Six publicou uma matéria dizendo que JLo e Affleck estariam mesmo se separando, citando uma fonte não identificada. O site também afirma que a volta do casal, que já havia namorado de 2002 a 2004, não passou de um ”sonho febril” — eles oficializaram a união em 2022.

JLo e Ben Affleck ficaram mais de sete semanas sem serem vistos juntos até um flagra no dia 19 de maio. A última vez tinha sido em um almoço em Nova York, no início de março. Nesse período, eles só apareceram separados. Ela, por exemplo, compareceu ao Met Gala, enquanto ele esteve no programa The Roast.

A revista In Touch afirmou que Affleck deixou a casa de US$ 60 milhões (R$ 306 milhões) do casal, e Jennifer também já estaria procurando um novo imóvel. Uma fonte ouvida pela publicação afirmou que os dois deverão vender a mansão de 12 quartos comprada há cerca de um ano.

Reprodução

Cantora publicou no Instagram uma foto do ator pelo Dia dos Pais, celebrado no último domingo nos EUA.

Outra fonte disse à US Weekly, no entanto, que o casal passa por uma crise no relacionamento, mas a decisão sobre se separar ainda não foi tomada.

Taylor Swift confirma fim da "The Eras Tour" para dezembro.

Em um discurso emocionado durante o 100º show de sua turnê mundial ”The Eras Tour”, na noite da última quinta-feira (13), a cantora Taylor Swift confirmou que sua atual viagem musical pelo mundo chega ao fim ainda este ano.

”Sabe, este é na verdade o 100º show da turnê”, disse Taylor aos fãs no primeiro de três shows consecutivos em Liverpool, na Inglaterra.

”Isso me surpreende. Isso não parece uma estatística real para mim, porque definitivamente foi a coisa mais exaustiva, mas mais alegre, mais gratificante e mais maravilhosa que já aconteceu na minha vida até agora. Esses momentos com vocês”, continuou a cantora.

Reconhecendo que muitos na plateia podem estar se perguntando como ela marcará esse feito, Swift disse: ”A celebração do 100º show para mim significa que esta é a primeira vez que reconheço em mim mesma e admito que esta turnê vai terminar em dezembro”.

Reprodução/Instagram

Cantora percorre o mundo com turnê que celebra toda a sua discografia.

”Tipo, é isso, e parece tão distante agora, mas, novamente, parece que acabamos de fazer nosso primeiro show nesta turnê porque vocês tornaram isso tão divertido para nós”, continuou.

A ”The Eras Tour”, que começou em Glendale, nos Estados Unidos, em 18 de março de 2023, foi prorrogada diversas vezes desde que foi anunciada pela primeira vez. Desde então, passou pelos Estados Unidos, América do Sul, Ásia e Austrália, e está atualmente na sua etapa europeia antes de regressar à América do Norte.

Agora, parece que não haverá acréscimos às datas atuais listadas no site da cantora, sendo o último show em Vancouver, no Canadá, no dia 8 de dezembro. ”Acho que essa turnê realmente se tornou toda a minha vida”, disse Taylor, acrescentando que ela ”tomou conta de tudo”.

”Tipo, acho que já tive hobbies, mas não sei mais quais eram. Porque tudo o que faço quando não estou no palco é sentar em casa e tentar pensar em mashups de músicas acústicas inteligentes e pensar no que vocês gostariam de ouvir. Então, quando não estou no palco, estou sonhando em estar de volta ao palco com vocês”, continuou.

Swift agradeceu aos fãs por todo o trabalho que eles fizeram para estarem em seu show, incluindo fazer planos ”com tanta antecedência” e memorizar letras. A ”The Eras Tour” teve um impacto surpreendente no turismo, causando recentemente um aumento nas viagens aéreas em toda a Europa.

A United Airlines revelou, em maio deste ano, que a demanda por voos para Milão e Munique, onde Taylor Swift deverá se apresentar em julho, disparou, com mais de 45% de passageiros em comparação ao ano passado.

Os recentes shows em Edimburgo, na Escócia, levaram à detecção de atividade sísmica a seis quilômetros do estádio onde a cantora se apresentava, segundo a Sociedade Geológica Britânica. A turnê histórica também foi acusada de aumentar a inflação, e o banco britânico Barclays prevê que ela aumentará os gastos em quase mil milhões de dólares no Reino Unido.

Violência doméstica: Val Marchiori se pronuncia após denunciar ex-marido: "Quem está na situação não percebe".

A empresária e socialite Val Marchiori veio a público nesta segunda-feira (17) se pronunciar sobre denúncia que fez contra Thiago Castilho, seu ex-marido, por violência doméstica. Ela também pediu uma medida protetiva que o impeça de chegar perto dela. Val explicou os motivos de ter demorado a denunciar o ex e afirmou que nem sempre quem está na situação percebe a gravidade do que está passando, mas que está tentando ficar mais forte para contar mais detalhes do que passou e disse confiar na Justiça.

Em uma nota postada em suas redes sociais, ela afirmou que precisou buscar amparo policial e judicial, "tendo em vista ter passado por tais circunstâncias, que se somaram no tempo, intensificando com a separação". Val afirmou que não pode dar detalhes do caso, pois se encontra em segredo de Justiça.

Val anunciou o fim do seu casamento no fim de março. Ela e o empresário Thiago estavam juntos desde 2021 e se casaram em setembro de 2022 em um hotel na Grécia.

Reprodução/Instagram

Ela e o empresário Thiago estavam juntos desde 2021 e se casaram em setembro de 2022 em um hotel na Grécia.

Veja a nota completa

"Hoje ao acordar me deparei com a matéria do Portal do LeoDias falando sobre a questão da violência doméstica que sofri. Até então isso estava sendo tratada apenas no âmbito policial e judicial.

Dada a repercussão e os questionamentos da imprensa, preciso me manifestar.

Acerca de tais questionamentos, o que posso vir a público afirmar é que, sim, existe em tramitação investigação acerca da violência doméstica acometida do meu ex, como a matéria relata.

Eu não posso dar detalhes do caso, uma vez que se encontra em segredo de Justiça e meus advogados estão cuidando de tudo.

O que posso falar nesse momento é que precisei buscar amparo policial e judicial, tendo em vista ter passado por tais circunstâncias, que se somaram no tempo, intensificando com a separação. Todos os fatos foram levados à autoridade policial, que abriu inquérito e encaminhou ao Poder Judiciário, este que deferiu algumas medidas.

Além disso, outras medidas estão sendo adotadas, entre cíveis e criminais.

Sei que muitos estão se questionando como eu permiti que chegasse a esse ponto, mas é fato que quem está dentro da situação não percebe as mudanças nas pessoas. Quem já passou, ou passa, por este tipo de violência sabe do que estou falando e como tais ações deixam marcas em todos.

Eu me tornarei mais forte, mais saudável e virei a público falar com vocês na hora certa. O que eu preciso nesse momento é seguir com a minha vida, cuidar de mim e da minha família.

Agradeço de coração por todos que torcem por mim, e aproveito para deixar um alerta a todas as mulheres: não se cale e procure ajuda quando necessário.

Por hora é o que posso falar, além do que confio plenamente na Justiça e na competência dos meus advogados."

Veja o que diz a mulher que persegue Débora Falabella há mais de 10 anos.

A multipremiada atriz Débora Falabella convive há mais de 10 anos com uma história de perseguição. Tudo começou em 2013, no Rio de Janeiro, quando uma ainda fã entrou no mesmo elevador que a artista e pediu uma foto. Depois disso, o caso tomou um caminho um tanto quanto inconveniente.

Nos dias que seguiram, a mulher, hoje com 40 anos, enviou diversos presentes ao camarim da atriz, como uma toalha branca, objetos e uma carta com teor íntimo e invasivo.

Já em 2015, Débora estava com uma peça no Sesc Copacabana. A agora stalker (perseguidora, em português) aguardou num local restrito do teatro e tentou forçar a entrada no camarim da atriz, mas foi retirada à força por seguranças.

À época, a artista chegou a registrar o caso em uma delegacia pelo delito de ameaça, mas não continuou com o processo.

Em 2018, em outro episódio de perseguição, a mulher apareceu na primeira fileira de uma peça que Débora estava apresentando na cidade de São Paulo. Assim que a atriz entrou em cena, a mulher se levantou e saiu do teatro.

Visita ao condomínio da atriz e mensagens invasivas: Quatro anos depois, em 2022, a denunciada criou um grupo no Instagram com Débora e a irmã da atriz e passou a enviar diversas mensagens. Ela chega a dizer que transa com a artista e fala em "loucura telepática". Ela também fala que tem conversas por telepatia com a atriz.

A defesa da atriz diz que o momento de maior pânico, no entanto, aconteceu em julho de 2022, quando a stalker, moradora de Recife, em Pernambuco, apareceu na porta de seu condomínio na capital paulista.

– Com malas de viagem, a mulher apareceu de carro no endereço de Débora. Durante alguns minutos, ela permaneceu observando o apartamento da atriz, até que se dirigiu à portaria e pediu para entrar, mas não foi recebida.

– No mesmo dia, no início da noite, a mulher voltou ao endereço e chegou a encontrar uma funcionária de Débora passeando com um cachorro, momento em que disse ter "encontros telepáticos" com a atriz, além de gritar seu nome.

– O episódio motivou a apresentação de uma representação criminal contra a suspeita pelo crime de perseguição, ou stalking, que tem pena de 6 meses a 2 anos.

Em dezembro de 2022, a mulher descobriu o endereço de uma pousada na Bahia em que Débora passava férias e novamente tentou contato com a atriz por intermédio da proprietária do estabelecimento.

Quando voltou a São Paulo, Débora descobriu que havia recebido uma encomenda enviada pela stalker – era o livro Romeu e Julieta, romance em que os protagonistas da história morrem, acompanhado de uma mensagem: "Para o meu Romeu, com muito amor".

Divulgação

A multipremiada atriz Débora Falabella convive há mais de 10 anos com uma história de perseguição.

Medida protetiva

Depois desse episódio, a Justiça de São Paulo concedeu medida protetiva em favor de Débora Falabella no sentido de proibir a suspeita de manter contato com ela por qualquer meio de comunicação, além de frequentar os mesmos lugares que a atriz, mantendo distância mínima de 500 metros, sob pena de prisão.

Em junho de 2023, o Ministério Público ofereceu denúncia, que foi recebida pela Justiça, o que tornou a suspeita ré pela prática de perseguição contra a atriz.

Além disso, o juiz instaurou um incidente de insanidade mental para verificar se a mulher tinha ou não plena ciência dos atos praticados por ela e, consequentemente, se ela poderia cumprir algum tipo de pena em caso de condenação.

No entanto, em setembro de 2023, a suspeita descumpriu as medidas protetivas ao entrar em contato com Débora tanto pelo Instagram quanto pelo WhatsApp.

Entre outras coisas, a suspeita pediu desculpas pelo comportamento ao longo dos anos, além de dizer: "Minha vida não tem mais sentido quando penso que nunca mais vou poder assistir a uma peça sua".

Pelo WhatsApp, a mulher sugere um encontro presencial com a atriz: "Tenho vontade de lhe conhecer, vamos marcar um chá para colocar esse processo nos acordos. Sou apaixonada por você e não lhe esqueço".

Prisão

A defesa de Débora, então, pediu a prisão preventiva da mulher. O pedido foi acatado pelo Ministério Público e pela Justiça.

Após a expedição do mandado de prisão, surgiu a informação de que a mulher estaria internada em uma clínica psiquiátrica.

A defesa da acusada disse que interromper o tratamento a levaria a um novo surto psicótico, mas os defensores de Débora não concordaram com a justificativa e reiteraram o pedido de prisão.

O Ministério Público, então, pediu novamente uma avaliação psiquiátrica da suspeita, já que ela não compareceu a exames agendados em duas datas, além de concordar com a prisão preventiva.

Em fevereiro de 2024, então, a stalker de Débora Falabella foi presa preventivamente em Recife.

A suspeita solicitou a revogação da prisão e alegou transtornos mentais (esquizofrenia e bipolaridade), mas a Justiça negou o pedido e reiterou a necessidade de realização de um exame psiquiátrico.

No final de março, então, a mulher foi submetida a uma perícia psiquiátrica, sendo diagnosticada com esquizofrenia.

Após a divulgação do laudo pericial que a considerou inimputável (incapaz de compreender a ilicitude de seus atos), a prisão preventiva da mulher foi revogada, mas ela ainda deve cumprir todas as medidas cautelares de afastamento da atriz, sob pena de internação provisória. As informações são do portal de notícias G1.

Relembre casos de outros famosos que já tiveram problemas com stalkers.

Débora Falabella contou, no último fim de semana, que é perseguida por uma mulher desde 2013. Tudo começou em 2013, quando uma ainda fã entrou no mesmo elevador que a artista e pediu uma foto. Depois disso, o caso tomou um caminho um tanto quanto inconveniente.

Em 2015, a artista chegou a registrar o caso em uma delegacia pelo delito de ameaça, mas não continuou com o processo. Veja, a seguir, outros famosos que já tiveram problemas com stalkers.

Ana Hickmann

A apresentadora já teve que lidar com perseguidores mais de uma vez. Em 2016, ela, seu cunhado e sua assessora foram feitos de reféns em um hotel, em Belo Horizonte. O responsável pelo crime foi Rodrigo Augusto de Pádua, que perseguia a apresentadora com frequência. Ele foi morto pelo então cunhado de Ana, Gustavo Correa.

Em 2018, a apresentadora voltou a tocar no assunto, dizendo que estava sendo perseguida novamente. "Mais uma vez estou sendo perseguida por uma pessoa totalmente descompensada, uma maluca. Ela começou mandando mensagens nas minhas redes sociais, me ofendendo, me falando absurdos", contou nas redes sociais.

Juliette

A cantora e vencedora do "BBB 21" revelou que uma fã a seguia com frequência. "Pegava voo comigo, sentava no outro banco e ficava chorando o voo inteiro", contou ela no podcast PodPah.

Após ser perseguida em diversas ocasiões, Juliette contou que quase sofreu uma agressão, quando sua stalker conseguiu subir em seu quarto de hotel.

"Quando fui abrir a porta, o segurança do hotel estava lá, segurou ela. A menina se agarrou na porta e quebrou aquelas estruturas de madeira, um pedaço da parede. O segurança foi segurá-la para ela não avançar em mim. Eu não sei o que ela ia fazer, se ela ia me abraçar ou me bater", disse.

"Só sei que quebrou o hotel. Minha mãe operada, escutando, até passou mal. A médica teve que atendê-la", contou. Segundo ela, a fã não se aproximou mais após o incidente.

Luiza Possi

Luiza Possi passou por uma experiência de perseguição há mais de 20 anos. No programa "Que História É Essa, Porchat?", a cantora contou que o stalker foi atrás dela após um show no Amazonas.

No dia seguinte, o homem começou a ligar no hotel em que Luiza estava hospedada. De madrugada, passou a fazer ameaças. "Eu estou indo aí no quarto, eu estou dentro do hotel", teria dito.

No dia seguinte, o segurança encontrou o stalker em um dos quartos, segundo o relato da artista. "E ele disse: 'Não adianta me prender, porque eu estou atrás dela, e eu vou continuar até eu pegar ela'", contou.

De acordo com a cantora, o episódio a assombrou e ajudou na decisão de desistir da carreira pop. "Eu acho até que eu desisti da carreira pop e migrei para a MPB porque eu achei mais tranquilo", disse.

Sophia Abrahão

A atriz Sophia Abrahão contou, em conversa com o site Heloísa Tolipan, que foi perseguida por um stalker na época em que estrelou a versão brasileira da novela "Rebelde". Segundo ela, foi preciso procurar a delegacia para registrar um boletim de ocorrência.

"Ele sabia onde eu morava, me mandava presentes, sabia o contato dos meus pais, dos meus amigos e tinha uma perseguição atrás da minha família, muito grave", contou. "A gente tinha pouco conhecimento sobre essa questão criminal do stalker, na época".

Divulgação

Em junho de 2014, a mansão de Sandra Bullock em Los Angeles foi invadida por Joshua James Corbett.

Sandra Bullock

Em junho de 2014, a mansão de Sandra Bullock em Los Angeles foi invadida por Joshua James Corbett. Ela estava sozinha na propriedade e, em desespero, se trancou em um armário e ligou para a polícia.

"Eu estava literalmente no armário pensando: 'Isso não acaba bem'", contou no programa "Red Table Talk". Segundo a atriz, ela não ficou mais sozinha em casa depois do ocorrido.

Detido na época, Corbett foi condenado a cinco anos de liberdade condicional em 2017. Porém, em 2018, ele se recusou a sair de casa e ameaçou atirar nos agentes, que chamaram uma equipe da SWAT. Corbett cometeu suicídio antes de ser alcançado.

Billie Eilish

Billie Eilish também teve sua casa invadida por um stalker. O homem chegou a tirar a roupa e tomar uma ducha na parte externa da residência, além de entrar na piscina.

Segundo o site TMZ, ao acender as luzes, a cantora viu que o invasor estava a encarando através da janela. Ela chamou a polícia imediatamente e, apesar de tentar fugir, o stalker foi encontrado em uma rua nas adjacências da mansão de Billie.

Selena Gomez

A casa de Selena Gomez em Los Angeles sofreu algumas tentativas de invasão em 2022, segundo o site TMZ.

A equipe de segurança da cantora precisou acionar a polícia quando um homem tentou entrar na casa, mas não conseguiu. Na frente do portão, ele escreveu o nome de Selena em um colchão, usando o que aparentava ser sangue. O colchão foi incendiado em seguida.

Ele chegou a voltar à casa novamente, e conseguiu entrar. Selena não estava em casa em nenhum dos dois incidentes. As informações são do portal de notícias G1.

Gisele Bündchen e Joaquim Valente passeiam juntos após rumores de término.

A supermodelo Gisele Bündchen foi clicada ao lado do namorado, o brasileiro lutador e instrutor de jiu-jítsu Joaquim Valente, jogando um balde de água fria nos rumores de que os dois teriam terminado o relacionamento. Os cliques do casal foram feitos na tarde de domingo (16).

Abraçados, no maior clima de romance e conversando ao pé do ouvido, a modelo e o atleta foram alvos das lentes de paparazzis em Surfside, na Flórida, Estados Unidos.

Recentemente, a revista In Touch Weekly disse que Gisele e Joaquim teriam terminado o romance e que o ex-jogador de futebol americano Tom Brady, com quem a brasileira foi casada de 2009 a 2022, teria a ver com o fim do namoro.

Reprodução/Instagram

Segundo revista, Tom Brady, ex-marido da modelo, teria a ver com o suposto fim do namoro entre ela e o atleta.

A publicação dizia que Valente estaria incomodado com os holofotes que vinha recebendo na mídia, o que teria ficado ainda mais evidente após a participação de Brady em um programa de televisão. Uma fonte teria dito que a exposição causada pela fama era o estopim para Joaquim terminar com Gisele.

”Os holofotes foram demais para ele. Joaquim é um cara normal. Ele não está acostumado com toda a atenção que recebia”, teria dito a fonte. A participação de Brady no tal programa, que teria feito piadas não apenas sobre ele, mas também sobre o casal Gisele e Joaquim, teria irritado o instrutor de jiu-jítsu, que ainda seria considerado pivô do fim do casamento do ex-casal.

Isis Valverde e Marcus Buaiz arquivam fotos juntos, e levantam suspeitas de término.

Noivos, a atriz Isis Valverde e o empresário Marcus Buaiz estão com casamento marcado para novembro de 2024, mas levantaram suspeitas de um possível término ao arquivarem as fotos de casal nas redes sociais. Nesta segunda-feira (17), internautas notaram que os dois não têm mais fotos juntos no Instagram.

Além das publicações arquivadas, uma postagem de Buaiz deu ainda mais força aos boatos. ”Não existe falta de tempo, existe falta de interesse. Porque quando a gente quer mesmo, a madrugada vira dia. Domingo vira segunda, e um momento vira oportunidade”, escreveu o empresário ao compartilhar uma foto.

”Isis pulou do barco enquanto ainda dava tempo”, brincou uma internauta sobre os rumores do término. ”A mãe dela tá em tratamento de câncer. Ela deve estar com a mãe, e o cara cobrando presença dela, é demais viu?”, opinou outra. ”Isis, foge que esse boy é cilada”, aconselhou mais uma.

Por mais que os boatos de separação estejam rolando, a atriz fez uma homenagem à mãe de Marcus na última quarta-feira (12), quando Tânia Buaiz fez aniversário. ”Parabéns para essa pessoa que amo muito! Tânia, que Deus lhe proteja sempre. Ganhei uma amiga maravilhosa”, disse.

Reprodução/Instagram

Atriz e empresário estão com o casamento marcado para dezembro deste ano.

Isis Valverde e Marcus Buaiz assumiram o relacionamento em junho de 2023 e ficaram noivos em dezembro do mesmo ano. O relacionamento é o primeiro do empresário após o fim do casamento de 17 anos com a cantora Wanessa Camargo. Por sua vez, Isis já foi casada com o modelo André Resende, com quem tem um filho.

Malu Mader explica motivo de afastamento das novelas: "Não tinha mais fogo".

Ramón Vasconcelos/Globo

Desde 2016, atriz fez apenas algumas curtas participações, mudando seu foco para séries.

Malu Mader demonstrou não ter mais interesse de atuar em novelas. Com mais de 40 anos de carreira, após ”Haja Coração” (2016) a atriz decidiu que não trabalharia mais com produções do tipo.

Em recente entrevista, Malu explicou o motivo de seu afastamento da teledramaturgia. ”Eu não tinha mais o hábito de ver novela. Talvez por ter feito tantas, eu tinha que fazer algumas outras coisas que não só , né?”, afirmou.

“Eu não tinha mais aquela coisa: ‘ah, que vontade de fazer’”, ainda completou. Assim que acabaram as gravações do reboot de Daniel Ortiz, a atriz fez pequenas participações em novelas como ”Tempo de Amar” e ”Malhação: Vidas Brasileiras”, ambas exibidas 2018.

”Desde que eu parei com as novelas, eu não tinha um plano assim: ’Ah, não quero mais fazer novelas’. Mas eu não tinha mais aquele desejo incandescente de quando eu era mais nova, aquele fogo”, explicou Malu.

”A gente fica com vontade de fazer aquilo que inspira a gente, aquilo que a gente também gosta de assistir. Quando eu era pequena, assistia muita novela. Era uma noveleira clássica, sabe? Eu via, chegava do colégio, via das seis, das sete e das oito, e se tivesse, via a das dez. Quando saí, não tinha mais isso”, afirmou.

Desde 2023, a atriz passou a se dedicar às séries, estrelando em ”Mila no Multiverso”, do Disney+, e ”How To Be a Carioca”, da Star+.

Jacqueline Laurence, atriz francesa que adotou o Brasil, morre no Rio aos 91 anos.

A atriz Jacqueline Laurence morreu no Rio de Janeiro na madrugada desta segunda-feira (17). A artista tinha 91 anos e estava internada no CER (Coordenação de Emergência Regional) do Leblon, desde quinta-feira (13). Segundo a unidade de saúde, ela teve uma parada cardíaca por volta das 2h20.

Nascida em Marselha, na França, em 1932, Jacqueline Juliette Laurence veio para o Brasil ainda adolescente, acompanhando o pai, jornalista — profissão seguida pelo irmão mais novo, Michel, morto em 2014, e pelo sobrinho, Bruno.

Ela nunca se naturalizou brasileira: “Aconteceu muita coisa durante a ditadura, e coisas difíceis. Nunca me naturalizei, e quando me naturalizaria, eventualidades sucederam. Depois, envelheci e não seria agora que me naturalizaria. Não tenho essa coisa de dizer que sou francesa. Ao contrário, sou brasileira. Podem dizer que acham o contrário, o que é natural, mas pouco me importa”, declarou ao site de Heloisa Tolipan em janeiro.

Jacqueline jamais se casou e não teve filhos. “Os namorados que tive acabaram por ser, circunstancialmente, namorados”, emendou.

Carreira

Nas telas, frequentemente interpretava mulheres sofisticadas e requintadas. “Sofri muito para perder meu sotaque”, brincou.

Reprodução

Nascida em Marselha, na França, Jacqueline veio para o Brasil ainda adolescente, acompanhando o pai, jornalista.

Na TV Globo, atuou nas novelas “Dancin’ days”, “Guerra dos sexos”, “Cambalacho”, “Top model”, “O dono do mundo”, “Salsa e merengue”, “Senhora do destino” e “Babilônia”. Sua última participação foi em “Salve-se quem puder”.

Nos palcos, Jacqueline dirigiu um dos movimentos teatrais mais simbólicos do Rio de Janeiro dos anos 1980, o Besteirol – que projetou Miguel Falabella, Guilherme Karam e Mauro Rasi.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Lais Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

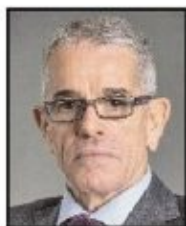
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação